ANO IV
N. 913
QUINTA-FEIRA
18 DE DEZEMBRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: *CARLOS LACERDA*

O PRESIDENTE SANCIONOU HOJE O ABONO



TREZE DIAS DE GREVE — Rosalvo, dona Noemia e seus 4 filhos menores. O tecelão está em greve há 13 dias.

A GREVE DO LADO DE DENTRO

40 Mil Crianças Passando Fome

Há 13 dias encontram-se parados os operários — "O tecelão é teimoso e duro na queda", afirma um dêles — Aspecto desolador das vilas operárias — "... E nas vésperas do Natal", lastima uma empregada da Fábrica Confiança

VINTE mil tecelões, aproximadamente, estão "parados" há 13 dias, sem receber os seus salários. Perto de 40 mil crianças (seus filhos) e 15 mil esposas estão passando fome, sofrendo privações, por êsse motivo.

Ésses operários são os empregados nas fábricas de tecidos da cidade (maioria). Encontram-se em greve, desde o dia 5 dêste mês, em reivindicação de melhores salários.

ASPECTO DESOLADOR

Nas vilas e avenidas pertencentes às fábricas de tecidos, onde residem os empregados, o aspecto — nos últimos dias — é desolador. Do lado de fora, as crianças ainda brincam com seus carrinhos de caixote.

Nas janelas e portas, e nos interiores das casas, no entanto, o ambiente é de tristeza. Os pais daquelas crianças que brincam se mantêm preocupados com sua situação financeira. Esta, dia a dia, se torna mais grave.

TEIMOSO

"O tecelão é, porém, teimoso e "duro na queda". Mesmo que a greve dure um mês, ou mais, eu me manterei firme no meu ponto de luta e de honra". Essas palavras são do tecelão Rosalvo Pedro Viana, que mora na rua Maxwell, junto à fábrica Confiança.

Há 15 anos Rosalvo trabalha na companhia. Ganha 1.500

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 1

"Quorum" no pleito dos Aeroviários

Prossegue hoje e amanhã a eleição - Coca-Cola e bombons de propaganda

COM apenas um dia de votação, ontem, foi atingido o "quorum" exigido para as eleições no Sindicato dos Aeroviários.

O pleito prosseguirá hoje e amanhã, até às 19 horas. Em seguida serão apurados os votos e proclamados os vencedores.

INTERÊSSE

Ontem votaram 1.600 aeroviários. O "quorum" exigido é de 1.300. Isso demonstra o interêsse da classe pela eleição, quando antigamente era difícil conseguir "quorum" mesmo nos três dias.

Nos três dias, calcula-se que a votação atingirá cêrca de 2.500 votantes, quase o total de associados em condições de votar.

LOCAIS

Por companhia, a Cruzeiro está com maior número de votos: 800, entre oficinas do Caju e escritórios. Quanto a locais de trabalho, ganha a Panair, com 457 votos no Calabouço.

Os votos por correspondência (o Sindicato tem base nacional) já atingem a 150, aproximadamente.

O local onde menos se vota: sede do Sindicato.

PREFERÊNCIAS

A chapa encabeçada por Werther Bastos, que tem o objetivo de apoiar a política do atual presidente da Caixa dos Aeroviários, está distribuindo coca-cola e bombons gratuitamente.

A chapa azul (Orival de Carvalho-Gilberto Machado) é recebida nas oficinas do Caju, da Cruzeiro, com a legenda:

"DE NORTE A SUL A CHAPA AZUL"

Tudo indica que será esta a vencedora.

Precauções contra a televisão

Advertência do juiz de menores

O JUIZ de Menores, sr. Waldyr de Abreu, recomendou, ontem, ao representante da Televisão Tupi, que ali foi, atendendo a convite, para tratar do assunto, que não permitisse a transmissão de filmes impróprios até 18 anos.

Também aquele magistrado sugeriu ao funcionário da TV que evitasse filmar crianças em trajes impróprios ou que atuassem com gestos e palavras impróprias ao decôro infantil.

Por sugestão do curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, foi recomendado que quando a TV transmitisse filmes, tendo como protagonistas crianças, advertisse os telespectadores de que o filme fôra rodado em horário permitido pelo Código de Menores.

— Isso, disse o juiz, para evitar a série de reclamações sôbre estar a TV infringindo o Código de Menores.

O JOVEM SECRETÁRIO-GERAL



O COSTARRIQUENHO Alberto Monje é o novo secretário geral da Organização Interamericana dos Trabalhadores. Foi eleito ontem, por unanimidade, no encerramento do Congresso. Monje tem apenas 27 anos e já se projeta no sindicalismo continental, tendo sido deputado em Costa Rica e encarregado, durante dois anos, das relações da Organização Internacional do Trabalho com os trabalhadores latino-americanos.

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)

Possivel a sessão da ONU em São Paulo

"O ITAMARATI encara com a maior simpatia a instalação da IV Assembléia Geral da ONU, em S. Paulo, em 1954" — declarou-nos o ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão Política do Ministério das Relações Exteriores, referindo-se à sugestão do deputado paulista Tamura ao governador do Estado, a fim de que proponha à Presidência das Nações Unidas, a instalação da próxima assembléia geral na capital de S. Paulo.

A PROPOSTA

A proposição do deputado Tamura ao governador Garcez foi feita, há poucos dias, da própria tribuna da Assembléia Le-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 2

Jantar Brasileiro de 53

DISCURSO DE GARCEZ: "A POLITICA DE DEFESA NACIONAL"

O "Jantar Brasileiro" de 53, programado para o dia 9 de janeiro, às 21 horas, no Hotel Glória, obteve desde logo a melhor receptividade nos diferentes setores da opinião nacional.

O tema dessa reunião anual promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA será sempre um assunto de interêsse público eminente e para 53, foi convidado o governador Lucas Garcez para falar sôbre "A Política da Defesa Nacional".

Todo ano se realizará êsse jantar, com a finalidade de caracterizar a vocação de convivência dos contrários, a tradição de cordialidade que existe na vida brasileira, sob o signo de uma imprensa independente e livre.

O Itamarati Pede Informações a Viena

A morte do operário brasileiro que participara do Congresso de Paz era prevista em São Paulo

A DIVISÃO Consular do Itamarati tomou ontem providências no sentido de obter, da Legação do Brasil em Viena, esclarecimentos sôbre a morte do operário Joaquim Teixeira, quando participava, ali, de um Congresso Mundial da Paz.

A medida da Divisão Consular foi suscitada por interpelação que lhe fêz o Serviço de Imprensa do Itamarati, ao qual interessados se dirigiram, pedindo esclarecimentos.

De nossa representação diplomática em Viena, até agora não veio nenhuma informação sôbre a morte do operário Joaquim Teixeira.

ELIMINADO

A POLICIA paulista está desconfiada de que o líder sindical dos tecelões de S. Paulo, Joaquim Teixeira, tenha sido vítima de um processo de eliminação e não de processo cardíaco.

PRESTIGIO

O morto, reconhecida figura contrária ao comunismo, tinha prestígio entre os operários paulistas. Era pre-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 4

Voltarão os «Comandos Sanitários»

Secreta a primeira reunião do Secretariado - Declarações do secretário de Saúde

A primeira reunião do prefeito coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso com o Secretariado municipal foi secreta.

O prefeito permitiu, apenas, que os fotógrafos fizessem fotografias. A reunião estava marcada para as 10 horas, porém sòmente começou às 10,25.

O secretário de Saúde e Assistencia, sr. Alvaro Dias, declarou à reportagem que vai reiniciar os serviços de verificação sanitária, mais conhecida por "Comandos Sanitários".

Disse ainda que, ontem, percorreu vários postos de saúde, encontrando todos na mais completa desorganização.

Também fêz declarações à imprensa o secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, afirmando que também visitou ontem o matadouro da Penha e vários frigoríficos, encontrando tudo na mais completa desorganização. Adiantou ainda que vai iniciar uma campanha de visitação permanente de recuperação dêsses serviços.



General Ancora, que prometeu modificar os costumes policiais e dar segurança à população

Roteiro para o novo Chefe de Polícia

O crime do alcagoete da Polícia Política

Operário morto bàrbaramente — A polícia de Ciro procurou acobertar a ação do "colaborador voluntário"

O SISTEMA da utilização de "alcagoetes", durante a administração do general Ciro de Resende, resultou, como em administrações anteriores, em que numerosos atentados, inclusive assassinatos, foram perpetrados por êsses auxiliares voluntários da Polícia-Política.

Os "alcagoetes" da D.O.P.S. em geral são antigos comunistas, atraídos à colaboração policial pela intimidação ou simplesmente por oportunismo. O "alcagoete", ajudando ativamente a Polícia a identificar e capturar seus ex-companheiros de Partido, pretende provar sua repulsa ao antigo credo e sua fidelidade à política das autoridades policiais.

"Procopinho", que matou a comunista Zélia Magalhães durante um comício do petróleo, é um dos exemplos típicos do "alcagoetismo". De comunista importante, com pôsto de subchefia em departamento do PCB, passou a colaborador especial da Polícia-Política, denunciando tudo e todos, no afã de agradar à Polícia. Mas, quando foi apontado como assassino de Zélia Magalhães, a Polícia abandonou-o, deixando-o sozinho, sem fazer um só gesto

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 6

REVOGAÇÃO DA LEI 746

EM visita ontem à Associação Comercial, o vereador Silvino Neto garantiu aos membros do Conselho Diretor que a lei 746 (imposto de indústria e profissões) vai ser revogada. As palavras do vereador foram recebidas com simpatia pelos diretores, tendo o sr. Ciriaco José Luiz discorrido sôbre os inconvenientes que a referida lei acarretaria à economia do Distrito.

Prezado leitor

FAÇA UMA ASSINATURA E GANHE UM LIVRO

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

O REDATOR DE PLANTÃO

SANCIONADO O ABONO

O PRESIDENTE da República sancionou hoje, pela manhã, o projeto que concede o abono ao funcionalismo.

Quanto aos institutos, caixas de pensões e autarquias, poderão conceder um mês de gratificação aos seus servidores, no fim de cada ano, de acôrdo com as suas possibilidades econômicas.

Foram vetados o parágrafo 3.º do art. 19 e o artigo 25, êste último que fixava em 25 mil cruzeiros o salário-teto.

SINDICALISMO REMUNERADO

ONTEM, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, a diretoria (pelegos e comunistas) conseguiu que a assembléia (maioria de comunistas) aprovasse ordenados para os diretores.

Bases: Cr$ 4 mil para o presidente, Cr$ 4 mil para o secretário e Cr$ 2 mil para o diretor de assistência. Total de Cr$ 10 mil mensais em remuneração para diretores do sindicato.

Pinto Falcão recusou-se de novo a depor

O SR. Alcino Pinto Falcão conseguiu furtar-se mais vez a depor em juízo, como testemunha de um processo atualmente em curso na 9.ª Vara Civel.

Anteriormente, negara-se êle a depor, sob a alegação de que já dera, ao advogado de uma das partes a sua opinião pessoal sôbre a matéria em julgamento. O titular da 9.ª Vara Civel, entretanto, em fundamentado despacho, mostrou ao juiz Pinto Falcão que aquêle motivo não estava previsto no Código de Processo Civil como escusa suficiente para alguém se negar a depor em juízo.

Foi então marcada nova audiência para ontem, quando o juiz Pinto Falcão deveria comparecer. Mas o advogado Moacir Gressini de Castro, patrono de uma das partes na ação ordinária entre Eunice Marcondes Martins e Luiz de Magalhães Castro, requereu ao juiz Júlio Alberto Alvares adiamento da audiência marcada para ontem.

O juiz deferiu a medida e mandou que o Cartório designasse nova data para ser ouvido o sr. Pinto Falcão, que já agora não encontrará mais no Código de Processo Civil qualquer pretexto para outras recusas.

DOM CAMILO
Breve em folhetim
diário na
TRIBUNA DA IMPRENSA

NÃO IRÃO À MESA REDONDA DE HOJE OS INDUSTRIAIS

Decididos a cumprir o julgamento da Justiça do Trabalho — Os tecelões, por sua vez, recorrerão ao Supremo Tribunal, sustentando a tese-manobra do êrro judiciário

OS industriais do tecido não comparecerão à mesa-redonda marcada para hoje, no Departamento Nacional do Trabalho. Mandarão um ofício ao sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento, agradecendo o convite e explicando as razões da ausência.

Motivo: estão decididos a cumprir o julgamento da Justiça do Trabalho e nada mais.

RECURSO

Num recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal, o Sindicato dos Tecelões sustentará a tese de que houve êrro judiciário na decisão do Tribunal Superior do Trabalho — declarou-nos o advogado Cunha Neves, do Sindicato.

Revelou que vai citar, principalmente, dispositivos de lei violados. Ainda não sabe exatamente quais.

MEDIDAS

O recurso, disse, está quase pronto, devendo ser entregue hoje ou amanhã. Diz que não terminou de colher os elementos, pois o recurso exige muita fundamentação.

FRACASSO

Há uma semana, mais ou menos, o ministro Segadas Viana disse aos industriais do tecido, no seu gabinete, que não tomaria medida alguma para intervir na greve dos tecelões. Ontem, depois do encontro de grevistas com o sr. João ("Jango") Goulart, e Departamento

ROQUE FERRER
Recebeu ordem tarde demais

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 3

O cel. Rosas não convinha a Jango e aos comunistas

Toma posse hoje o novo diretor da Ordem Política e Social — A história de uma demissão

CUMPRIU-SE a promessa do sr. João (Jango) Goulart à comissão de grevistas, que o foi procurar, de que iria providenciar a saída do coronel Francisco Adolfo Rosas da Divisão de Policia Politica e Social. E, na realidade, providenciou eficazmente, convencendo o sr. Getúlio Vargas, não se sabe com que torcidos argumentos, de que a presença do coronel na citada Divisão era de todo inconveniente. Mas, esclareça-se, ainda uma vez, o que, decerto, não foi esclarecido ao presidente da República: inconveniente para os comunistas ou para os que fazem seu jôgo.

CONTRA-ORDEM

Ao tomar posse, na manhã de sábado último, o novo chefe de Polícia confirmou que o coronel Francisco Rosas continuaria como diretor da Divisão de Polícia Política e Social. Na segunda-feira o general Ancora conferenciou com o sr. Getúlio Vargas. No dia seguinte, visitando a Seção de Imprensa da Polícia Central, declarou ter convidado o delegado Brandão Filho para substituir o coronel Rosas. A notícia chegou a êste último por intermédio da imprensa. Até então na ignorância de tudo quanto se tramava contra êle, o coronel Rosas teve o gesto que lhe cumpria, entregando, na quarta-feira, ao sr. Getúlio Vargas, uma carta em que solicitava a sua exoneração, em caráter irrevogável. No mesmo dia, era-lhe "concedida" a exoneração já decidida nos conciliábulos trabalhistas vermelhos ou apenas róseos. O portador da resposta presidencial teria sido o "tenente" Gregório.

FIDELIDADE

A saída do coronel Rosas deu motivo a que os seus subordinados na Divisão lhe testemunhassem a profunda estima que soubera conquistar. Foi uma prova eloquente de fidelidade. Ao deixar seu gabinete, o diretor demissionário viu-se cercado por uma grande massa de funcionários, que manifestavam o desejo de acompanhá-lo. O coronel Rosas recusou servir-se do elevador e desceu pelas escadas, seguido dos que tinham ido homenageá-lo. Aguardava-o, a alguma distância, o seu automóvel particular, dirigido pelo seu próprio filho. A porta do pré-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 5

João Neves chega amanhã

O SR. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que esteve em Nova York chefiando a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, chegará amanhã ao Rio, em companhia de sua filha, a srta. Lísia Neves da Fontoura, pelo avião da Braniff, esperado às 22 horas, no Galeão.

O ministro do Exterior vem de Lima, capital do Peru, onde assistiu à inauguração da avenida Afrânio de Melo Franco, a convite do govêrno peruano.

Albertinho Lemonta chega hoje

JORGE Mistral, galã mexicano que faz o papel de Alberto Lemonta no filme "O direito de nascer", tirado da famosa novela, chega hoje ao Rio.

CARTA DOS TECELÕES À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

(Texto na 10.ª pág.)

A JUSTIÇA TEM DE SER RESPEITADA

(Artigo de CARLOS LACERDA, 4.ª pág.)

PULSO DO MUNDO

Martírio — 1952

HONG-KONG — O padre Daniel Sicard, pertencente à Ordem dos Jesuitas, que foi expulso da China Comunista há quatro dias, declarou por ocasião de sua chegada a esta cidade, que durante os 13 meses em que os vermelhos o mantiveram no cárcere, era espancado continuamente. Frisou o sacerdote que os carcereiros o castigavam por insistir em fazer suas orações.

O Padre Sicard, que conta 38 anos de idade, foi preso em novembro de 1951 em Lungnan, perto de Anking, na China Central. Foi acusado de haver agredido um trabalhador chinês, mas disse que a única coisa que fez foi ordenar a retirada de sua missão dos indivíduos que tinham o propósito de saqueá-la.

O sacerdote acha-se repousando agora no Hospital São Francisco de Hong-Kong, não sendo permitido visitá-lo.

Sicard relatou os seus sofrimentos a um porta-voz da Sé Católica local que os transmitiu à imprensa.

A versão diz que o padre Sicard declarou que os seus detentores "apenas" lhe davam de comer duas vezes ao dia, e que antes de comer persignava-se e orava, mas os carcereiros proibiram-no de rezar e, como insistisse em fazê-lo, os guardas amarravam-lhe as mãos de forma que não podia movê-las.

O sacerdote declarou que os carcereiros cumpriam as ordens em vigor na prisão, mas eu, sublinhou: "Devo obedecer a Deus antes de obedecer a Mao Tse Tung". Depois que os guardas lhe amarraram as mãos, o sacerdote declarou a greve da fome por cinco dias, motivo pelo qual os guardas desamarraram-no, receando que morresse. Durante dois meses, frisou, não lhe foi permitido mudar de roupa ou lavar-se. (UP)

O crime de cantar

BUENOS AIRES. — "Pôde mais o pêso do ouro, do que a dor de seu povo, para Hugo Del Carril" — escreve o vespertino a atitude do citado cantor porque iniciou um programa radiofônico em Montevidéu justamente no dia seguinte ao da morte da sra. Eva Peron.

O referido jornal expressa mais que Hugo del Carril cantava pelo rádio uruguaio, "enquanto os rádios argentinos silenciavam seus programas por unânime determinação dos empresários, e os artistas eram licenciados por 15 dias". (AFP)

Tele-linotipo

NOVA YORK — "Wall Street Journal", jornal econômico e financeiro norte-americano, dotará brevemente as suas quatro oficinas em Nova York, Chicago, São Francisco e Dallas de um sistema de linotipo telecomandado, que permitirá compor, a partir de uma sala de redação, o mesmo jornal, em cidades afastadas. Assim, no caso do "Wall Street Journal", a paginação poderá ser feita em Nova York, Chicago, São Francisco e Dallas, simultaneamente.

O sr. Joseph Ackell, diretor do serviço de pesquisas desse jornal, revela que o sistema inventado por êle consiste em um teclado semelhante ao de uma máquina de escrever ou de um telescritor ordinário. Êle comanda uma perfuradora sôbre uma fita de papel. Um comando elétrico é acionado na passagem da fita num aparelho especial, que age sôbre o linotipo. O telecomando pode realizar-se a alguns metros ou a diversos milhares de quilômetros. Os próprios linotipos são de um modêlo ordinário.

Os técnicos que prepararam a máquina salientam que ela oferece uma grande rapidez de composição. Na opinião desses técnicos a nova máquina poderá duplicar a produção. (AFP)

De mecânico a lord

LONDRES — Lord Nuffield, conhecido como o Henr Ford da Grã-Bretanha, anunciou que se afastará do empório fabril automobilistico que iniciou com u'a modesta oficina de bicicletas e que é hoje avaliado em 72.000.000 de libras esterlinas ou equivalente a 200 milhões de dólares.

Lord Nuffield afasta-se da emprêsa depois de haver fundado as companhias "Austin" e "Morris" à maior emprêsa automobilistica da Grã-Bretanha, a "British Motor Corporation".

O sucessor de Lord Nuffield é Leonard P. Lord, de 55 anos de idade e diretor da "Austin". Nuffield disse que aceita em conservar o título de presidente honorário da "British Motor Corporation".

Lord Nuffield, que conta 74 anos de idade, é Par do Reino e quando era mecânico chamava-se simplesmente William Richard Morris. (UP)

A distração mata

MADRI — Por ter esquecido um par de pinças nos intestinos de uma paciente, que faleceu em consequência, um cirurgião foi condenado, por homicídio involuntário, a seis meses de prisão e ao pagamento de 30 mil pesetas de indenização à família.

O cirurgião Pedro Mazariegos Garcia procedera à ablação do apêndice de uma paciente, em 2 de junho de 1947. Esta faleceu 21 meses depois, durante uma segunda operação, que permitiu a um outro cirurgião encontrar as pinças completamente oxidadas nos intestinos da paciente. (AFP)

"Life" em espanhol

NOVA YORK. — A emprêsa editora da revista "Life" anunciou que o primeiro número de sua edição em espanhol será posto à venda nas repúblicas americanas em princípios da próxima semana. Acrescentou que a revista continuará saindo quinzenalmente. (UP)

EISENHOWER-MAC ARTHUR

Realizada a conferência estratégica

NOVA YORK, 18 (UP) — Dwight Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos, e Douglas Mac Arthur, antigo comandante das fôrças da ONU no Extremo Oriente, reuniram-se ontem nesta cidade.

Os generais estiveram reunidos durante duas horas na residência do futuro secretário de Estado, John Foster Dulles, onde almoçaram. A entrevista teve como objetivo fazer com que Eisenhower ouvisse, extraoficialmente, a solução "franca e definitiva" que Mac Arthur diz ter para acabar com a guerra na Coréia.

Aos jornalistas que esperavam em frente à casa, Mac Arthur disse, ao sair:

— "O encontro marcou o reinicio de uma velha amizade e camaradagem que há muitos anos existiu entre nós. Quanto à nosso conversa, discutimos a paz na Coréia e no mundo em geral. Partilho com Eisenhower a esperança de que esta entrevista produzirá frutos".

Por sua vez, Eisenhower falou ligeiramente com os jornalistas, dizendo:

— "Tratou-se somente de um encontro com dois velhos amigos: o general Mac Arthur e John Foster Dulles. Mantivemos uma interessante conversação acêrca da paz, em termos gerais, que foi muito satisfatória em todos os sentidos. Espero que o meu antigo e respeitado superior tenha algo a dizer-lhes".

A data da entrevista foi mantida em segrêdo até o momento em que Eisenhower chegou à residência de Dulles. Tão logo Mac Arthur terminou a sua breve declaração, o presidente eleito e o futuro secretário de Estado — que ficaram ouvindo de longe — tomaram um automóvel que os esperava e regressaram aos escritórios de Eisenhower no Hotel Commodore, enquanto Mac Arthur partia em direção ao Hotel Waldorf Astoria, onde está residindo.

Ferrugem ameaça o café

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — A Comissão Interamericana do Café reuniu-se anteontem na União Pan-Americana e ouviu uma exposição a respeito do perigo que representaria para a América Latina a possibilidade da erupção da ferrugem, uma moléstia que destruiu a produção do café em diversos países da Ásia. Fizeram essa exposição dois especialistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, Frederick Wellmankj, atualmente destacado no Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas de Turrialba, Costa Rica, e William Cowgill. Esses dois especialistas acabam de fazer uma "tournée" nos países produtores de café, onde visitaram 98 instituições científicas e conferenciaram com 218 técnicos.

Dirigindo-se aos membros da Comissão do Café, composta de 14 países americanos e presidida pelo delegado dos Estados Unidos, sr. Edward G. Cale, os dois especialistas insistiram sôbre a necessidade da adoção de medidas preventivas contra a ferrugem, cujo nome científico é "hemileia vastatrix". Até agora essa moléstia dos cafeeiros, que se manifesta por meio de manchas amareladas nas folhas e que pode destruir em pouco tempo uma plantação inteira, ainda não fôra observada no Hemisfério Ocidental, com exceção de Porto Rico, em 1903. Nessa época a epidemia foi contida e eliminada por um horticultor dos Estados Unidos, que aspergira as plantas com "Formoldehedo".

Mencionaram os dois técnicos 1/3 espécimens de sementes dessas novas espécies de café, que serão enviados a diferentes centros de pesquisas da América Latina, depois de uma quarentena no centro agrícola de Beltsville, no Maryland.

Entre as medidas que os dois especialistas recomendaram aos representantes dos países da América Latina estão: 1) A entrada em vigor de estritas leis de quarentena. Semelhantes leis já existem no Brasil e em Costa Rica; 2) A produção de novos tipos de cafeeiros resistentes à ferrugem e que seriam igualmente superiores em qualidade às espécies existentes e dariam maiores colheitas; 3) A contribuição por organismos internacionais, como o "Bureau" Pan-Americano do Café, ao orçamento de pesquisas dos países do Hemisfério Oriental.

O delegado da Colômbia junto à Comissão Interamericana do Café, que representa igualmente o seu país no "Bureau" Pan-Americano do Café, declarou que aquêle terceiro ponto seria discutido quando o conselho diretor do "Bureau" se reunisse em Nova York dentro de três meses.



NOVA York — O general Eisenhower quis "reabilitar" oficialmente o seu antigo chefe, lançado no ostracismo pelo presidente Truman em condições humilhantes.

Segundo opinião geral, é muito duvidoso que o general Mac Arthur tenha conseguido sugerir ao presidente eleito um "meio mágico" de deter a guerra na Coréia. Eisenhower, conforme declarara em Seul, está convencido de que não existe remédio universal nem meio rápido para terminar as hostilidades e não espera nada de semelhante da parte de Mac Arthur.

De qualquer maneira, porém, o general Mac Arthur obteve uma reparação pública da humilhação que sofrera em 1951. (AFP)

Acusação ao Comandante de Ter Roubado o Navio

O petroleiro foi levado a Abadan — Giaffrati diz que foi ameaçado

ADEN, 18 (AFP) — O capitão Giuseppe Giaffrati foi acusado de "ter roubado" o petroleiro "Rose Mary", perante o Tribunal Supremo desta cidade. O reinicio do processo que opõe a companhia "Anglo-Iranian" à Sociedade Bumberg, da Suiça, que fretou o "Rose Mary" e aos proprietários do navio da Companhia de Navigation Terezita, do Panamá, foi assinalada por curioso incidente.

O representante da companhia proprietária acusou o capitão Giaffrati de ter subtraido o navio a seus legitimos proprietários, empregando-o de maneira contrária às ordens que lhe eram transmitidas pelo rádio.

O "ROSE MARY"

Esta declaração complica mais ainda a questão, que tinha ficado obscura até hoje: como e por que o "Rose Mary", tendo tomado o carregamento de algumas centenas de toneladas de petróleo, em Abadan, com destino a um porto italiano, dirigiu-se para o porto de Aden, entregando o navio e as mercadorias à justiça inglesa.

Numa audiência recente, o capitão Giaffrati tinha mencionado as ordens contraditórias que recebera pelo rádio dos proprietários e fretadores. Mencionara igualmente as ameaças de que fôra objeto, procedentes de várias fontes e a intervenção da aviação militar britânica para intimidá-lo.

CARGA DE PETRÓLEO

O representante dos proprietários do navio afirmou que o capitão Giaffreti, em caminho para Abadan, deveria ter obedecido às ordens de sua companhia, dirigindo-se a Kowei (protetorado britânico) onde a "Anglo Iranian" lhe oferecera uma carga de petróleo para transportar. Giaffrati obedeceu às primeiras ordens que recebeu dos fretadores e dirigiu-se a Abadan contràriamente ao desejo dos proprietários. Sir Hartley Shaworose, principal advogado da AIOC, levou o representante da companhia, Mário Martinelli, a afirmar que a recusa do capitão Giaffrati em obedecer às ordens dos proprietários "equivalia a um roubo do navio, pois que, deliberaram e conscientemente, o capitão expôs o "Rose Mary" ao risco de sequestro ao consentir em receber, contra a vontade deles, petróleo do Irã".

Condenações de oficiais em Portugal

Terminou o processo de Lisboa

LISBOA, 18 (U.P.) — O Tribunal Militar condenou a penas de prisão a dois dos oito acusados de conspirarem contra o govêrno e, por unanimidade, absolveu os outros seis, depois de deliberar durante 5 horas.

O capitão Henrique Galvão, ex-membro da Assembléia Nacional e acusado como cabeça da conspirata, foi condenado a 3 anos de prisão em Portugal, ou, como alternativa, a 4 anos e 6 meses nas colônias penais das possessões portuguesas. O coronel Luís Gonzaga Tadeu foi sentenciado a 2 anos de prisão ou a 3 anos nas colônias.

Os condenados têm três dias para apelar da sentença ante o Supremo Tribunal. Durante o julgamento, que durou 7 dias, o promotor declarou que os documentos incluidos no sumário demonstram que os réus haviam planejado uma revolução com todos os detalhes, inclusive a ocupação das estações de rádio, centrais elétricas e quartéis de polícia.

Tito rompeu relações com o Vaticano

A decisão surpreendeu todo mundo

BELGRADO, 18 (UP) — A Iugoslávia anunciou o rompimento de relações diplomáticas com o Vaticano, acusando-o de imiscuir-se em assuntos internos do país, a ponto de designar cardeal o arcebispo Alois Stepinac, o que, segundo qualificou o marechal Tito, é "um insulto", já que considera Stepinac "criminoso de guerra".

O vice-ministro das Relações Exteriores, Ales Bebler, chamou, esta manhã, o encarregado de Negócios da Nunciatura Pontifícia, monsenhor Silvio Oddi, para comunicar-lhe a decisão que surpreendeu a maioria dos observadores, inclusive lideres católicos, já habituados à severa propaganda contra o Vaticano.

Não foram fixados a data nem os detalhes da partida da missão diplomática pontifícia.

Stepinac foi condenado a 16 anos de prisão e, depois de cumprir cinco anos, foi indultado, condicionalmente, o ano passado, limitando-se-lhe a residir em provincias. Tito o chama "bispo político".

Monsenhor Oddi foi encarregado de Negócios Pontifícios interino, na ausência do arcebispo Joseph Patrick Hurley, de San Agustin, Flórida, que ainda é, oficialmente, o Núncio Apostólico na Iugoslávia. O arcebispo Hurley regressou aos Estados Unidos, em 1950, por motivo de doença, e, desde então, não voltou a Belgrado.

A nota iugoslava salienta que a ruptura de relações diplomáticas não afetará os princípios de liberdade de religião e cultos, garantidas pela Constituição do país.

Acrescenta que, em nota anterior, de 1.º de novembro último, a Iugoslávia havia protestado junto à Santa Sé, contra atos do Vaticano e seu representante em Belgrado, que foram qualificados de franca ingerência em assuntos internos da Iugoslávia.

As queixas expressas na referida nota acusavam o clero católico da Iugoslávia de não querer ou não saber atuar de acôrdo com os princípios constitucionais de separação do Estado e Igreja e garantia da liberdade de cultos.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 32-5951

TRIBUNA DE S. PAULO

DA SUCURSAL

MISSA DO GALO

TENDO como cenário o Parque do Anhangabaú, será realizada no próximo dia 24, à meia-noite, solene Missa do Galo, celebrada pelo cardeal Mota. A iniciativa é da Confederação das Famílias Cristãs e conta com o apoio de várias emissoras, Fôrça Pública e da Prefeitura, que fará construir no local as instalações necessárias para a acomodação das autoridades convidadas.

Nova Escola de Engenharia

ACABA de ser promulgada pelo governador Garcez a lei que organiza a Escola de Engenharia de São Carlos. O chefe do Executivo disse, ao assinar, que se sentia jubiloso por três motivos: porque é sancarlense honorário; porque é engenheiro e porque a cidade de S. Carlos "apresenta condições admiráveis para possuir uma escola de engenharia".

Garcez foi convidado para proferir a aula inaugural.

Declínio do algodão

DEVIDO à perspectiva de preços desfavoráveis, agravada com a demora na fixação, pelo govêrno federal, dos preços mínimos, a apuração final da venda de sementes de algodão em S. Paulo para 1952-53 acusa declínio de 24%. Constata-se ainda que a queda maior verifica-se nas zonas velhas, onde a cultura do algodão vem sendo substituida por outras.

Outra vez o Pe. Lebret

EM princípios do ano próximo, o padre Lebret, dirigente francês do movimento Economia e Humanismo, chegará a esta capital, devendo se hospedar no Convento dos Padres Dominicanos.

O padre Lebret, que êste ano já esteve no Brasil, trabalhando para a Comissão do Bem-Estar Social, desta vez fará estudos no interior do Estado para o governador Garcez.

Mostra retrospectiva do cinema

APÓS a sessão de encerramento da I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, durante a qual falou o crítico da TRIBUNA DA IMPRENSA, Ely Azeredo, foi oferecida a êste jornal, pelo sr. Caio Scheiby, uma lembrança, com a dedicatória: "Com meus sinceros agradecimentos à TRIBUNA DA IMPRENSA, o único jornal que soube compreender o verdadeiro significado desta Mostra".

Mais um jornal

ANUNCIANDO uma tiragem de 30.000 exemplares, distribuidos gratuitamente, surgiu em S. Paulo mais um semanário: "Jornal dos Feirantes". O novo órgão, que tem como diretor o sr. Reny Tochetto e como redator-chefe o sr. Mario Silva, apresenta um sistema de paginação quase idêntico ao do "Tabloide". O jornal, que tem 16 páginas, é órgão oficial da União dos Feirantes e Ambulantes.

Dois congressos de farmácia

SERÃO realizados de 25 a 30 de outubro de 53, data da instalação dos cursos odontológicos no Brasil, o 3.º Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano e o 5.º Congresso Brasileiro de Farmácia. Prevê a comissão organizadora a presença de cerca de 3 a 4 mil congressistas.

Quer informações da Prefeitura sôbre os depósitos bancários

NA Câmara Municipal, o vereador Francisco Antônio Montoro, do PDC, solicitou ao Executivo informações sôbre os depósitos em dinheiro da Prefeitura existentes nesta data nos vários bancos, com a indicação da natureza, histórico, condições e montante.

Justificando o requerimento, o vereador do PDC disse que nos últimos anos têm surgido bancos por inspiração de politicos conhecidos. Esses bancos, de pequeno capital e grande influência, obtêm lucros fabulosos. Operam principalmente em depósitos efetuados pelo Poder Público, autarquias e outras entidades sob contrôle oficial.

O grande volume da receita municipal faz com que sejam avultadas, em certas épocas do exercício, as disponibilidades em numerário da Prefeitura.

DOM CAMILO

Dom Camilo, num dos seus colóquios com o Cristo crucificado: "Vós conhecereis a humanidade, Senhor, mas eu conheço os italianos!"

Breve, em folhetim, na TRIBUNA DA IMPRENSA

Quatro milhões e meio para brinquedos de Natal

NA sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador William Salem, do PSP, leu uma carta referente às acusações feitas em plenário a respeito da compra de Cr$ 4.500.000 em brinquedos para distribuição no Natal.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

Bingo

PETRÓPOLIS é agora a capital do bingo. Bem no coração da cidade, em plena Avenida 15, existem diversas casas que exploram o aludido "divertimento". Não são apenas clubes esportivos e recreativos, mas particulares que se entregam à exploração do bingo.

Concurso de Vitrines

SERÁ encerrado no próximo sábado o concurso de vitrines patrocinado pelo "Jornal do Povo". A Malharia Vitória assumiu a liderança do certame, sendo seguida de perto pela Vasa Gelli e pela Alfaitaria De Carolis.

Novo jornal

O DEPUTADO Paranhos de Oliveira comprou a parte da "Tribuna de Petrópolis" que pertencia ao sr. Mario Aluisio Cardoso de Miranda. Enquanto isso, circula na cidade a notícia que o sr. Paulo Maurity, diretor do Museu Imperial e candidato ostensivo à Prefeitura pelo P. S. D., vai montar um novo e grande jornal.

Ônibus para a floresta

RECLAMAM os moradores do bairro Floresta, contra a precariedade de transportes e pedem um serviço regular de ônibus. O vereador Martins de Souza, que é autor de uma indicação a respeito, vai mover uma campanha para obter tal benefício.

A volta do mata-sapo

A POPULAÇÃO de Pedro do Rio clama pela volta do "mata-sapo", pequeno veículo ferroviário que fazia o percurso Petrópolis-Pedro do Rio e vice-versa. Alegam que os ônibus são escassos e não possuem conforto, além de cobrarem passagens muito mais caras. A direção da Leopoldina receberá por êstes dias um memorial a respeito.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

O popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, o maior vendedor de sortes grandes, está distribuindo, gratuitamente, originais lapis de propaganda a todos aqueles que ali se habilitarem para a grande loteria de Ano Bom, cujo prêmio maior é de CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, além de inúmeros outros.

Bilhete inteiro	Cr$	1.600,00
Meio bilhete	Cr$	800,00
Fração	Cr$	80,00

Vá buscar seu brinde e entre RICO em 1953!
"AO MUNDO LOTERICO"
Rua do Ouvidor, 139.

TERRENOS DE PRAIA

Antes de escolher um presente, telefone para o inspetor Eduardo Lima, que lhe oferece lotes no mais pitoresco ponto do Distrito Federal em irrisórias prestações ao alcance de qualquer bolsa.

Comprar com Eduardo Lima é dar duplicação imediata de seu capital ou suas economias.

5 anos de eficiência, honestidade e lisura a serviço do público selecionado.

Não adie esta oportunidade de comprar bem, adquirindo primeiro para escolher melhor. Tel. 45-1814 e 25-7038 — Diàriamente.

Visitarei com prazer em escritório ou residências as pessoas interessadas que quiserem informes mais detalhados. Aceita-se corretores (as).

LINDA BATISTA

fala de livros...

"Enganam-se aqueles que julgam que um artista popular não precisa de livros, para vencer na carreira artistica. Pois precisa — e muito, porque a leitura desenvolve a inteligência, abre novos horizontes, ensina o caminho do sucesso. Em minhas tournées artisticas pelo Brasil ou no estrangeiro, tenho sempre comigo este amigo fiel que não falha: o livro."

LIVROS

- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!



Odilon Não se Opõe a Gabriel

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM PRESIDENTE

ESTA lançada a campanha pela presidência da UDN, com um candidato e um grupo que o apoia lançado contra o boato da existência de dois outros candidatos. Está lançada e agora o que há a fazer é pensar nela, agir, trabalhar para que o partido venha a ter, nesses dois anos, um bom presidente.

A oportunidade é muito importante para a UDN. Este presidente a ser eleito terá o seu mandato de dois anos dominado, em 1954, pelas sucessões governamentais nos Estados e pela renovação do Congresso. Isto, para os partidos é muito mais importante do que a sucessão presidencial que se vai abrir em 55. Muito mais importante porque a eleição de 54 é uma espécie de preparatória para a outra, para a maior. Se a UDN escolhe agora, para atuar na eleição de 54, um presidente medíocre, incolor, um presidente que não seja representativo de sua posição, do seu ideal político, estará irremediàvelmente perdida.

As sucessões governamentais deverão ser feitas na base das coligações, dos acordos, das conversas, das combinações. Se o partido oposicionista não estiver radicalmente fixado em seu destino político, entrará enfraquecido nessas combinações e delas sairá aniquilado.

Por isto é que preferimos Prado Kelly como candidato. E isto já é uma transigência nossa porque o candidato mesmo, aquele para encher as medidas, seria Mangabeira com tôdas as letras do seu nome e com tôda a marca da sua paixão política, da sua posição oposicionista. Mas, vá lá Prado Kelly.

Que melhor presidente poderia ter a UND? Kelly não é, também, um irretratavel ponto de fixação udenista? Não é êle um homem que se respeita e admira, em todo o Brasil, não só pelo que êle é como inteligência e cultura como, principalmente, pelo que êle é como político? Não é êle uma tendência, um caminho, o marco de um destino partidário, uma bandeira fincada no meio do chão e que ninguem é capaz de arrancar?

Kelly é que seria, realmente, o bom, o ótimo presidente para a UDN nos próximos dois anos. Fazem-lhe uma restrição pelo seu brigadeirismo. Elegê-lo seria como que indicar o nome do Brigadeiro a uma terceira candidatura, representando, assim, uma definição prévia e perigosamente antecipada sôbre a sucessão de 1955.

A candidatura de Kelly teria, realmente, êste prejuizo. Ele é, realmente, Brigadeiro e dá o resto a quem quiser.

Para a UDN, entretanto, é muito melhor, muito mais saudavel, muito mais recomendavel cair no êrro de uma definição extremada do que arrostar com o prejuizo de uma indefinição completa, caindo no cor de rosa, no cinza, na água morna. Tanto tem já abdicado o partido que não pode mais pronunciar-se pela indecisão. Pode desaparecer do mapa, se o fizer.

E como é absolutamente improvavel, ou absolutamente impossivel que haja udenistas com coragem bastante para escolher Mangabeira o remédio é escolher Kelly, o único remédio.

LIDER PARA O PTB

BROCHADO da Rocha não é mais líder do PTB. O seu mandato terminou com as férias parlamentares e êle já informou à presidência do partido que não aceitará sua recondução.

Por que toma esta atitude, é que não se sabe. Tôda a Câmara está certa de que há, entre êle e Jango, se não uma desinteligência, pelo menos uma guerra fria. Daí o seu afastamento espontâneo da liderança. A explicação que êle dá é, entretanto, outra:

— Ou a liderança é muito boa e, por isto, eu tenho que dividir suas vantagens com os demais petebistas, ou a liderança é muito ruim e os demais petebistas devem dividir, comigo, o abacaxi. De qualquer forma é preciso firmar o princípio da rotatividade.

O DIABO

LIMA Figueiredo contava casos, na Câmara, sôbre Dutra. Uma linda senhora insistia em ser recebida por Dutra para pedir-lhe um favor para o marido. Lima Figueiredo atendeu-a e deixou Dutra e ela sòzinhos, no gabinete, sentados em um sofá. De repente a campainha tocou. Dutra estava todo espremido sôbre o braço do sofá e a senhora ao lado, tôda sorridente. E Dutra, depois que ela saiu:

— Isto é o diabo, seu Lima. Mande fazer o que ela pede, senão é capaz de voltar.

CIRILO

VOLTA-SE a falar na disputa da presidência da Câmara por Cirilo Júnior, agora já definitivamente deputado. O PSD paulista, segundo o boato, estaria querendo reivindicar a presidência, mesmo derrotando Nereu no seio do partido, no momento da indicação do seu nome.

Se isto acontecer, dizem também, o partido de Ademar fará prèviamente uma declaração de apoio a Nereu. E será curioso isto porque Cirilo foi patrocinado, na campanha de sua volta à Câmara, por Lucas Garcez.

Silvestre não obteve habeas-corpus

Reconhecida a existência de calúnias e injúrias

O SUPREMO Tribunal Federal negou ontem o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Silvestre Péricles contra o processo que lhe promove o governador Arnon de Melo.

A ORIGEM

O sr. Arnon de Melo está processando o sr. Silvestre Péricles por crime de calúnia, proferida no Tribunal de Contas, do qual é ministro o sr. Silvestre.

O fôro competente para a ação é o Supremo Tribunal Federal, em vista das prerrogativas do réu, que é ministro de um Tribunal da União.

O ministro Nelson Hungria, relator do processo, delegou poderes ao Juízo Criminal da primeira instância para presidir as instruções, receber depoimentos, analisar provas, etc.

O "HABEAS-CORPUS"

O sr. Silvestre Péricles não se conformou com esta delegação de poderes e impetrou a ordem de "habeas-corpus", em que alegava:

1. Não ter sido citado pelo oficial de justiça para contestar a ação.

2. Não constituir calúnia, injúria ou difamação punível a ofensa irrogada em juízo, na discussão da causa, pela parte ou por seu procurador; a opinião desfavorável da crítica literária, artística ou científica, salvo quando inequívoca a intenção de injuriar ou difamar; o conceito desfavorável emitido por funcionário público, em apreciação ou informação que preste no cumprimento de dever do ofício. (Art. 142 do Código Penal).

INDEFERIDO

O relator do "habeas-corpus", ministro Afrânio Costa, deu seu voto pelo indeferimento do pedido, porque:

1. Estava perfeitamente provada a existência, não só de calúnias, como de injúrias e difamações, proferidas pelo querelado contra o querelante.

2. Entre a palavra do oficial de justiça, que afirmava ter citado o querelado (ouvindo dêle palavras de baixo calão, com ofensas à Justiça) e a palavra do ministro Silvestre Péricles, que sustentava não ter sido citado, o Tribunal se via entre afirmações contraditórias.

3. O ministro Nelson Hungria estava certo quando delegara poderes a um juiz de primeira instância, porque assim o permite o Regimento Interno do Supremo.

A unanimidade dos ministros acompanhou o voto do sr. Afrânio Costa. Prosseguirá a ação penal.



IVO D'AQUINO
Na presidência da Comissão

Minas Optaria Pela Presidência do Partido

A situação da disputa entre o candidato mineiro e o sr. Prado Kelly

HÁ dois candidatos firmes à presidência da UDN, os srs. Prado Kelly e Gabriel Passos. Várias seções estaduais já se manifestaram a favor de um ou de outro, ficando as demais esperando o desenvolver da campanha. Com o sr. Prado Kelly estarão as representações do Estado do Rio, Paraíba, Rio Grande do Norte (ainda não definido o sr. José Augusto), Distrito Federal (também com alguns elementos ainda indefinidos), Piauí (José Cândido Ferraz) e Sergipe. Com o sr. Gabriel Passos estão Minas, Goiás, Pernambuco e Bahia (menos o sr. Aliomar Baleeiro).

Ainda não se definiram várias seções estaduais, como Ceará e Rio Grande do Sul, que desenvolverão esforços no sentido de que haja apenas um candidato para que o partido, como sempre acontece, decida, mais uma vez, por unanimidade.

PRADO KELLY

O sr. Prado Kelly está, até o momento, tomando conhecimento de sua candidatura. Para êle, mais importante não é a escolha do presidente, mas a próxima convenção nacional do partido, que deve traçar os rumos de sua linha de conduta, fixar sua atitude. A escolha do futuro presidente é coisa secundária porque qualquer que seja êle — e só poderá ser um elemento de destaque dentro do partido — seguirá, como todos o fizeram até aqui, o programa traçado pela convenção.

ODILON E GABRIEL PASSOS

Noticiou-se que o sr. Odilon Braga atribuía à candidatura Gabriel Passos um sentido de colaboracionismo. Disse-nos êle, hoje:

— "Há engano em dizer-se que a direção da UDN tenha identificado como colaboracionista o movimento em favor da candidatura de Gabriel Passos à presidência do partido. Bastaria o patrocínio do sr. Franzen de Lima e da seção mineira para que ninguém lhe pudesse atribuir êsse carater.

Por outro lado, tem sido tão leal ao partido e tão correta a conduta de Gabriel Passos que infundadas e injustas seriam as restrições que se fizessem ao seu nome por motivo de suas relações pessoais com o presidente da República.

O que realmente me pareceu e parece-me pouco provável é que a UDN concorde em assegurar a Minas os dois postos — a presidência e a liderança. Por isso, ao ser-me comunicado o lançamento da candidatura Gabriel Passos, limitei-me a ponderar, como era do meu dever, que ela provavelmente determinaria o sacrifício da liderança Afonso Arinos. Uma vez, porém, que a seção mineira, levada a optar, preferira a presidência Gabriel Passos, a objeção desaparece, evidentemente.

Além dessa, nenhuma outra objeção fiz ou faço ao nome de Gabriel Passos, que tanto como outros eminentes udenistas lembrados para o cargo, por certo o exercerá com dignidade, patriotismo e brilho, dados os seus incontestáveis atributos de inteligência, cultura e carater.

Sábado o encontro dos lideres no Catete

Reunião prévia no Palácio Monroe para indicar o presidente (Ivo d'Aquino) e o secretário (Ferreira de Sousa) da Comissão Interpartidária

SÁBADO, no Monroe, reune-se a comissão de líderes que estudará o anteprojeto de reforma administrativa preparado pelos assessores do presidente da República. Logo depois a comissão irá ao Catete receber, das mãos do sr. Getulio Vargas, toda a documentação que deverá estudar.

Para presidente da Comissão está indicado o sr. Ivo d'Aquino e, para secretário geral, o sr. Ferreira de Souza. Possivelmente haverá, também, um relator geral estando indicado o sr. Alberto Pasqualini, do PTB.

Sendo a comissão composta dos líderes partidários na Câmara e no Senado, estranha-se a inclusão na mesma do senador Alberto Pasqualini, no lugar do sr. Gomes de Oliveira, que é o líder petebista no Senado. Trata-se de uma escolha pessoal do sr. Getúlio Vargas. Foi êle mesmo quem sugeriu a escolha do sr. Pasqualini, em lugar do sr. Gomes de Oliveira.

Para evitar que o líder petebista se sinta magoado com a substituição do seu nome, êle que, na semana passada, já quis renunciar à liderança, o PTB terá um representante na Comissão, não indicando o seu líder na Câmara para compô-la. Isto não criará nenhum problema com o sr. Brochado da Rocha, pois que êle, além de não se considerar mais líder do partido, uma vez que não aceita sua recondução para o próximo ano, vai viajar, dentro de poucos dias para Pôrto Alegre não pretendendo regressar senão em fins de janeiro.

OS AUSENTES

Não farão parte da Comissão o PL, o PR e o representante comunista da Câmara. Junto ao sr. Raul Pila o líder Gustavo Capanema continua insistindo para que êle se represente na Comissão. Quanto ao PR, reunirá hoje sua bancada, não se acreditando que mude a orientação de só tomar conhecimento da reforma quando os projetos forem oficialmente mandados ao Congresso.

OS MEMBROS

Os nomeados componentes da Comissão, já conhecidos, serão os seguintes: Ferreira de Sousa e Afonso Arinos, UDN; Ivo d'Aquino e Gustavo Capanema, do PSD; Alberto Pasqualini, do PTB; Arnaldo Cerdeira, PSP; Emilio Carlos, PTN; Arruda Câmara, PDC, e Afonso Matos, PST.

NADA SÔBRE A NOMEAÇÃO DE BARRETO PINTO

"NADA sei a respeito da ida do sr. Barreto Pinto para o Departamento de Difusão Cultural" — declarou-nos na manhã de hoje o professor Roberto Accioly, secretário de Educação da Prefeitura.

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O secretário de Educação informou ainda que nomeou o professor João Batista de Melo e Souza, catedrático do Pedro II para o cargo de diretor do Instituto de Educação.

A Câmara e a agressão a Rolim

Escolha em janeiro da Comissão de Inquérito

Está criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar, entre outras coisas, a responsabilidade policial no atentado ao advogado Hilário Ruy Rolim, em seu escritório.

A RESOLUÇÃO

O projeto de Resolução foi apresentado pelo deputado Coelho de Souza. E o sr. José Augusto, 1.º vice-presidente da Câmara, no exercício da presidência, promulgou a resolução que tomou o n.º 250, no dia de encerramento da sessão legislativa dêste ano.

E' o seguinte o seu texto:

"Fica criada uma Comissão de Inquérito Parlamentar, incumbida de apurar se houve responsabilidade da autoridade policial em fatos de notoriedade pública ligados ao espancamento de marinheiros, fuzileiros, trabalhadores do Arsenal de Marinha e outros presos políticos, no presídio naval, à morte de um preso alcunhado "Carne Crua" e ao atentado ao advogado Hilário Ruy Rolim, no seu escritório".

UM MÊS DE PRAZO

Estabeleceu, ainda, a resolução que a Comissão será integrada por três membros, terá a duração de um mês e o seu relatório, acompanhado das provas colhidas, será encaminhado ao juiz criminal competente.

Esse prazo só começará a correr a partir de 15 de janeiro, quando o Congresso se reunir em sessão extraordinária.

A designação dos três membros também só poderá ser feita depois daquela data.

VOZES

ESTA' sendo organizado nesta capital um "pool" financeiro para a exploração de três setores da indústria química: a química do álcool, em Campos, para a produção de borracha sintética, com o capital de 600 milhões de cruzeiros; a química do carvão, para a exploração de subprodutos (benzol, toluol, alcatrão, etc.); e a química do petróleo, para refinação do produto.

O INTERINO Pimentel Brandão resolveu criar no Itamarati a subcomissão de alcoolismo, anexa à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

A finalidade precípua da subcomissão será a de estudar o alcoolismo no Brasil, estabelecendo medidas para a sua prevenção e tratamento.

Essa medida foi recebida com aplausos no Ministério das Relações Exteriores.

CONVERSANDO numa roda de amigos o deputado Osny Silveira, da bancada estadual da UDN paulista, disse — "se me fôsse oferecido um cargo no funcionalismo público deixaria o meu mandato, pois neste país de bandalheiras é melhor ser funcionário público do que deputado".

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Aluga-se um quarto à av. N. S. de Copacabana, 1246, apto. 405.

Um técnico para o lugar de Cardoso

POR motivo da viagem do governador Garcez a Avaré, ontem, não se sabe ainda qual o novo secretário de Saúde, para substituir o professor Francisco Antônio Cardoso. Espera-se para hoje a solução.

Presume-se que o critério a ser adotado seja o de indicar para o cargo um titular técnico. Entre os nomes apontados estão: Humberto Pascale, atual diretor do Departamento de Saúde; Paulo Antunes, diretor do Departamento de Higiene; e Fonseca Ribeiro, diretor do Instituto Butantã.

Falando aos jornais, o deputado situacionista Osni Silveira declarou:

"O PSP está francamente pessimista no tocante ao novo secretário de Saúde. Já não há no partido majoritário quaisquer esperanças de que um de seus elementos militantes venha a ser chamado para aquelas altas funções.

Em virtude dessa situação, reina grande descontentamento nas fileiras do PSP, mas o governador Lucas Garcez considera impolitico fazer uma designação estritamente partidária, no momento em que se opera no campo municipal e em vésperas de eleições para prefeito larga ação de amaciamento dos diferentes partidos". (Da Sucursal)

Interessa a Todos os Estados o Caso Pessedista do Maranhão

Com Amaral, hoje, o emissário maranhense — Telegrama e relatório do senador Clodomir Cardoso — Ditadura nacional ou autonomia local —

CHEGOU ontem ao Rio o emissário do PSD maranhense, que vem expor ao sr. Amaral Peixoto e ao Diretório Nacional os motivos pelos quais a seção estadual não aceita a volta do senador Vitorino Freire. O sr. Fernando Viana, que é emissário, deverá se avistar hoje com o sr. Amaral para dizer-lhe que não há possibilidade do sr. Vitorino Freire ingressar no diretório regional no Maranhão.

Caso seja necessário, o sr. Fernando Viana se apresentará, depois, ao Diretório Nacional para expor os motivos da seção estadual. Espera êle, aliás, defrontar-se, nessa oportunidade, com o próprio senador Vitorino Freire que já assistiu, como pessedista, à reunião de instalação da Comissão de Reclamações do partido.

MEMORIAL E TELEGRAMA

O senador Clodomir Cardoso dirigiu ao sr. Amaral Peixoto um longo telegrama dizendo os motivos pelos quais, em nome da seção estadual do Maranhão, discorda da volta do sr. Vitorino Freire. Prepara, também, um memorial que apresentará na primeira reunião do Diretório Nacional.

MISSAO LA ROQUE

Continua a ser desempenhada a missão La Roque. O enviado do sr. Jango Goulart ao Maranhão deverá regressar hoje ou amanhã, com o resultado de suas conversas. Admite-se, nos circulos petebistas, que seus encontros políticos ali surtiram algum resultado.

ESTUDANDO O PRECEDENTE

Tôdas as seções estaduais do PSD estão seguindo com o maior interêsse o desenvolvimento do caso do Maranhão, ao qual atribuem a maior importância possível, como precedente. A Lei Eleitoral e os Estatutos do partido, dizem os pessedistas, fazem de um partido nacional no Brasil uma verdadeira federação de partidos estaduais, dando uma grande margem de autonomia aos diretórios locais. Se, agora, no caso do Maranhão, o Diretório Nacional ou a presidência do partido determina, contra a vontade do diretório regional, o reingresso de um elemento qualquer na política pessedista estadual, se estabelecerá, pràticamente, sôbre os diretórios estaduais, a verdadeira ditadura do órgão nacional ou do presidente do partido.

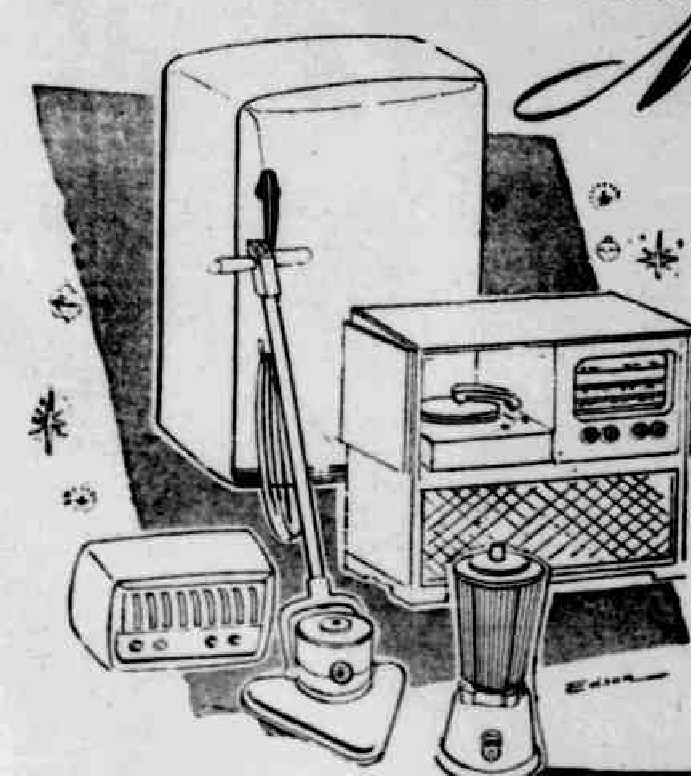
O senador Clodomir Cardoso, que é um jurista de renome, está levantando êsse aspecto da questão junto a todos os diretórios estaduais e, principalmente, junto aos seus juristas. Informa êle aos seus amigos que já conta com o apoio de vários Estados e de alguns dos juristas do partido. O sr. Antônio Balbino, por exemplo, já teria declarado que "realmente se trata de um precedente perigosíssimo".

O memorial que o senador Clodomir prepara para o Diretório Nacional do PSD levantará esta questão, forçando o seu estudo e um pronunciamento claro do partido.

DOM CAMILO
A Itália após o posadelo fascista
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-258

PRESENTES INESQUECIVEIS
PARA UM
Mais feliz Natal



1) Geladeiras "General Electric", mundialmente famosas — Cr$ 12.600,00.
2) Radiolas General Electric - Standard Electric — R.C.A. Invictus — Phillips — a partir de Cr$ 2.400,00 c/3 velocidades e parada automática.
3) Enceradeiras Star Lux - Arno - Walita - Epel - Bandeirante - a partir de Cr$ 450,00.
4) Rádios a partir de Cr$ 650,00. Standard Electric - General Electric - Philco - Phillips — RCA Victor - Invictus.
5) Liquidificadores a partir de Cr$ 850,00. Arno, Walita, Real.

J. MEDINA
FICA A DOIS PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AVENIDA RIO BRANCO
RUA CHILE, 27

sim é bom
é agradável
é melhor!
VOCÊ TAMBÉM ARGUMENTA POR NÓS

Não precisamos de argumentos para a venda dêste cigarro. Quem argumenta por nós são milhões de pessoas que o fumam — e fazem de Continental o cigarro mais vendido no Brasil.

Continental



UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A Justiça tem de ser respeitada

PUBLICAMOS hoje um ofício do Sindicato dos Trabalhadores na Fiação e Tecelagem do Rio, no qual a sua diretoria contesta:

1. Que tenha preparado a greve antes da decisão do Tribunal Superior do Trabalho.
2. Que seja comunista uma parte da sua diretoria.
3. Que seja comunista o comando da greve.

Infelizmente, essas alegações não têm fundamento nos fatos.

No dia 5, isto é, vinte e quatro horas depois de deflagrada a greve, o presidente do Sindicato, em ofício ao Sindicato dos Empregadores, comunicava que desde as 14 horas da véspera estavam em greve — isto é, antes da decisão do Tribunal.

Explica, na sua carta a êste jornal, a diretoria do Sindicato, que soubera da decisão com antecedência, por intermédio de alguns patrões. Com isto, pretende a diretoria do Sindicato insinuar que a Justiça do Trabalho é uma justiça de patrões, pois êstes sabem das decisões antes que o Tribunal se reuna.

A insinuação não serve. Porque a acreditar nela teriamos de acreditar na existência de patrões dispostos a informar o Sindicato de empregados de que a decisão do Tribunal lhes seria contrária — e o absurdo, então, ressalta a tôda evidência.

Quanto à existência de comunistas na diretoria do Sindicato e na preparação da greve, deve o Sindicato desmentir não a nós, mas ao ministro do Trabalho e à Polícia.

O ministro, em carta de 2 de dezembro — dois dias antes da greve — endereçada "confidencialmente" ao presidente do Tribunal, denunciou a existência de reuniões comunistas no Sindicato, para a preparação da greve, dando o nome dos "elementos de choque" encarregados de organizar os piquetes de grevistas — todos comunistas, no dizer do ministro.

Diante disto, tratamos de saber o que havia de certo na informação confidencial do ministro.

Temos em mãos cópia fotostática do ofício do coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, no qual êle informa, com minúcias e datas, o seguinte:

1. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato, é comunista militante, matriculado na célula Miguel Martins, do Moinho Inglês. Teve sua posse sustada por não ter apresentado certidão de ideologia, a 21-7-51, mas foi afinal empossado "por autorização do ministério", sòmente depois que êsse atestado deixou de ser exigido.

2. Josias Silva é ligado à Juventude Comunista.

3. Marcilio Marques da Silva é militante comunista.

4. Astrogildo Pereira Ramos, procurador do Sindicato, é da célula "29 de Junho", secretário sindical do Comitê Distrital do PCB na Gávea, tendo deixado as atividades políticas após o cancelamento do registro do PCB — diz a Polícia.

5. Domingos Fernandes foi secretário do Comitê Democrático Progressista do Caju e membro da Comissão Executiva Pró-Visita de Prestes ao Caju, conforme "Tribuna Popular" de 26-6-45 e 31-8-45. A 20-11-50, por falta de pormenores, a Polícia concedeu-lhe certidão de antecedentes.

6. Agenor Itamarati Leal foi secretário sindical da célula "Estrela Vermelha", sendo-lhe negado, a 31-11-50, atestado de ideologia.

7. Cacildo Pereira Lamego, da Companhia Corcovado, membro da célula "Leite Neri".

No Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem, a Polícia informa:

1. Manoel Benicio Fontenele. Membro da Liga Anti-Fascista da Tijuca desde 47, organização para-comunista da qual êle foi 2.º vice-presidente. Em 29-7-49 foi eleito para o Conselho de Defesa da Paz e da Cultura, seção do Distrito Federal outra organização para-comunista, sendo também membro do "petróleo é nosso". Eleito deputado pelo PTB, teve sempre ligação inequívoca com o PCB, através de reuniões conjuntas, sob a direção de Maria Segóvia da Silva. Membro de outra organização para-comunista, a "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas", apoiou o "Congresso Continental Pró-Paz", inspirado por Moscou, no México. Telegrafou ao general Cardenas, no México, apoiando a luta contra "a trama da reação e do Imperialismo contida no novo plano Cohen". Contribuinte (Cr$ 100 por mês) do "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo", outra organização para-comunista. Participante da "Associação Democrática de Cascadura", outra organização para-comunista.

2. Armando Fernandez. Da Fábrica Botafogo, membro do Comitê Democrático Textil, organizado pelo PCB e acionista da "Tribuna Popular", hoje "Imprensa Popular", diário comunista do Rio.

3. Valdemar Ferreira, da Fábrica Bonfim-Mavilis, expulso do Exército pelo boletim 278, da 1.ª Região, a 2-12-35, por participar do movimento armado comunista de 27 de novembro de 35, participa de várias organizações comunistas.

4. Joaquim Bento Soares, membro do PCB desde julho de 45, na célula "29 de Junho" (a mesma do Presidente do Sindicato dos Tecelões).

5. Francisco Alves da Silva, demitido da Fábrica Bangu, a 17-1-51, segundo a "Imprensa Popular", por ser envolvido na greve ali efetuada para o Abono de Natal.

Quanto aos elementos de choque cujos nomes o ministro Segadas Viana enviou, em carta "confidencial", ao Presidente do Tribunal a fim de exercer pressão sôbre a Justiça, ao mesmo tempo que vinha a público dizer que a greve resultava de "êrro judiciário", é a seguinte a informação da Polícia:

1. Antonio José da Costa, membro do PCB desde 1945, contribuinte do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular (MAIP).

2. Manuel Ramos. Despedido da Fábrica Corcovado por atividades comunistas, a 5-6-1950, continuou em atividade ilegal, passando à campanha "pró-paz", do PCB.

3. João Nascimento, membro do PCB, secretário sindical do Comitê Distrital da Gávea.

4. Eufrásio Dantas, ligado ao PCB e membro da "Comissão Lobato de Defesa do Petróleo", organização fundada e dirigida pelo PCB.

5. Hérculas Correia dos Reis. Encarregado da agitação na Fábrica Vitória Régia, sabotando a produção e impedindo seus colegas de fazerem horas extraordinárias. Membro da Comissão de Salários dessa fábrica.

"Quanto aos demais nomes, informa o coronel Rosas, é necessário, para que se possa prestar informações exatas, o envio das respectivas qualificações".

Vinte e quatro horas depois de haver prestado essa informação ao Tribunal, o coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Ordem Política e Social, era substituído pelo delegado Brandão Filho, que nada entende do assunto.

E', pois, diante de fatos e documentos, e não de alegações e insinuações, que nós nos permitimos dizer que a greve dos tecelões foi articulada e desencadeada pelo Partido Comunista. E acrescentamos que ela é fomentada pelo grupo golpista do Govêrno.

A ridícula "mesa-redonda" convocada para hoje no Ministério do Trabalho visa a desprestigiar e mesmo desautorar a Justiça do Trabalho, cuja prerrogativa de órgão do Poder Judiciário o grupo golpista quer substituir pela volta à mera justiça administrativa, controlada por interêsses políticos e burocráticos. Para isto será necessário reformar a Constituição.

E É PARA REFORMÁ-LA, SOB ÊSSE PRETEXTO, QUE AGEM OS INTERESSADOS EM AGITAR OS TRABALHADORES, MANCOMUNANDO-SE COM OS COMUNISTAS, COMO FAZEM, AGORA, ABERTAMENTE, OS HOMENS DE PERÓN, NA ARGENTINA.

A infiltração comunista entre os tecelões, segue-se agora a sórdida exploração do "trabalhismo", que corveja a dificuldade de vida dos tecelões para tirar proveito político em favor da reforma da Constituição, a pretexto de "corrigir" a Justiça do Trabalho.

Certo coronel Saturnino Lang, com tôdas as características de provocador, suplente de deputado pelo PTB, aparece na manobra, fazendo-se passar por mediador espontâneo.

Se o Sindicato dos trabalhadores não fôsse dirigido por elementos interessados em promover agitação e sim em defender os legítimos interêsses dos trabalhadores, teria compreendido que o que se pratica à custa dos tecelões é um crime.

A Justiça já falou. Resta, ainda, o Supremo Tribunal Federal, ao qual deve ser, como está sendo, encaminhado um recurso extraordinário. Mas, até agora, a decisão da Justiça é o que vale. E' ela que tem de ser cumprida.

Contra isto são os que visam outros objetivos que não os interêsses dos tecelões e da produção nacional. Pois onde haja justiça respeitada haverá reconhecimento dos direitos de cada indivíduo e de cada grupo social. Onde a Justiça fôr substituída pelo arbítrio pode haver demagogia e violência — mas direito e liberdade, nunca.

Acreditamos que haja no Sindicato dos Tecelões, entre os próprios dirigentes, muito elemento não comunista. Mas tambem sabemos que êles não tiveram ainda oportunidade ou coragem de sacudir o jugo da camarilha comunista e "trabalhista", que se mancomuna para explorar a desgraça dos trabalhadores, nesses quase 15 dias de uma greve contra a Justiça.

Pois a greve atual não é contra os patrões. E' contra uma decisão do Tribunal do Trabalho, órgão do Poder Judiciário.

CARLOS LACERDA

NOVA ORDEM...

(Desenho de Hilde)

PREFEITO

MEMORANDUM

Rompimento

O GOVÊRNO iugoslavo rompeu relações diplomáticas com a Santa Sé. Na opinião do marechal Tito, a elevação ao cardinalício de monsenhor Stepinac significa "uma intervenção indébita nos negócios internos" da Iugoslávia. As palavras passaram a ter todos os sentidos que lhes quisermos emprestar, de acôrdo com certos caprichos, conveniências ou maldades. Registe-se como uma honra para a Igreja a profunda ojeriza que ela inspira a TODOS os totalitarismos.

O filósofo inquieto

AOS 80 anos de idade, casou-se, pela quarta vez, o filósofo inglês Bertrand Russell. Tem-se, geralmente, o filósofo como exemplo típico e mesmo ideal de sabedoria. Será o sr. Bertrand Russell um autêntico filósofo?

Enlace

O PARTIDO Comunista argentino deitou manifesto apoiando o Plano Quinquenal de Perón.

A "Imprensa Popular" vem se servindo copiosamente do noticiário da Agência Latina.

A "Imprensa Popular" é o órgão de Prestes. A Agência Latina é o porta-voz internacional de Perón.

Estação da febre

RECOMEÇAM a ser publicadas as notas do Departamento de Higiene da Prefeitura, lembrando os cuidados que devemos adotar face ao surto do tifo que sempre ocorre nesta época do ano. É uma espécie de temporada praticamente aceita como fato oficial ou consumado. Talvez um dia se torne mesmo elegante, como a do Jockey Club ou a do Municipal.

Depoimento

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro escreve hoje no "Diário de Notícias" sôbre as férias parlamentares, apertando as guelras da pena para que ela não diga tudo que vai na sua alma de baiano sentimental.

"Volta-se a descobrir o azul do céu e recupera-se a doçura de viver" — diz o parlamentar. Mas, no fundo, êle sente falta do plenário, dos toques de campainha, da cara que Deus presenteou ao sr. Nereu Ramos, da voz rouquenha do sr. José Augusto e da correspondência recebida em jato contínuo.

"Uma sessão parlamentar anual deixa na alma de quem a frequentou, sem faltas, sensações penosas de fadiga e de frustração. Todo o esfôrço para evitar a consumação de erros grosseiros se perde na obstinação dum govêrno cego, mouco e obtuso".

Mas para compensar essa quase nostalgia dos trabalhos parlamentares, o sr. Baleeiro exalta as férias sem rádio nem jornais, "esquecido das campas e dos microfones, longe do sr. Getúlio Vargas e das buzinas dos automóveis, etc."

Eis o depoimento, de um melancólico humor, de um deputado que trabalhou o ano inteiro, e trabalhou muito.

CARTAS DOS LEITORES

Porque sou contra o projeto 1.000

DO sr. Floriano Mendes, do Rio: "Em tese, nenhum habitante do Rio pode ser contra um plano de obras capaz de proporcionar melhoramentos à cidade, tanto mais necessários, quanto mais ela se desenvolve.

Observando, porém, certos fatos peculiares a qualquer administração municipal, é possível concluir-se que a atual não se encontra devidamente credenciada para levar a cabo a tarefa a que se propõe. Eis alguns pontos sôbre os quais me baseio para afirmá-lo:

a) problema da água — a atual administração municipal tem se revelado incompetente no que tange ao assunto. Já não trato da solução definitiva a qual, é claro, depende de algum tempo. Refiro-me antes à distribuição do líquido com que se conta atualmente e que, feita racionalmente e à base de tino administrativo, melhor poderia atender à população. Não há critério na distribuição originando reclamações gerais e frequentes. No bairro onde resido (Conde Bonfim), o serviço é mau feito e o desleixo é flagrante.

b) problema do lixo — com relação a êste posso afirmar que me não lembro de outra administração municipal que tivesse por êle tanto desinterêsse. Digo-o porque em minha residência, por exemplo, é comum atualmente o lixo ser recolhido com intervalos de quatro, oito e mais dias. Recentemente, houve mesmo ocasião em que levou quinze dias sem ser recolhido! Se a solução definitiva do problema anterior depende de tempo, êste outro pode ser resolvido sem delongas. Assim o foi na administração Hildebrando de Góis época em que o lixo passou a ser retirado diariamente (antes também não o era) utilizando os lixeiros caminhões do tipo comercial.

c) problema do calçamento das vias públicas — qualquer que seja o bairro percorrido encontram-se ruas esburacadas. Obras iniciadas, às vêzes com ritmo espalhafatoso, caem logo a seguir em extrema lentidão dando franco atestado de desinterêsse ou incompetência. E' o que se observa com as obras da Av. Presidente Vargas. Iniciaram-se [illegible] brilmente, hoje, porém, estão praticamente paralisadas. A justificativa apresentada pelo sr. Prefeito — mau estado das tubulações de esgôto, necessitando substituição e distribuição da rêde d'água muito superficial, exigindo rebaixamento — só vem reforçar o argumento de que há falta de tino administrativo, no caso em tela, representado por absoluta falta de previsão. Será que a Prefeitura ignorava o estado da rêde de esgotos e a situação do encanamento d'água? Então não sabia ao planejar a obra que êsses serviços deveriam ser incluídos também? E por que estão sendo agora executados lentamente? Êsse é um caso de maior vulto que me ocorreu citar. Entretanto, é [illegible] bem conhecido por todos os que vivemos nesta cidade o péssimo estado em que se encontram as vias públicas. A morosidade com que são realizadas obras e reparações nas ruas, mesmo nas de intenso tráfego, só pode ser levada na conta de desinterêsse ou incompetência. Creio que não há necessidade dos recursos especiais a serem [illegible] dos pelo decreto 1.000 para que os buracos existentes nas nossas ruas sejam remendados.

Creio que êsses três argumentos são mais que suficientes para permitir um juízo a respeito da equipe sôbre cujos ombros repousará a responsabilidade da execução do programa constante do projeto 1000.

O projeto em si já revela falta de previsão visto que, nem o orçamento minucioso de cada obra [illegible] contém. Amanhã, para cada fracasso, haverá uma justificativa [illegible] qual a do encontro dos encanamentos superficiais na Avenida Presidente Vargas. Ao abrir-se o metrô talvez fiquem surpresos [illegible] encontro d'água aqui ou acolá. E' possível que se venham a surpreender também com o encontro de galerias de esgotos ou de escoamento de água pluviais. Ao se abrir algum túnel, novas surpresas hão de surgir, capazes de justificar o retardamento da obra ou quiçá a sua paralisação. [illegible] mente nunca será encontrada a forma de se responsabilizar os fracassados, os que não dão o justo emprêgo ao dinheiro público. Enfim, como compensação, haverá um grande lucro para o povo — ganhará experiência aliás, muito mal empregada nestes últimos tempos..."

Caso dos Perus

O BOM moço Cabello viu que a mesa do carioca talvez ficasse sem perus no Natal; e resolveu importá-los da Argentina, em número que bastasse e por preço que conviesse. Generoso senhor! Já nas mesas de dezembro exibiremos, sôbre o linho bordado das toalhas e à luz dos castiçais de cristal, as grandes aves que Peron está engordando para as delícias dos moradores do Rio. Generoso senhor!

Um jornal houve que não lhe compreendeu a intenção e insinuou ou claramente disse que os preços seriam altos e a importação excessiva. O bom moço Cabello respondeu, porém, com a grande confiança em si próprio que tanto o tem guiado. Nada disso. Nem o preço estava ainda assentado, nem o número de perus mortos a congelar e embarcar; mas um e outros seriam dignos das tradições da COFAP.

A resposta foi esmagadora, embora vaga. Como, aliás, se impunha. Confiamos ou não no generoso Cabello?

O leitor há de me responder que não, que não confia. Não culparei o leitor, que êsse estado de espírito é generalizado. Mas injusto.

Vejamos, por exemplo, o caso dos perus. A primeira objeção do leitor é que sua toalha não é de linho, nem bordada, nem tem castiçais de cristal. Também eu não, mas entendo que aqueles atributos enfeitam bem a mesa, tornando-a digna dos perus bronzeados de Peron. Fica parecendo página de revista americana. A restrição é, portanto, antes a mim do que a Cabello. E menos a mim que ao meu artifício retórico.

A Cabello o que se pode objetar, e bem, é que nem só de peru vive o homem, e bom fôra que já nos tivesse tornado mais acessíveis os alimentos quotidianos, o arroz, o feijão, a carne, que neles se vai — e não chega — o dinheiro que nos sobraria para os perus.

A isso responderá Cabello que é por saber das privações do ano inteiro que resolveu acender, em cada mesa carioca, por mais humilde, essa alegria gulosa e entretanto cordialmente coletiva, o peru de Natal. Nesse dia, abandonando a monotonia do feijão e do bife, cevados perus argentinos inundarão a cidade. Virão geladinhos e mortos; mas os fogões se encarregarão de assá-los, tostá-los com o papo a estufar de farofa, e no prato de louça brasileira o peru portenho até parecerá que fala. Falará: louvores de Cabello.

E' claro que haverá nacionalista aí para se queixar do gôsto das alvas carnes maciças das aves gigantes, e até de que a manteiga não seja mineira, mas da Dinamarca, e não combine bem com a farinha brasileira, ainda que a farinha seja essa palha falsa que nos dão aqui no Rio, em troca do nosso papel-moeda, aliás não muito legítimo.

O generoso Cabello, porém, restará tranquilo. Falhou em tudo, mas houve perus no Natal.

Reparo, porém, que conduzido por uma esperança fácil, esqueci os termos do comunicado do próprio sr. Cabello. Que promete êle? Fidelidade à tradição cofapiana. Ora, essa é o que sabeis. Logo, isto é, compreendereis... O silogismo é dos mais primários; e é pena que nas suas asas (seria mais exato dizer nos seus pés) como sob a ação dos gênios maus dos contos de fadas, sumam-se os perus do Natal.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

A PRODUÇÃO industrial dos países latino-americanos aumentou em 75 por cento sôbre o nível de antes da guerra e continua aumentando com maior rapidez que a população, segundo dados estatísticos publicados pela edição de dezembro da revista "Latin American Business Highlights", publicada trimestralmente pelo "Chase National Bank", de Nova York.

A ATUAL produção industrial da América Latina é três vêzes maior que na década de 1920 a 1930, porém tal desenvolvimento não tem sido uniforme em tôdas as vinte repúblicas. O Brasil, por exemplo, aumentou sua produção industrial duas vêzes e meia mais que antes da guerra.

A produção do Chile e do México quase duplicou e a da Argentina aumentou em 85 por cento. Na Colômbia, Cuba, República Dominicana, Peru, Uruguai e Venezuela foram conseguidos aumentos parecidos, porém nos demais países o aumento foi menor.

"BUSINESS Highlights" calcula que a produção de aço nas repúblicas latino-americanas alcançará, dentro em breve, o total de 2.000.000 de toneladas, o que representa um aumento considerável sôbre o total de 136.000 toneladas produzidas pouco antes da guerra.

Segundo a revista, de 60 a 65 por cento da produção industrial da América Latina abrange a produção de alimentos e artigos têxteis. Cada uma das vinte repúblicas possui uma indústria têxtil que produz o suficiente para satisfazer noventa por cento do consumo interno.

REFERINDO-SE ao Brasil, "Business Highlights" diz que o número de fábricas duplicou nos últimos dez anos. A elaboração de alimentos e produtos têxteis são, todavia, as indústrias mais importantes e que empregam 45 por cento dos trabalhadores. Entretanto, a indústria pesada está realizando grandes adiantamentos. Quase uma quarta parte dos trabalhadores brasileiros labutam nas indústrias de metais e produtos químicos.

A ACADEMIA de Agricultura de Paris, o sr. Desliens expôs os resultados encorajadores de um tratamento preventivo da febre aftosa, aplicado pelo próprio autor. Este tratamento consiste na injeção, nos animais, a título preventivo, de sangue de animais convalescentes. Segundo o autor da comunicação, êste tratamento preserva o gado da doença.

[illegible] TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

Registo [illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S.A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ [illegible] MILHÕES

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator Chefe
ALUIZIO ALVES

Os únicos corretores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES
Geral [illegible]
Gerência e Superintendência [illegible]
Redação [illegible]
Direção e Publicidade [illegible]
Oficinas [illegible]

ASSINATURAS
Anual Cr$ [illegible]
Semestral [illegible]
Trimestral [illegible]
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço.

Acréscimo de porte EXTERIOR [illegible] consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
[illegible] São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

A INTEGRAÇÃO NA DEMOCRACIA

HA poucos dias, em virtude da desídia do Parlamento em não ajustar certas leis vindas da ditadura aos novos princípios constitucionais, adotados pela Assembléia Constituinte em 1946, um eminente jornalista teve de ir parar na cadeia, para que o Senado reagisse, e revogasse a chamada Lei de Segurança substituindo-a por nova, menos revel aos princípios da democracia.

Estamos de novo em face de caso semelhante ao do jornalista. Agora está em jôgo o direito de greve. Os tecelões paralisaram o trabalho por reivindicação de salários. A Justiça de Trabalho negou provimento ao recurso de embargo declaratório, impetrado pela procuradoria geral do Ministério do Trabalho. Os tecelões não se conformam, porém, com a decisão daquela instância superior da mesma Justiça. Dizem que haverá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

OS tecelões não podem, porém, recorrer ao Supremo, sob pena de negar o próprio direito de que estão usando pacífica e legalmente, de acôrdo com a Constituição. Recorrendo de "motu proprio" à Suprema Justiça êles ficarão obrigados, como todos nós, a acatar-lhe a decisão, qualquer que ela seja, reconhecendo implicitamente ter sido a greve uma superfetação, e pior ainda, um sacrifício doloroso e inútil para os grevistas e suas famílias.

Há evidentemente em jôgo já agora um conflito entre a intervenção da Justiça do Trabalho e o direito dos operários à greve. Mais uma vez os parlamentares brasileiros dormiram no ponto, sem procurar ajustar a situação jurídica dos sindicatos vindos da ditadura, na qual não passavam de sórdidas agências da Polícia e do Ministério do Trabalho, para as novas condições de liberdade e autonomia criadas pela Constituição de 1946. Também, nesse desajuste, o direito de greve, consagrado pela mesma Constituição, ficou dançando sem lugar definido no arcabouço jurídico construído pelo regime democrático saído do 29 de outubro.

Há, contudo, no Parlamento, amarelecido numa pasta de senador, um projeto de lei sindical, da autoria de João Mangabeira, e adotado, com modificações, pela Comissão Interparlamentar encarregada dos projetos das leis complementares à Carta Constitucional, que poderia sanar essa grave falha. O projeto João Mangabeira criava as Câmaras Sindicais que eliminariam o conflito formal existente entre a natureza da atual Justiça do Trabalho e a essência da vida sindical e dos direitos operários numa democracia.

O ENGAVETAMENTO do projeto numa comissão senatorial deu agora em consequência êsse choque muito sério para o nosso futuro democrático entre o operariado e a rigidez formalística da Justiça do Trabalho, tal como funciona atualmente. Os empregadores aproveitam-se com inteligência da evidência dêsse conflito entre o direito de greve e a decisão da Justiça especializada para fazer fincar pé na sua resistência e acoimar a parede de seus empregados de ilegal. Se a parede é ilegal que cumpre o govêrno fazer? Forçar os milhares e milhares de operários a voltarem ao trabalho. Para "assegurar" o cumprimento da sentença judiciária, o govêrno terá de lançar sua política em campo, fechar a sede do sindicato de tecelões, prender sua direção e, pegando os grevistas pela gola, levá-los debaixo de facão às fábricas para trabalhar. E' uma bela perspectiva democrática, essa.

Com tudo isso ter-se-á prestigiado não a Justiça do Trabalho, com tôdas as suas augustas iniciais, sua imanente majestade abstrata, mas os comunistas infiltrados no movimento; ter-se-á servido não aos empregadores mas aos... stalinistas que não se cansam de espalhar em tôdas as ocasiões e até nos ouvidos das mães proletárias desesperadas que "nesse regime só o rico tem razão, ao passo que na Rússia o pobre é quem manda". Ai do operário russo! para quem a greve significa degrêdo ou morte.

Aliás foi um bem que a Justiça do Trabalho se não tivesse enveredado pela saída indireta dos embargos declaratórios. Foi melhor ter mantido sua sentença antipática, pois assim reservou o prestígio de sua decisão, apesar de errônea e injusta. Agindo como agiu, portou-se com mais dignidade. E força o govêrno, os legisladores e os juristas a examinarem o caso com mais atenção.

A greve de tecelões ultrapassa o âmbito puramente reivindicatório que a justifica e impulsiona. Ela vem mostrar, como o fêz a prisão de Carlos Lacerda em relação às garantias individuais e à liberdade de imprensa, negadas implicitamente pela continuação formal da Lei de Segurança da ditadura, que a liberdade sindical, a autonomia sindical, o direito de greve — os três elementos fundamentais da integração do proletariado industrial moderno na democracia — estão implicitamente negados, ou se tornam de exercício impossível, enquanto não se aprovar uma nova lei sindical técnica e juridicamente em dia com os princípios democráticos da Constituição em vigor.

Decisões judiciárias não consertam incongruências, contradições no sistema de leis do país. Podem agravá-las, ao contrário. E o que faria uma intervenção contrária do Supremo Tribunal contrária à causa dos grevistas, o que equivaleria a negar-lhe a legalidade do recurso à greve, sem que o Tribunal se pronunciasse sôbre o âmago do conflito. O mal-estar aprofundar-se-ia.

A QUESTÃO precisa ser resolvida pela raiz. Há ou não há lugar para a greve dentro dos quadros jurídicos da democracia brasileira? Se não há, estamos mal. Se se consagra a sua negação por uma decisão judiciária particular, os comunistas e demagogos, totalitários uns e outros, ganharam a causa.

E quem a perdeu? Naturalmente, nós, democratas de todos os matizes. Os bravos tecelões em greve são mais do que necessitados operários em luta por aumento de salários. São nesta hora os primeiros batalhões do formidável exército proletário que começa a destacar-se para vir integrar-se na vida democrática, para nela viver e prosperar, e na ocasião propícia defender a sua cidadela contra todos os assaltos totalitários da direita e da esquerda.

Não será jamais a propaganda ideológica abstrata que trará os operários do Brasil para a democracia. Mas a prática livre e desimpedida dos direitos que os defendem contra as injustiças da sorte e a [illegible] precariedade de suas condições.

MÁRIO PEDROSA

DESFILE

Leônidas

40 bacharelandos em Direito que hoje recebem os seus diplomas pela Universidade Católica, estiveram ontem, pela manhã, no cemitério de S. João Batista, em visita ao túmulo do seu colega Leônidas Uchoa Cavalcanti.

Leônidas era um rapaz pobre, muito estudioso. Perdeu o pai, morto num desastre, pouco depois de passar no exame vestibular. Muito assíduo, frequentou as aulas enquanto pôde. Morreu de leucemia, em junho dêste ano, enquanto a sua turma fazia provas.

Os livros

POUCO antes de Leônidas morrer deu-se um caso que comoveu seus companheiros. Um colega rico foi visitá-lo na Santa Casa, onde estava internado. Sabendo que a família de Leônidas era muito pobre, o colega, à saída, encabuladamente, lhe disse:

— "Eu queria lhe trazer umas frutas mas não tive tempo de comprá-las. Você podia pedir a um dos enfermeiros que fizesse isso".

E, entregando-lhe duas notas de Cr$ 200, saiu quase correndo.

Dias depois, outros colegas foram visitar Leônidas e à sua cabeceira estavam alguns livros novos em fôlha. Perguntaram-lhe se os havia ganho de presente.

Leônidas respondeu que tinha sido, sim, uma espécie de presente: Havia mandado comprar os livros com o dinheiro que o colega lhe dera.

Papai Noel ao telefone

OUTRO dia uma senhora telefonou para o Juizado de Menores e pediu auxílio ao comissário Afonso Louzada, chefe da Fiscalização:

— "Eu queria que o senhor fingisse de Papai Noel".

— "Como assim?" — perguntou o comissário.

— "E' que os meus filhos estão desde de manhã insistindo em falar com Papai Noel ainda hoje. Eu já não aguento mais. Pensei em pedir ajuda a alguém e só me lembrei do Juizado de Menores. Basta o senhor dizer que é Papai Noel. Eu telefono daqui a pouco. O senhor podia fazer isso?".

O comissário concordou e, daí a instantes o telefone tocou de novo:

— "Alô! E' Papai Noel?" — perguntou uma voz infantil.

— "Êle mesmo". — respondeu o comissário.

E, durante dez minutos os meninos conversaram com o Papai Noel improvisado. Mas, de repente, um deles disse:

— "Papai Noel, espere um instantinho".

O comissário Louzada esperou. Momentos depois, ouviu alguém mexer no fone do outro lado do fio. Era a mãe dos meninos:

— "Comissário, muito obrigado por tudo. Mas, é melhor o senhor desligar. Os meninos estão convocando tôda a garotada da vizinhança, para falar ao telefone com Papai Noel".



FORMATURA — *Ontem, no cassino Icaraí (Niterói), receberam diploma os doutorandos dêste ano da Faculdade Fluminense de Odontologia. No clichê, os novos dentistas ainda de beca*

Para a divulgação católica da Bíblia

A ASP (Agência S. Paulo para Divulgação do Pensamento Católico) fornece gratis um resumo da História da Igreja nos Primeiros Séculos, bastando aos interessados remeter ao sr. Roberto de Sá Brito — Divulgação ASP — caixa 5415 — Rio — 60 centavos em selos novos.

Editou também uma Coleção de Seis Mapas Bíblicos que auxiliarão o estudo detalhado dos textos mais importantes do Novo Testamento e uma Coleção de Mapas da Terra Santa, que incluem o Templo de Jerusalém, o Lago de Genezaré, a Palestina no tempo de Nosso Senhor Jesus Cristo; ambas podem ser obtidas mediante remessa de 10 cruzeiros em selos do correio, para o endereço acima citado.

Essas edições facilitarão o conhecimento da Bíblia, que tem um total de 73 Livros Santos: 46 no Antigo Testamento e 27 no Novo. Nas Bíblias não católicas faltam sete livros inteiros, retirados por dissidentes: Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc e os dois livros dos Macabeus; também fragmentos dos livros de Ester e de Daniel.

Esses sete livros santos não foram acrescentados à Bíblia pela Igreja Católica, pois sempre constaram do número dos livros santos dos cristãos, como provam os escritos dos primeiros Santos Padres e demais escritores, desde os primeiros séculos do cristianismo.

Missa em homenagem ao deputado Lopo Coelho

SERA' rezada, no dia 20, às 12 horas, na igreja do Rosário, missa em ação de graças, em homenagem ao deputado Lopo de Carvalho Coelho, organizada pela comissão dos ferroviários. Essa homenagem tem por fim agradecer a destacada atuação que teve aquêle deputado na aprovação do Estatuto e da lei que concede abono de emergência aos funcionários públicos.

Ficam convidados para assistir a êste ato religioso todos os funcionários e servidores da União e amigos do deputado Lopo Coelho.

O que os comunistas pensam fazer com os padres chineses

RECONHECENDO o valor moral e educacional dos padres chineses, pensam os comunistas utilizá-los na bolchevização da China, depois de haver tentado mudar-lhes a mentalidade católica.

Com êsse objetivo, querem interná-los em campos de concentração, onde serão bem tratados, para assim não resistirem às máximas marxistas, varrerem de seus cérebros os princípios religiosos e poderem dedicar todo o seu ideal à grande tarefa soviética da libertação mundial.

No Museu de Arte Moderna uma Exposição de Fotografias Artísticas

FOI aberta, terça-feira, devendo prolongar-se até o dia 6 de janeiro próximo, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma exposição de fotografias artísticas, apresentadas pelo sr. Arnoud Mandello e senhora.

A mostra organizada sob os cuidados da sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu, em ligação com o Instituto Cultural Brasil-Uruguai, é patrocinada pelo dr. Celso Kelly.

Compareceram à inauguração os srs. Gilbert Arvengas, embaixador da França, e Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Brasil.

Faculdade Nacional de Direito

OS bacharéis de 1952 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em número de 112, fizeram celebrar, ontem, missa em ação de graças, pelo término do curso, na igreja da Candelária, às 10.30.

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizada a solenidade de colação de grau.

Foi escolhido patrono da turma o ministro Laudo de Camargo, para paraninfo o prof. Clovis Paulo da Rocha, homenagem especial o prof. Hélio Bastos Tornaghi, e homenageados os professôres Evaristo de Morais Filho, Hahnemann Guimarães, Haroldo Teixeira Valadão, José Carlos de Matos Peixoto.

Entre os bacharelandos, gradua-se Francisco Sales Gomes, jornalista profissional.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Luiz Aranha, Henrique Otero Groba, Otávio Linhares de Sá, Raimundo Carvalho, Guilherme Zerbini, Geraldo Maia, Ivan Dias de Oliveira, Alberto Lopes do Couto, José Vieira Coelho, Nicanor de Faria e Silva, Antônio André Júnior, cônsul Edgardo Barbedo, cônsul Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, coronel Otacílio Terra Uruguai.

Senhoras:

Isabel Rodrigues Alves Moniz Aragão, mulher do embaixador Moniz de Aragão, Victória Alves de Bocayuva Cunha, casada com o dr. Ranulpho de Bocayuva Cunha.

Senhorinha:

Zurica Peixoto.

Crianças:

Carlos Silvio, filho do sr. Donaldo Marinho e sra. Hercília de Medeiros Marinho; Luiz Alberto, filho do sr. Guilherme Gonçalves Prieto e sra. Alaíde Manhães Prieto; Ivanete, filha do casal Ivan de Queiroz-Odete Chaves de Queiroz.

ELISABETH CARVALHO LACOMBE — Faz um ano hoje, a menina Elisabeth, filha do engenheiro Otávio Lacombe e sra. Maria Stela de Carvalho Lacombe, residente no Estado de S. Paulo. A menina é neta do dr. Plinio de Carvalho e sra. Stela Meirelles de Carvalho, em cuja casa está hospedada com seus pais. Para festejar o aniversário de Elisabeth, seus pais e avós recebem hoje, às 17 horas, as pessoas de suas relações, em seu apartamento da rua Paula Freitas, 61 — 801.

Natal do SAPS

SÁBADO, às 16 horas, em sua sede central à Praça da Bandeira, o SAPS realizará uma série de festejos dedicados aos filhos dos frequentadores dos seus Restaurantes Populares, fazendo distribuição de brinquedos e lanche às crianças presentes e proporcionando-lhes um espetáculo de marionetes, com interessante peça infantil.

A entrega do cartão-convite será feita àquelas crianças que estiverem acompanhadas por um frequentador do SAPS, desde que êste apresente o seu cartão de frequência, no dia e local acima referidos.

Solenidade da Noite de Natal na Catedral Metropolitana

A JUNTA Arquidiocesana de Ação Católica comunica aos fiéis desta Arquidiocese que a Noite de Natal será, como de costume, celebrada solenemente na Catedral Metropolitana.

As 22 horas, terá início o Ofício de Matinas, com a participação do coro do Seminário Arquidiocesano; e às 24 horas o exmo. sr. cardeal Dom Jaime de Barros Câmara oficiará Solene Missa Pontifical de Natal.

A Comissão de Piedade e Culto da Confederação Católica distribuirá nesta ocasião folhetos em Latim e Vernáculo pelos quais se possa acompanhar o Ofício de Matinas.



VITRINES DA CIDADE

ESTANDO êste ano em moda o uso sempre elegante da saia e blusa, A Esquina da Sêda apresenta uma lonita listada em côres vivas, terminando em uma barra larga cinza chumbo muito "chic", para usar com blusas brancas tipo "chemisier". Preço: Cr$ 55,00 *o metro.*

GLORIANNA

Os escoteiros elegeram e empossaram um novo vice-presidente

O CONSELHO Nacional da União dos Escoteiros do Brasil reuniu-se quarta-feira passada, sob a presidência do almirante Benjamin Sodré, e assistência do secretário, comandante José de Araujo, para eleição do vice-presidente da diretoria daquela entidade, tendo sido eleito por unanimidade, o dr. Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho.

A posse do novo membro da diretoria teve lugar ontem, às 18 horas, na sede da União Nacional dos Escoteiros à avenida Rio Branco 108, 3.º andar.

Os escoteiros acabam de receber uma doação do Ministério da Marinha para a reforma da Ilha da Boa Viagem, em Niterói, sede geral dos Escoteiros do Mar, e para a reconstrução da sede dos "Gaviões do Mar", na capital virginia.

Vai ser realizada em S. Paulo, de 22 a 24 de janeiro próximo, a 1.ª Conferência Nacional de Escotismo, já estando organizada sua Comissão Executiva.

Bodas de Platina

COMEMORAM hoje a passagem do 55.º aniversário de casamento, o sr. Vitalino Moreira do Nascimento, funcionário aposentado da Marinha, e sua digna consorte d. Laura Gama do Nascimento.

A família Gama do Nascimento, por êsse auspicioso acontecimento, oferecerá em sua residência uma reunião íntima.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

SÔBRE "O NATAL NA ARTE" FALARÁ MÁRIO PEDROSA

AMANHÃ, às 18 horas, no recinto da Exposição do Livro de Natal, à rua México 11, 16.º andar, organizada pela Liga Universitária Católica, terá lugar a palestra do crítico Mário Pedrosa, sôbre "O Natal na Arte".

Desfile de gala no Hotel Vogue

REALIZAR-SE-A', hoje, às 22 horas, na "boite" do Hotel Vogue, um desfile de gala, promovido pela sra. Ruth Silveira, com algumas criações suas para esta estação e alguns modelos vindos de Paris.

Esta noite artística, de caráter filantrópico, reunirá elementos de nossa alta sociedade e o lucro obtido reverterá em benefício do Asilo N. S. do Amparo em Petrópolis.

O desfile está sendo patrocinado pela Princesa Esperanza de Orleans e Bragança e contará com a presença de quatro manequins, destacando-se Norma Moreira da Fonseca e Danuza Leão, esta última modêlo do figurinista Jacques Fath.

Amanhã, às 16 horas, haverá um chá de caridade, com a repetição do desfile, em benefício da mesma instituição de caridade.



JOSE MARIA BELLO — *Faz anos hoje o professor e escritor José Maria Bello, autor de vários trabalhos de direito, crítica e história. José Maria Bello, tendo desempenhado missões diplomáticas no exterior, está ultimando um livro, no qual fixará aspectos da vida norte-americana, colhidos durante a sua permanência nos Estados Unidos, há alguns anos. O seu último trabalho é a "História da República"*

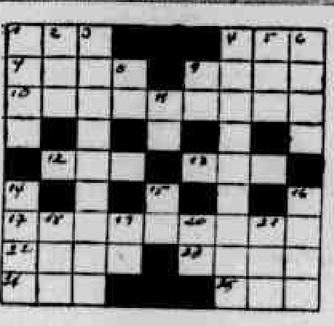
Formam-se hoje os bacharelandos de Direito da Universidade Católica

OS bacharelandos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, celebram hoje sua formatura. As 10 horas, foi rezada uma missa solene na igreja de Santo Inácio, celebrada pelo Magnífico Reitor, padre Velloso S.J. As 21 horas, terá lugar a solene colação de grau, no auditório do Ministério da Educação.

Diplomáticas

PELO "Alcântara", da Mala Real Inglesa, está viajando para esta capital, em companhia de sua mulher, o sr. J. Sloan Chermont, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Londres.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 770 — EM 18-XII-52 (Quinta-feira)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — guisado de camarões e ervas; 4 — três mil; 7 — metal; 9 — ave também chamada sem fim e peixe-frito; 10 — função de líder; 12 — quatro trimestres; 13 — repetição; 17 — qualidade de pêra sumarenta; 22 — une; 23 — vistam; 24 — rebôa; 25 — altar dos sacrifícios.

Verticais — 1 — deus dos ventos; 2 — seguí; 3 — de qualidade inferior; 4 — jeitosa; 5 — mil e duzentos romanos; 6 — dar miados; 8 — Orlando Esteves; 9 — sobrenome; 11 — já; 14 — rebordos de chapéu; 15 — aqui; 16 — senhora; 18 — continuação; 19 — a sétima e a primeira; 20 — filho de jumento e égua; 21 — possuir.

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal de palavras cruzadas.

PRINCIPIANTES



de ARMOÇO

PROBLEMA N. 459 — EM 18-XII-52 (Quinta-feira)

Hor. e Vert. — 1 — conclúo; 2 — cereais; 3 — fisionomias; 4 — devoto; 5 — dificuldades (fig.)

CARTÕES DO DIA

Côr Atôa

Cidade do Brasil (Armoço)

Rita Sena

Cidade do Brasil (Armoço)

SOLUÇÕES DO DIA 17 (Quarta-feira)

Cartões — Porto Alegre — Guaramiranga.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 755 A 759

Horizontais — 755 — propiciar — ras — sam — ama — ore — lar — mel — era — ano — ler — lis — ala — ita — são — aos. — 756 — assimilar — nua — aro — taco — rian — as — ia — ad — fé — puma — alar — amo — ato — maratonas. — 757 — cor — nem — apupo — Si — aar — al — pardieiro — urato — temerosos — si — ro — ou — ma — ostentara. — 758 — canário — retem — um — vem — po — dama — imos — aca — ela — rira — usar — ia — fan — ri — tibia — sumário. — 759 — Normandia — riscariam — ta — ha — Ike — varador — América — galatas — cais — oran.

Verticais — 755 — paralelas — amarela — sararão — invalidez — Somalia — arenito — remelosas. — 756 — antecipam — sua — uma — saca — amor — os — da — ri — fa — laia — elan — ara — ata — ronceiros. — 757 — caspite — ia — elos — ra — rum — ut — padres — guaiar — in — pretos — no — los — ma — ar — orar — molosso. — 758 — sudario — macia — ar — mar — tu — neva — afim — ate — aba — remi — unir — im — mês — al — polar — rosário. — 759 — norte — ia — vaga — res — amai — ireis — Ankara — edito — dai — ocar — ah — rasa — afmas.

DIOFRAN

Festa de encerramento do ano letivo no Colégio Juruena

PROSSEGUE hoje a festa de encerramento das atividades escolares, dêste ano, do curso primário do Colégio Juruena.

As 13 horas será feita a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram aquêle curso, seguindo-se a festa recreativa e exposição de trabalhos. Como nota de muita originalidade será inaugurada a banda de música dos alunos do Jardim da Infância, sob a orientação geral da professora Celeste Guimarães Juruena de Matos.



FESTEJANDO a inauguração de sua nova sede, na avenida Treze de Maio, 13, 23.º andar, o Clube Municipal ofereceu ontem um coquetel à imprensa. Saudando à imprensa falou o seu diretor social, dr. Gentil Otávio C. Castro. Na fotografia acima aparecem o presidente do Clube Municipal, dr. Abelardo Gurgel Bittencourt; o 1.º secretário da mesa diretora do Conselho Deliberativo, dr. Gentil Otávio C. Castro e os demais diretores dr. João Felipe Pires de Carvalho; o diretor social.



Ela é bem brasileira!... Isto você pode dizer, também, da sua saborosa Coca-Cola cuja fabricação, em todos os seus passos, está intimamente ligada à industria e às coisas do Brasil.

Vejamos alguns exemplos: o finíssimo açucar e outros ingredientes, usados na fabricação de Coca-Cola, são de origem brasileira; as garrafas, as caixas de entrega, as chapinhas, as geladeiras e até mesmo as carrocerias dos caminhões são produtos da industria nacional. Estes e muitos outros fatores refletem a íntima ligação de Coca-Cola com a vida econômica do país.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Ameaça a candidatos aprovados

Os classificados no concurso para professor primário da Prefeitura prejudicados em seus direitos — Alteradas as normas de um concurso já homologado — A questão dos interinos — O prefeito não recebe, mas promete receber

POR falta de tempo, o prefeito Dulcídio Cardoso não pôde receber os candidatos aprovados no concurso para professor do ensino primário supletivo da Prefeitura e que o procuraram ontem, no Palácio Guanabara, para pedir seu veto a uma medida legislativa que consideram verdadeira fraude contra seus direitos.

Recebidos pelo sr. Alfredo Bernardes Filho, oficial de gabinete do prefeito, foi-lhes pedido que telefonassem, têrça-feira próxima para obtenção de audiência, que foi prometida. Nessa ocasião receberá o sr. Dulcídio Cardoso o memorial em que os candidatos lhe exporão suas pretensões.

ORIGENS

O concurso foi regulamentado pela instrução especial n.º 8, de 25 de setembro de 1951, da Secretaria Geral da Administração. Constou de psicologia da aprendizagem e metodologia das diversas disciplinas do ensino primário. Essa parte exigia um mínimo de 70 pontos para a aprovação.

A outra parte, prova de aula, exigia 60 pontos. Mais de 6 mil candidatos se inscreveram, sendo classificados 400.

EMENDA DEPOIS DA HOMOLOGAÇÃO

Homologado o concurso, pelo ex-secretário da Administração, sr. Wagner Estelita Campos, a 11 do corrente (data da publicação no "Diário Oficial"), no dia seguinte, 12, foi apresentado, na Câmara Municipal, o projeto 984-52, ampliando o quadro de professores supletivos para mais 150 lugares.

E ainda o vereador Levi Neves apresentou uma emenda aditiva, baixando para 45 pontos o mínimo exigido na parte geral e para 50 pontos na prova de aula. Não bastava: os candidatos inabilitados, com o prosseguimento do concurso, farão provas perante banca única, quando os candidatos já aprovados as fizeram perante bancas nomeadas sem prévio conhecimento dos mesmos.

RESULTADOS

Os candidatos aprovados, nas condições da instrução especial n.º 8, sentem-se prejudicados, tanto pelo projeto como pela emenda. Prevêm, agora, que grande número de interinos reprovados obterá aprovação, em face da baixa do mínimo de pontos exigido e da preferência de que gozam.

Uma vez mantidos os interinos, diminuirá o número de vagas com que contam os aprovados.

DOIS REPROVADOS

Dois filhos do vereador Frederico Trota foram reprovados no concurso e serão beneficiados com a baixa do nível de pontos estabelecida pela emenda aditiva do sr. Levi Neves.

Assinando o memorial que será entregue ao prefeito

Tempo bom

SEGUNDO o Serviço de Meteorologia, o tempo, até às 14 horas de amanhã, será bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos variáveis, frescos. Máxima: 30,2; mínima: 19,7.

DOM CA[illegible]
Breve em [illegible]
diária na
TRIBUNA DA IMPRENSA

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8385.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-8646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - s. 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones 52-1104 — Res. 23-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2606 — 28-7302.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1663 — 25-0308.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0787 e 46-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3365 e 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9238 - 37-6337.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-0071.

Advogado Leopoldo Heitor

Novo Capítulo na Novela do Sacopã

Afrânio e Bandeira trocaram bofetões, antes do crime — Cinco depoimentos prestados, ontem, no Tribunal do Júri — Contra Avancini uma das testemunhas de acusação — Sòmente agora, proibidas as fotografias

AFRANIO Arsênio de Lemos, o bancário assassinado na lagoa Rodrigo de Freitas em maio dêste ano (há 7 meses), era conhecido do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, apontado como o assassino. Os depoimentos de Bandeira, que não admite o conhecimento entre os dois, é falso. Certa feita, em um baile, os dois chegaram mesmo a trocar bofetões, por causa de Marina (namorada e amante de ambos).

Essas foram algumas das afirmações feitas, ontem, pelo bancário Nuno Alvares Ribeiro, em seu depoimento prestado no Tribunal do Juri, ao juiz da 1.ª Vara Criminal.

CINCO DEPOIMENTOS

Além do bancário amigo de Afrânio, prestaram depoimento o advogado Leopoldo Heitor (cuja posição, no caso, ainda não está muito clara) e mais as testemunhas de acusação Lídia Nóbrega de Lemos (irmã de Afrânio), Amélia Seixas dos Anjos (avó) e o motorista Francisco Gomes dos Santos.

Este encontrava-se nas proximidades do local do crime, no momento em que foi morto o bancário.

CONTRA AVANCINI

O motorista, com seu depoimento, destruiu completamente o "sensacional" depoimento de Walton Avancini, feito já no Tribunal do Júri. Afirmou, entre outras coisas, que apenas duas pessoas se encontravam no Citroen de Afrânio, de onde ninguém fugira, logo após os tiros (afirmativa de Avancini).

Sôbre o assassino, disse tratar-se de um homem forte, alto, trajando terno completo (inclusive gravata). Avancini, por sua vez, descreveu de modo diverso os trajes do autor dos disparos.

LEOPOLDO HEITOR

O advogado Leopoldo Heitor repetiu o depoimento já prestado à Polícia e à imprensa, com ligeiras modificações (acréscimos). Disse que, pouco depois de maio, procurara Marina, para pedir-lhe que aconselhasse Bandeira a se entregar à Polícia. Mas não a encontrara.

Afirmou, ainda, que a entrevista publicada por um vespertino, dada por Avancini, fôra fornecida pela própria polícia. Na época, o advogado foi acusado de ter vendido as informações publicadas em primeira mão, por vários milhares de cruzeiros.

Interrogado, depois, pelo promotor Didimo da Veiga, confirmou o advogado que tinha sido agredido por Jeovan (industrial-testemunha), em Copacabana, por três vêzes. Motivo: publicara crônica em um matutino, contra Jeovan.

Dêste recebera, após, diversas ameaças. Uma delas dizia que se o advogado publicasse mais alguma coisa contra êle, Jeovan diria na Polícia que Leopoldo Heitor também se encontrava no carro de Afrânio, na noite do crime.

NADA DE NOVO

Os depoimentos da irmã e da avó de Afrânio nada disseram de novo. Repetiram as testemunhas o que afirmaram na Polícia.

Interrogada pelo juiz, após prestar suas primeiras declarações, informou Lídia Nóbrega de Lemos ter estranhado um fato: Marina, depois do crime, não telefonara mais para sua residência, em procura de Afrânio. Nem para o banco.

SÒMENTE AGORA

Sòmente agora, depois que dezenas de depoimentos foram tomados e de milhares de fotografias publicadas pela imprensa, é que o juiz Morais e Barros achou conveniente proibir o trabalho dos fotógrafos, na sala de audiências.

Os depoimentos de ontem não foram, pois, registrados pelos repórteres-fotográficos, devido à proibição do juiz Morais e Barros.

Tenente Bandeira

O tenente Bandeira já não se encontra impassível como antes. Estava, ontem, um tanto agitado e nervoso, mostrando-se impaciente com a demora dos depoimentos.

Os seus cabelos, aos poucos, estão ficando brancos.

SEM INTERÊSSE

A sala de audiências, em contraste com ocasiões passadas, estava quase inteiramente vazia, ontem. Apenas o juiz, os demais funcionários da Justiça, os repórteres de alguns jornais (aborrecidos) e alguns curiosos (poucos) encontravam-se na sala, no momento das declarações das testemunhas.

Os primeiros depoimentos, feitos três meses após o crime, eram assistidos por centenas de pessoas. Algumas mocinhas chegaram mesmo a desmaiar de emoção, à simples vista do tenente Bandeira. O aspecto da sala de audiências, ontem, mostrou no entanto, que o povo já não se interessa pelo crime do Sacopã. Já está muito batido.

AVANCINI

Mais escolas e mais professores

Escolas normais na Leopoldina e na Zona Sul — Recuperação e construção de ginásios municipais — Faltam professôres — Novo diretor do Instituto de Educação — Declarações do professor Roberto Acioly, secretário de Educação da Prefeitura

EM declarações à imprensa, disse o professor Roberto Acioly, novo secretário de Educação, que tem a intenção de ampliar a instalação de jardins da infância, dependendo de estudos e planejamentos sua localização em anexos às escolas públicas.

GINASIOS MUNICIPAIS

Os recursos orçamentários de 1953, destinados à construção de ginásios municipais, serão rigorosamente empregados na recuperação dos existentes e na terminação dos de construção iniciada.

Quanto à transferência de estudantes de outros estabelecimentos para os ginásios municipais, é o professor Acioli de opinião que no momento não deve haver solução de continuidade nos diversos graus de ensino propiciados pela Municipalidade.

CENTROS RECREATIVOS

Depois de dizer que os centros de recreação infantil, fundamentos básicos e imprescindíveis da educação, deverão ter o maior desenvolvimento possível, o professor Acioli declarou que a questão das vagas no Instituto de Educação, embora tendo sido objeto de estudo na administração anterior, poderá ser reexaminada.

MAIS ESCOLAS NORMAIS

Partidário do aumento quinquenal do professorado municipal, adiantou o novo secretário que faz parte de seu programa de administração a instalação de mais duas escolas normais na cidade: uma na Zona Sul e outra num dos subúrbios da Leopoldina.

FALTAM PROFESSÔRES

— "Em 1951, percorri o Brasil todo e observei que já se considera ultrapassada a educação primária, preocupando-se os pais em dar aos filhos instrução de ensino médio. Assim, quanto mais desenvolvermos a educação primária, mais fàcilmente corresponderemos aos anseios atuais dos trabalhadores. Daí a necessidade, no âmbito municipal, do acréscimo do número de professôres, devendo ser pròximamente debatido o assunto do aproveitamento de professôres diplomados em escolas normais particulares, quando houver carência dos formados em estabelecimentos oficiais".

DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Informou o novo secretário que convidou para a direção do Instituto de Educação o professor João Batista de Melo e Sousa, autor de várias obras de História, catedrático do Pedro II e do próprio Instituto.

Caiu na serra "Monteiro" um avião da F. A. B.

Salvo o pilôto por lavradores

COM "PANE" no motor, caiu sôbre a serra do "Monteiro", nas proximidades de Campo Grande, ontem à tarde, o avião de treinamento da Escola de Aeronáutica AP-6-15607, pilotado pelo tenente Geraldo Vieira Nunes, que foi salvo por lavradores, antes da explosão do aparelho.

EM ESTADO GRAVE O PILOTO

O avião fazia evoluções sôbre aquela serra, quando seu piloto notou algo de anormal no motor. Tentando regressar à base, verificou-se "pane" e nessa ocasião o aparelho precipitou-se sôbre a serra do "Monteiro".

Lavradores que se encontravam nas proximidades e observaram tôdas as acrobacias feitas pelo avião e viram quando o mesmo caiu, rumaram para o local e conseguiram retirar o piloto da fuzelagem antes que o motor explodisse, o que aconteceu logo em seguida.

O tenente Geraldo, que sofreu ferimentos graves, foi imediatamente levado para o hospital Rocha Faria, onde recebeu os primeiros socorros e, em seguida internado no hospital da Aeronáutica.

Concurso de ornamentação

O DEPARTAMENTO de Turismo e Certames da Prefeitura está recebendo sugestões e propostas de ornamentação para o Carnaval (avenida Rio Branco, praça Floriano, praça 11 e praça Paris) e para tablados de danças e coretos de bandas de música.

O "taxi" capotou

TODOS os ocupantes do "taxi" chapa 4-88-03 saíram feridos ao capotar o veículo, no Caminho de Itaoca, depois de bater num caminhão.

As vítimas, que foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, são: Ponciano Tavoiare, de 41 anos, comerciário, da avenida Suburbana, 6606; Firmino Minervino, de 49 anos, da avenida Automóvel Clube, 1121; Antônio Minervino, de 42 anos, da rua José Bonifácio, 431; Carlos Firmino Moures, de 37 anos, empregado de "O Globo", morador à rua Piauí, 376.

"Despótico e cruel" o delegado Abelardo Luz

UMA petição antiga do próprio advogado do delegado Abelardo Luz é o documento n.º 1, de acusação, apresentado, ontem, ao juiz da 5.ª Vara Criminal, pelo patrono de Hilário Rui Rolim, no processo em que é acusado de agressão o delegado de Polícia Abelardo Luz.

Essa petição, feita pelo advogado Melo Cunha, atual patrono e defensor do delegado naquele processo, acusa o delegado Abelardo Luz de procedimento despótico e de crueldade, de vez que pôs em xadrez infecto, sem o mínimo confôrto e sem assistência médica, curtindo privações e ao abandono, a mulher Helena Batista, à véspera de parto. A custódia irregular durou cinco dias, segundo a própria petição de Melo Cunha, agora advogado de Luz.

Diz mais o requerimento de Geraldo Melo Cunha que o delegado Abelardo Luz era conivente na feroz perseguição policial desencadeada contra sua cliente, Helena Batista, acusando ainda a autoridade de, sem justo motivo, indeferir o pedido de fiança.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel: 42-9833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels. 42-2992 - 52-3021

Banco Financial Novo Mundo S.A.

Endereço Telegráfico "Munbanco"

BALANÇO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	42.437.094,00	
No Banco do Brasil S. A.	128.558.890,00	
Na Sup. da Moeda e do Crédito	24.739.711,70	195.735.695,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		898.642.648,10
Agências e Correspondentes		115.256.627,50
Imóveis		22.025.914,60
Títulos e Valores Mobiliários		6.523.090,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações		42.844.949,20
Diversas Contas		62.205.987,80
Contas de Compensação		1.483.191.361,30
		2.826.426.274,60

PASSIVO

Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	909.133.662,10
Agências e Correspondentes	113.339.989,20
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	127.274.279,30
Diversas Contas	91.664.910,60
Contas de Compensação	1.483.191.361,30
	2.826.426.274,60

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1952.

JOSÉ MARIA FERNANDES — Presidente; VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Diretores; ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz; JOSÉ EMILIO MARTINS — Contador Regs. DNIC n. 39521 — CRC-DF — n. 4102.

ELEIÇÕES NO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

ESTÃO se realizando hoje, desde as 9,30, na sala do Conselho da Ordem dos Advogados (palácio da Justiça), as eleições para os cargos de conselheiros. Serão eleitos 14 membros, uma vez que 7 já foram escolhidos pelo Instituto dos Advogados, conforme o regulamento da Ordem.

Estão inscritas quatro chapas. Uma delas (independente) compõe-se dos seguintes juristas: Justo Rangel Mendes de Morais, H. F. Sobral Pinto, Francisco Carneiro da Cunha, Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso, Mário Newton de Figueiredo, Salvador Caruso, Romualdo Gama Filho, Jorge de Oliveira e Cruz, Francisco de Assis Serrano Neves, Rui Mauro Fioravante Pires Freire, Antônio Francisco de Azevedo Silva, Otávio de Almeida Magalhães e Hugo Ribeiro Carneiro.

Libertado outro espião nazista

Wilheim Heinrich Koepff foi companheiro do negro Baarn — Condenado a 6 anos após ter cumprido 9 — Decisão do S.T.M. — Voltará para a Alemanha —

O ESPIAO nazista Wilheim Heinrich Koepff, hoje com 52 anos, casado, antigo comerciante, que se diz católico, e que estava condenado a 10 anos pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, em 9 de agosto de 1943, como incurso no artigo 276 do Código Penal Militar, foi pôsto, ontem, em liberdade por decisão do Superior Tribunal Militar.

Wilheim Heinrich Koepff em 1947. Hoje, pouco difere, apenas mais queimado e pouco mais envelhecido

Wilheim era companheiro do negro William Baarn, tendo desembarcado com êle no litoral brasileiro, em S. João da Barra, à 50 km da cidade de Campos, com a finalidade de fazer espionagem. Presos ambos, foi apreendido seu material, que constava de um rádio telegráfico e um exemplar da Bíblia onde havia o código de que deveriam se utilizar.

Baarn saiu há pouco da prisão. Condenado a 24 anos, o Superior Tribunal Militar comutou-lhe a pena para dois anos. Já servira 9, e foi libertado imediatamente.

Agora, chegou a vez de Wilheim. O STM, em sessão de ontem, deferiu, em parte, a revisão criminal de seu caso, que tomou o n. 634, para reduzir a pena a 6 anos e 6 meses. Já cumprira 9 anos, e a 3.ª auditoria da 1.ª Região Militar enviou imediatamente o alvará de soltura para a Penitenciária. Wilheim que cumpria pena na Colônia Agrícola (de sua pena tôda passou apenas 5 anos na Penitenciária), foi chamado, tendo chegado à Penitenciária às 13 horas. Às 14, estava livre.

Wilheim, que durante todo o tempo em que esteve prêso, teve conduta regular, com algumas visitas ao Manicômio Judiciário para exame, revelou-se bom mecânico. Desiludido com o resultado da guerra, voltará para sua terra, a Alemanha, onde tem parentes e espera passar o resto de sua vida, trabalhando sem se meter mais com espionagem.

NOVO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

O DEPARTAMENTO Nacional de Iluminação e Gás inaugurou novo sistema de iluminação da rua Voluntários da Pátria, onde fez aumentar o número de lâmpadas e passá-las para o centro, pelo sistema de cordoalhas. Até o Natal idêntica melhoria será inaugurada, também, na rua São Clemente.

Em seguida, o D.N.I.G. cogita de modernizar a iluminação das principais vias de acesso à zona Norte.

Matou em outubro e foi preso ontem

Reconhecido por um vigilante municipal — Fugira para Minas, foi preso e levado para o 14.º Distrito

FOI preso ontem, ao saltar de um bonde "Catumbi" no largo do mesmo nome, defronte da Igreja de N. S. da Salete, pelo vigilante municipal 1830, Claudomiro do Espírito Santo, solteiro, de 31 anos, que na tarde de 26 de outubro passado matou com uma facada no braço esquerdo um indivíduo que atraíra à sua casa no Morro do Cantagalo.

Levado ao Pronto Socorro, o esfaqueado, que perdera muito sangue, faleceu.

Sabedor do fato, Claudomiro fugiu para Minas, regressando há poucos dias na suposição de que as autoridades já tivessem esquecido de seu crime.

O vigilante municipal 1830, que dera serviço no citado morro no dia do crime e a quem êle não era estranho, reconheceu-o logo que o viu saltar do elétrico, dando-lhe voz de prisão e conduzindo-o à delegacia do 14.º distrito.

De lá, após o interrogatório, Claudomiro será transferido para o 2.º distrito, em cuja jurisdição se verificou o crime e por cujo cartório corre o inquérito competente.

Pregavam o comunismo na FAB

Libertados pela 1.ª Auditoria quatro tenentes e cinco sargentos

QUATRO tenentes e cinco sargentos da FAB, presos por medida preventiva, a pedido da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, foram libertados na tarde de ontem. São êles: tenentes Mauro Vinhas, João Rodrigues, Solon de Araújo Sá, e Cidomar de Souza Santos; sargentos Agnaldo da Rocha, Amaro de Oliveira, Helio Spinola Costa, Lucio Rezende e Paschoal Cazorla. Assim, todos os 34 militares se defenderão livres no processo a que respondem, por incitamento à indisciplina e desrespeito à ordem, no seio das Fôrças Armadas.

Foi o coronel Agemar Santos, presidente do Conselho de Justiça, que declarou que os militares, ainda presos, poderiam passar o Natal com suas famílias. Cercados de parentes, deixaram o Ministério da Aeronáutica em direção a suas residências.

A primeira testemunha de defesa, arrolada pelos advogados, deverá ser ouvida na próxima quarta-feira, às 13,30, quando então prosseguirá o sumário.

Do Rio Grande do Sul, virão outros 19 oficiais e sargentos da FAB e do Exército, para responder a processo, também por incitamento à indisciplina e propagação do comunismo entre os companheiros de farda. Logo cheguem, iniciar-se-á a instrução do processo, correndo o sumário na 2.ª Auditoria da Aeronáutica. Os militares estão adidos à Divisão do Pessoal.

São os seguintes os oficiais implicados e que responderão a processo: major-aviador Fortunato Câmara de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro; suboficiais Mustafá Sfaier e João Monteiro; sargentos Francisco Galhardo Lopes, Sebastião dos Santos Costa, Nylander Romildo Perreault Laforet, José Rodrigues da Silva, Felicio Coelho de Medeiros, Adolfo Conceição, Walsh Enrich, Henry Moreira Lima, Adão Correia da Silva, Antônio Costa, Tertuliano Borges, Ilay do Vale Machado; o ex-tenente do Exército Antônio Bento Monteiro Tourinho e o sargento do Exército Adão Rodrigues da Silva.

O Conselho Especial de Justiça, que irá ouvir os acusados, foi sorteado ontem, ficando formado pelo major brigadeiro do Ar João Correia Dias Costa, brigadeiro médico graduado dr. Edgard Barroso Tostes, tenente-coronel aviador Lafayette Catarino Schmitz de Campos, e o juiz auditor Aureo Almeida de Souza.

Cinco dias sem telefone

MORADORES da rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, entre o Hotel Vista Alegre e o França, reclamam contra o fato de estarem há cinco dias com defeito os telefones daquele setor, sem que a Companhia Telefônica tome a menor providência, diante das numerosas queixas já feitas.

2 MILHÕES
DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
SÁBADO

TENTATIVA DE SUICIDIO — Apresentando queimaduras em todo o corpo, foi internada em estado grave, esta madrugada, no Pronto Socorro, a doméstica Maria Miguel, de 28 anos, solteira, da rua Riachuelo 256-1.º andar.

Maria Miguel, por motivos ignorados, tentou suicidar-se, em sua casa. A polícia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

FALECEU NO HMC — Faleceu esta madrugada no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado, o operário Osorio Ferreira de Lima, de 24 anos, solteiro, que trabalhava e residia nas obras da rua Bartolomeu Mitre 119.

Osorio, no dia 15 à noite, foi agredido a faca por um desconhecido, no cruzamento das ruas General Urquiza e General San Martin.

AGRESSÃO — Depois de bebericar num café da esquina de Mario Carpenter com Abolição, na noite de ontem, em companhia de um seu colega cuja identidade se ignora, o operário João José Coelho, solteiro, de 35 anos, morador no Caju em rua desconhecida, discutiu com o parceiro, sendo por êle agredido a socos e pontapés.

Foram os golpes tão violentos que a vítima, desacordada, foi levada ao dispensário do Méier, sendo removida para o Pronto Socorro após os curativos de urgência de que necessitava.

Praticada a agressão, o desconhecido tratou de fugir, estando o comissário Edmundo, do 23.º distrito, em diligências para apurar-lhe a identidade e prendê-lo.

MORTE NA PEDREIRA — Despencando ontem do alto da pedreira da rua Torres de Oliveira 297, em que trabalhava e residia, o operário Sebastião Santana, solteiro, de 26 anos, poucos instantes mais teve de vida.

A vítima, que morava num barracão dos fundos da pedreira que é explorada pela firma Dadur Comercial Construtora S.A., foi a seguir, removida para o necrotério do I.M.L.

GAROTO QUEIMADO — Com queimaduras na barriga e pernas, o pequeno Ademir, de 10 meses de idade filho de Adelair Ribeiro, moradora num barracão s/n.º da rua Tuiuti Clube, foi internado ontem no Pronto Socorro.

Pouco antes, em sua residência, o garotinho fôra vitimado quando a panela de feijão que seu irmão Jaime, de 7 anos, abanava virou por sôbre o seu corpo, atingida que foi pelo abanico.

PARTIU FECHTELER — Em avião especial, partiu, ontem, para os Estados Unidos, o almirante William Fechteler, chefe de operações navais da Marinha Norte-Americana, que se demorou 9 dias no Brasil, visitando nossos parques industriais e agrícolas, a convite do govêrno brasileiro.

O almirante Fechteler, nesta viagem, fêz-se acompanhar de sua mulher e filha, que, ao embarque para sua pátria, choraram copiosamente, com saúdade de deixar as amizades que aqui conquistaram.

No Galeão, estavam todos os almirantes brasileiros que exercem funções no Rio, além do embaixador Maurício Nabuco e do ministro da Marinha.

O almirante Fechteler, despedindo-se dos repórteres acreditados no gabinete do almirante Guillobel, declarou que, agora, está habilitado a falar do Brasil e seus problemas, pois teve oportunidade de conhecer nossa terra e nossas possibilidades econômicas.

Acrescentou ainda o ilustre visitante que nunca imaginou que o povo brasileiro fôsse tão hospitaleiro, amigo e compreensivo, esperando guardar do Brasil perene recordação.

Na gravura, o almirante Fechteler, quando se despedia do almirante Guillobel.

A maior safra de borracha dos últimos quarenta anos

Vão equilibrar-se a produção e o consumo — Financiamento para os seringueiros — Fala o presidente do Banco de Crédito da Amazônia

ESPERA-SE que a safra de borracha do corrente ano seja a maior, desde 1910.

— "Até 30 de novembro, elevava-se a 31.035.830 quilos o total de borracha natural (pêso com 20 por cento de umidade) adquirida pelo Banco de Crédito da Amazônia" — declarou o presidente dêsse estabelecimento, sr. Gabriel Hermes Filho.

Essa cifra corresponde a um aumento de 6.953.904 quilos sôbre a produção de igual período em 1951. O volume total de então alcançou 25.769.848.

PREVISAO

Prevê o sr. Hermes Filho que a safra dêste ano vá a 32 ou 33 mil toneladas brutas, equivalentes a perto de 23 mil toneladas de borracha sêca. Será a maior safra dos últimos 40 anos.

— "Quanto ao consumo, fôra previsto que o mesmo se elevaria, em 1952, a 41.617.512 quilos de borracha sêca, dos quais .... 35.068.560 correspondentes às necessidades da indústria pesada e 6.543.952 quilos destinados às pequenas indústrias de artefatos. Mas, como o consumo, até novembro, se limitou a 25.600.000 quilos, a totalidade da borracha despendida pela indústria não deverá exceder de 26 ou 28 mil toneladas. Equiparam-se, assim, a produção e o consumo".

APOIO A PRODUÇAO

Explicou o sr. Hermes Filho que a proibição de importação da matéria-prima estrangeira foi uma decorrência das medidas de apoio à produção nacional, recomendadas pelo govêrno e postas em prática pelo Banco.

— "O financiamento é o fator que mais contribui para o aumento das atividades produtoras dos seringueiros. Êstes trabalham, em geral, por conta própria, pagando uma comissão do que produzem aos proprietários das terras".

Os proprietários se vêem sempre obrigados a emprestar dinheiro e gêneros aos seringueiros. Para que se verifique um aumento de safras, faz-se necessária a existência de dinheiro para os vultosos gastos de abertura de estradas e limpeza da floresta, para serem organizados novos seringais.

FINANCIAMENTO

Disse ainda o diretor do Banco de Crédito da Amazônia que êste não estendeu mais a aplicação de suas reservas na manutenção de estoques nos centros nacionais de consumo. Mas que vão aos poucos aumentando as facilidades proporcionadas aos produtores.

— "E' o que se pode inferir do fato de limitar-se a 4 por cento a taxa de juros para financiamento da produção, na área amazônica".



Ely Valim Pinto-Miguel Calmon Du Pin e Almeida Neto

REALIZOU-SE ontem na Igreja da Candelária o casamento da senhorinha Ely, filha do sr. Arthur da Silva Pinto e sra. Léa Valim Pinto, com o dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida Neto, filho do cirurgião dr. Miguel Calmon Filho e sra. Olga de Campos Porto Calmon. Foram padrinhos dos noivos, os seus pais. No ato civil, serviram de testemunhas da noiva, o dr. Hugo Ramos Filho e senhora, e do noivo, o marechal Mário José Pinto Guedes e sra. Semiramis Barbosa Rodrigues.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O PRESIDENTE da República assinou decreto concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul: No grau de **grã cruz**, aos srs. Juan Uribe Holguin e embaixador Alfredo Vazquez Carrizosa, respectivamente, ministro e secretário geral do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia. No grau de **grande oficial**, ao ministro Miguel de German-Ribon, diretor geral do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia. No grau de **comendador**, ao sr. François Lugeon, cônsul honorário do Brasil em Lausanne, Suiça, onde exerce a função de secretário geral da Câmara de Comércio Suiço-Brasileira, da qual foi um dos fundadores.

No grau de **oficial**, aos srs. Ismael R. Echegaray Corrêa, oficial maior da Câmara dos Deputados e do Congresso do Peru; Charles Elzear Bourgain, engenheiro da "Cie. du Chemin de Fer Metropolitain" de Paris; professor Alexander Marchant, presidente do Instituto de Estudos Brasileiros da "Vanderbilt University"; Rex Crawfor, professor de sociologia da Universidade de Pennsylvania e ex-adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, tendo traduzido para o inglês, a obra "Cultura Brasileira" de Fernando Azevedo; John Hyland, presidente da "Control Instrument Company Inc."

Curso de Teoria e Solfejo de Vera Vasconcellos

FOI rezada ontem, às 10.30, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças pela conclusão do curso de teoria e solfejo de d. Vera Vasconcelos.

Entre as alunas que se formaram, encontra-se Maria do Carmo Rodrigues Siqueira, que também concluiu êste ano o curso ginasial no Colégio Santa Rosa de Lima.

Nascimentos

SOLANGE — No Hospital do IAPETC, nasceu, domingo passado, a menina Solange, filha do sr. Walter dos Santos e de sua mulher, d. Glória dos Santos.

MARIA DA CONCEIÇÃO — Nasceu segunda-feira passada, no Hospital do IAPETC, a menina Maria da Conceição, filha do sr. Antônio da Silva Marques Corrêa e de sua mulher, d. Palmira da Silva Corrêa.

Condecorações

REALIZAR-SE-A' hoje, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a cerimônia de entrega ao sr. major-general Robert L. Kebster, das insígnias da Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de grande oficial.

O major-general Robert Webster encontra-se no Brasil, há alguns anos, a serviço do govêrno dos Estados Unidos, nas funções de chefe da Seção Aeronáutica norte-americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, nesta capital.

Coletânea do Magazine Digest

ESTA' em circulação o número de dezembro de "Coletânea do Magazine Digest", edição da Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda.

Tem de tudo para tôda a gente em leitura fácil e agradável. Neste número destacamos: "E a criança viveu", "A vida instável e perigosa dos mineiros", "Como se compra um vestido em Paris", "O problema da felicidade conjugal" e muitos outros artigos, num total de 22.

Maria Simonetti na Rádio Jornal do Brasil

A CANÇONETISTA italiana Maria Simonetti vem se apresentando com sucesso, tôdas as segundas-feiras, às 20.30, na PRF-4.

Novo diretório na Escola Nacional de Veterinária

NA Escola Nacional de Veterinária, foi eleito e empossado o novo Diretório Acadêmico para o período 1952-53, constituido dos seguintes membros: presidente — Daniel da Silva Fernandes; vice-presidente — Severo Barros; 1.º secretário — Nelson Chachamovitz; 2.º secretário — José Tenório de Freitas; 1.º tesoureiro — Adalberto Correia Lima; 2.º tesoureiro — Edson Pereira; diretor social — João Carlos Ribeiro Gonçalves; bibliotecário — Nelson Luiz da Silva; orador — Walker André Chagas.

DOM CAMILO
TRIBUNA DA IMPRENSA

Comemoração de formatura dos médicos de 1937

DEVENDO transcorrer na 2.ª quinzena de dezembro, o 15.º aniversário de formatura, dos médicos de 1937, foi celebrada ontem, missa na capela do Palácio da Universidade do Brasil (Praia Vermelha), e às 12 horas, houve uma visita à Escola, onde foram homenageados o paraninfo e o dr. Paulo Lacaz, o primeiro dos alunos daquela turma, que alcançou a cátedra na Faculdade.

Hoje, às 13,30 horas, deverão se reunir os colegas na Esplanada do Castelo, em frente ao Ministério da Fazenda, de onde partirão para o Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a fim de passar o fim de semana, regressando amanhã, à tarde.

Segunda-feira, dia 15, às 20,30 horas, haverá um jantar de confraternização apenas para os colegas da turma de 1937.



HOMENAGEADO O PILÔTO DAS 20.000 HORAS DE VÔO

O COMANDANTE Coriolano Luiz Tenan, primeiro pilôto brasileiro a atingir 20.000 horas de vôo, foi ontem homenageado pelos acionistas, diretores e funcionários da Panair do Brasil. O ato teve início com um discurso do sr. Paulo Sampaio, presidente dessa entidade, evidenciando os méritos do comandante Tenan. Discursaram ainda o comandante Roberto Carlos de Assis Jatahy, chefe de operações da Panair; o sr. Manoel Ferreira Guimarães, diretor da companhia, fazendo-lhe entrega de um diploma alusivo ao feito; e o homenageado, agradecendo; também foi-lhe oferecido um rico presente por uma comissão de funcionários com mais de vinte anos de serviço. Estiveram presentes os brigadeiros Raimundo Aboim, diretor da Aeronáutica Civil, e Apel Neto; a aviadora Anésia Pinheiro Machado, srs. Lourival Nobre de Almeida, presidente do Aero Clube do Brasil; Osmar Ferreira, representando o Sindicato Nacional dos Aeronautas; Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários; acionistas, diretores e funcionários da emprêsa, acompanhados de suas familias. No clichê, u maspecto da homenagem, quando discursava o com. Tenan

Sepultado hoje Frei Pedro Sinzig

O CORPO do Frei Pedro Sinzig, O.F.M., trasladado da Alemanha e chegado ontem no aeroporto do Galeão às 10,45, foi velado na igreja do convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, onde se celebraram hoje, às 10 horas, solenes exéquias. Depois da missa, realizou-se o entêrro no cemitério de São João Batista.

Vão buscar seus quadros na Divisão de propaganda do SAPS

COM o encerramento do III Salão de Naturezas Mortas, realizado de 1 a 15 do corrente como parte complementar da III Semana Nacional de Alimentação, os quadros que nele figuraram foram recolhidos à Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira 98, 4.º andar, a fim de serem restituidos aos interessados. Estes poderão dirigir-se àquela Divisão, no horário de 12 às 18 horas, nos dias úteis, e de 9 às 12 aos sábados.

Missa em ação de graças pelo restabelecimento do Ministro da Justiça

PELO restabelecimento do ministro da Justiça, dr. Francisco Negrão de Lima, foi rezada missa em ação de graças, na capela de N. S. das Dores, instalada no Quartel General da Polícia Militar.

Estiveram presentes ao ato, além do homenageado, sua mulher e filhas, o comandante geral da Polícia Militar, coronel Niso de Vianna Montezuma e sra., coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, dr. Francisco Badaró Júnior, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, dr. Reynaldo de Matos Reis, assistente jurídico; dr. Carlindo Rugemey, diretor do Pessoal; dr. Geraldo Mariano de Menezes Austrau, diretor do Material; dr. Bento Barros de Queirós Júnior, diretor geral do Ministério da Justiça; ten. cel. Luiz de Faria, chefe do Gabinete; ten. cel. Jair Gomes, chefe do E. M., diretores da Contadoria, Intendência Geral, comandantes de Corpos, todos os oficiais superiores do Corpo de Bombeiros e de outros postos, assim como numerosos oficiais da Polícia Militar.

CIÊNCIA PARA TODOS

Sôbre a Aureomicina

O VALOR de um medicamento se mede pela intensidade de sua ação e pela amplitude de suas aplicações. E' considerando êsses fatores que a Aureomicina tem sido chamada de "maravilha dourada" — eficaz em uma série enorme de enfermidades infecciosas, atuando sôbre germes dos mais variados, bacilos, coccus, espirilos e espiroquetas, além de outros, êsse antibiótico ganhou, com justiça, um lugar de grande destaque no arsenal terapêutico com que contam os médicos no combate à doença.

Entretanto, a Aureomicina não é isenta de reações tóxicas, e sua administração não se faz sem um certo risco. Harris, perante a New York Academy of Medicine, mostrou que 24 dentre um grupo de 79 pacientes (ou seja 30%) apresentaram, após um tratamento com a Aureomicina, reações anormais, tais como erupções vermelhas, sob a forma de papilas e bolhas que apareceram nos lábios, na língua, no céu da boca e na garganta. Ainda mais — a língua se tornou saburrosa e nela surgiram grandes rachaduras ocasionando sérios distúrbios na deglutição dos alimentos.

O mesmo Harris assinalou, no entanto, que estas manifestações guardavam uma notável semelhança com aquelas manifestações de carência de uma vitamina, a chamada Riboflavina ou B2. A principal reação tóxica da Aureomicina seria, pois, a eliminação da vitamina B2, impedindo o organismo de assimilar êste princípio, causando uma séria avitaminose.

Adicionando ao regime dos doentes que tomam Aureomicina altas doses de vitamina B2 ou Complexo total B, desaparecem ou não se manifestam aqueles sinais. Eis aí uma medida interessante a ser tomada em consideração pelos médicos: quando forem indicados quaisquer antibióticos, pensar sempre que êles podem provocar carências vitamínicas — e daí, administrar sempre, simultaneamente, as vitaminas, em especial as do Complexo B.



NOVOS ADVOGADOS

Colará grau, amanhã, às 18,30 horas, no Teatro Municipal, a turma da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro que terminou o curso êste ano. Hoje, às 11 horas, na Candelária, os novos bacharéis, seus parentes e amigos, assistiram a uma missa em ação de graças. Pregou monsenhor Henrique de Magalhães. Nas fotos, dois dos novos bacharéis — Walter Cunto e Ovídio Silveira de Sousa — nossos colegas da TRIBUNA DA IMPRENSA

Veja como Magazine Mesbla ajuda Papai Noel...

TORRÊ com corda e 2 aviões com hélices giratórias. Cr$ 49

TREM DE CORDA, composto de máquina com freio e marcha a ré, 3 carros de passageiros ou 3 carros de carga, sendo 1 de gasolina, 1 basculante e 1 correio. Com 12 trilhos, sendo 4 retos e 8 curvos. Cr$ 225

PATINETE com rodas e punhos de borracha, freio e descanso, tôda fabricada em chapa de aço. Oferta especial: Cr$ 195

CARRO DE BOMBEIROS com corda, rodas de borracha, escada "Magirus" giratória, freio e direção. Cr$ 157

BONECA que anda e fala "mamãe", com trança, vestido estampado em diversas côres; 58 cm de altura. Cr$ 290

... e ... 3 departamentos que ... m milhares de tentações para o seu bom gôsto!

MAGAZINE Mesbla

... a do Passeio

Diàriamente a partir de 11 horas da manhã
"TEATRINHO INFANTIL"
ao 2.º pavimento

HORARIO DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SABADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30 para exposição
DIA 24: 2.30 — 20.00

MÚSICA

Pascoal e a Música

AS iniciativas de Pascoal Carlos Magno, no teatro de declamação sempre significam arrojo, estímulo ao talento sem oportunidade, renovação, combate à rotina, novos princípios estéticos, enfim tudo que êsse animador admirável sintetizou naquela beleza que é o teatro Duse, no alto de Santa Tereza, com um jardim na frente onde há um busto do meu amigo Nicolau Carlos Magno. Sempre desejei que o nosso meio musical tivesse um animador como êle. Que estimulasse os novos compositores e músicos, promovesse pesquisas folclóricas, revivescências de danças e autos tradicionais, que reabilitasse o nosso populário e o nosso instrumental típico, principalmente o de percussão, que fundasse conjuntos corais, etc. Em vez dêsse programa que teria um alcance educativo imenso, Pascoal dá o seu nome para mais uma representação do "Guarani", que dizem subvencionada, e que contraria frontalmente todos os princípios estéticos defendidos pelo Teatro do Estudante. Além disso, nêsse espetáculo sem nenhuma significação sob o ponto de vista artístico se estimula justamente aquilo que no T. E. se condena com tanta veemência: um estrelismo fácil entre cantores sem o necessário preparo técnico. Aquelas vozes bonitas, aqueles numerosos intérpretes, atores, bailarinos, músicos, constituem um material esplendido para iniciativas de outro gênero. A música brasileira também precisa de um animador de verdade e de um laboratório para pesquisas, estudos e para estimular vocações como é o teatrinho Duse. — MARIO CABRAL.

NOTICIÁRIO

ESPETACULO DE BAILADOS — Como todos os anos, os professôres Vera Grabinska e Pierre Michailowsky apresentam os seus alunos de dança em espetáculo a realizar-se no Teatro Municipal, no próximo domingo, à tarde. Tomam parte no espetáculo duzentos figurantes, escolhidos entre os vários cursos que aquêles dois mestres dirigem, em vários clubes e associações da cidade.

EXCURSÃO DE VILLA LOBOS — Pela segunda vez, êste ano, o maestro Villa Lobos viaja para o estrangeiro contratado para reger seus trabalhos. Desta vez êle seguiu para o Canadá, de onde irá para a Europa, onde se apresentará em Londres, Paris, Roma e outras capitais.

TEMPORADA DE 1953 — A Comissão Artística do Teatro Municipal já está programando a temporada do ano que vem, caso o executivo municipal lhe proporcione os meios para sua execução. Na temporada lírica internacional cogita-se de apresentar um repertório diferente em que figuram óperas de Oscar Strauss, Mozart, Beethoven e Wagner.

Sublime Redenção
NOVELA EMOÇÃO DE RAIMUNDO LOPES
ÀS 3as, 5as E SÁBADOS, ÀS 21 HS. NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDÉLIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

Tratores a prazo para as Prefeituras

Autorização ao Ministério da Agricultura para essa operação — 25% de entrada e o resto em 3 anos — Tratores americanos, canadenses e europeus para o Brasil

A QUOTA anual do impôsto de renda distribuida aos municípios poderá ser em parte utilizada na aquisição de máquinas agrícolas, segundo recomendação do presidente da República ao Ministério da Agricultura. A medida deverá ser aplicada sem prejuízo da garantia do financiamento dos serviços públicos básicos, como o de águas.

CONDIÇÕES

O ministro João Cleofas fará com que a Comissão Permanente de Revenda do Material estude as condições de vendas de tratores às Prefeituras nas bases em que são vendidos aos agricultores.

As bases atuais exigem o pagamento de 25% da importância total, no ato da entrega, sendo os restantes 75% pagos no prazo de 3 anos.

OUTROS PLANOS

Estão sendo elaborados outros planos de extensão das revendas feitas por conta do crédito de Cr$ 48 milhões, resultante de convênio assinado entre o Ministério e o Banco do Brasil, em julho de 1951. Esse crédito será ampliado para Cr$ 150 milhões, pois a importância inicial foi esgotada com a compra e revenda de 440 tratores, com implementos, além de 113 moto-bombas e 53 silos metálicos.

MAIS UM EMPRÉSTIMO

Espera o Ministério o empréstimo de 18 milhões de dólares, negociado nos Estados Unidos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Com êle serão adquiridos tratores americanos e canadenses, além dos europeus, para cuja compra o Ministério já realizou uma coleta de preços.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SANTA CRUZ E SEPETIBA — 10 às 12 horas — Ruas Floresta, Antônio Barão, Dr. Arão, Pedro Leitão, Pitangueiras, Presidente Nobre, Florisbela, Fachina, dos Pescadores, Vitor Dumas, Alvaro Alberto, Macapá, Nestor, Auristela, General Olímpio, Primeira, São Benedito, São José, Emancipação e Mont-Real; Avenidas Areia Branca, Engenheiro Gastão Rangel e Isabel; Travessas Floresta, Sepetiba e São José; Estradas Areia Branca, São José e Piai; Praças Redenção e Sepetiba, e Largo do Bodegão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 19, as fôlhas do 5.º dia útil:

Funcionários e extraordinários: — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); e Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de div. repartições).

Aposentados: — Tribunal de Contas — fôlha 8500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — fôlhas 4501-4510 e 4540 — letras A a Z; e Poder Judiciário — fôlha 4530 — letras A a Z.

Sessão extraordinária no S.T.F.

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares convocou sessão extraordinária para amanhã às 13 horas para julgamentos de mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

TEATRO

JOSÉ OITICICA NA ESCOLA DE TEATRO

TERÇA-FEIRA, houve o encerramento do ano letivo na Escola de Teatro da Prefeitura. Quatro alunos receberam diplomas das mãos de Renato Vianna, o diretor, na presença da maioria dos professores e alunos. Teresa Raquel, ao receber seu diploma, também recebeu um ramo de rosas dos colegas.

Depois, falou o sr. Alf Arneson, adido cultural da Noruega, apresentando à Escola um retrato de Ibsen numa pose característica, em lembrança do fato que em 1952, 100 anos depois de Ibsen ter começado a apresentar suas peças, a Escola do Rio dedicou-se à sua obra. Sempre Ibsen lutou pela verdade e a nobreza. Estados como a Noruega, dizia êle, não podem ser conservados pelo bem-estar material, mas só trabalhando para servir à cultura, à arte, à literatura. É um conselho que êle dá, também, disse o sr. Alf Arneson, ao Brasil. Foi Teresa Raquel quem desvendou o retrato presenteado por causa da apresentação de "Um Inimigo do Povo".

cola de Teatro da Prefeitura "Ibsen e a questão social" na Esfazia a sua conferência sôbre Professor José Oiticica, quando

Em seguida tomou a palavra o professor José Oiticica, e, no seu português inconfundível, fêz considerações sôbre Ibsen como escritor social. Enquadrou-o entre o grande grego Aristófanes, talvez o melhor escritor teatral de todos os tempos, e a grande figura russa, Tolstoi, autor de "A Luz que brilha nas Estrelas", uma peça de grande vulto.

Citou Otto Maria Carpeaux, que fêz o prefácio à tradução brasileira de Ibsen por Vidal de Oliveira (tradução que brada aos céus) e também referiu-se à obra sôbre Ibsen, de Araripe Júnior.

Para o prof. Oiticica, Ibsen está longe de ser o anarquista que muitas vezes foi chamado. A sua obra se enquadra muito mais dentro da sociedade burguêsa da época. E' a liberdade, e não "as liberdades políticas" que procura. Em "A Dama do Mar", por exemplo, uma vez que Wangel deu a Elida a sensação de estar perfeitamente livre em casa, ela se joga nos braços do marido, e não mais deseja fugir. Ibsen viveu na época de Proudhon, das novas lutas trabalhistas dos sindicatos revolucionários, mas nada disso se encontra nas suas peças. A crítica à sociedade feita por Aristófanes e por Tolstoi (o inventor da não-resistência, e cujo discípulo era Ghandi!) ficou num outro nível: e a sua estatura se desvanece diante destas duas grandes figuras.

CLAUDE VINCENT

CARTAZ

BOLSO (27-1037) — "Deu Freud Contra" - 21 hs. aos sábados, e domingos 20 e 22 hs. - Silveira Sampaio.
CARLOS GOMES (22-7581) — "A Túnica de Vênus" — 20,30 e 22,30 hs. — Dercy Gonçalves.
COPACABANA (27-6020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau.
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 hs. — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
JARDEL (27-8712) — "Folias de Montecarlo" — 20,30 e 22,15 hs. — Carlos Machado.
JOÃO CAETANO (43-4276) — "O bode tá sôlto" — 20 e 22 hs. — Aracy Cortes e Virginia Lane.
MUNICIPAL (22-2885) —
RECREIO (22-8164) — "Como é que se pode?" — 20 e 22 hs. — Margarida Max, Colé e Silva Filho.
RECREIO (22-8164) — "Como é que pode?" — 20 e — Marlene e Luiz Delfino.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 21 hs. — Aimée.
SERRADOR (42-6442) — "Está lá fora um inspetor" — 21 hs. — Villaret.

"OS QUIXOTES", DIA 23, NO SNT — Devido ao sucesso alcançado, quando de sua apresentação no Teatro Duse, resolveu-se dar mais uma vez as peças em 1 ato: "O discipulo" e "Prima dona", de José Maria Monteiro. Assim, dia 23, às 21 horas, no novo auditório do Serviço Nacional de Teatro, à Av. Presidente Vargas, 418, 11.º andar, teremos essas 2 peças na interpretação de: Ana Maria Valverde, Marina Lélia, Grecina Freire, Elvira de la Vega, Valdir Maia, Aurimar Rocha Leste Iberê, Wilson Bello e Orlando.

A crítica que não pôde comparecer às récitas do Duse está desde já convidada, havendo cadeiras reservadas para a mesma.

TEATRO FOLLIES — Desde a estréia, o Follies tem tido tôdas as suas casas esgotadas, devendo ser dito, a título de curiosidade, que, aos sábados e domingos, a direção do teatro é obrigada a vender inclusive as cadeiras dos camarins dos artistas, a fim de atender a um público sempre maior que a lotação do Follies.

ESTRÉIA ADIADA — Só na 6.ª feira, "Como é que pode?" estreará no Teatro Recreio. Ficará em cartaz até o dia 28. A estréia será em duas sessões.

CASA DE NINGUEM — A peça de Aldo Calvet será apresentada pelos Idealistas no auditório do SNT, Av. Presidente Vargas, 418, 11.º andar dias 29 e 30 de dezembro, às 21 horas. Convites na Secretaria.

NO RIO O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO — O TAP já está no Rio. Dará obras de Oscar Wilde, Silvano Serra, Oduvaldo Vianna, Alejandro Casona, Molière, Bernard Shaw, Kauffman, Paulo Gonçalves, Musset. Estreará dia 2 de janeiro no Regina com uma peça de Priestley. O diretor do grupo é o sr. Waldemar de Oliveira.

TCHEKOV NO RIO — Dia 27, estréia no Teatro Duse, um espetáculo Tchekov, dirigido por D. Nina Ravatneva, atriz, diretora e professora de conservatório dramático. As três peças: "O Aniversário", "O Urso", "Pedido de Casamento" serão apresentadas pelo elenco do Duse.

A viúva de Tchekov, Olga Knipper Tchekova, senhora alegre, de máscara expressiva, disse-me em Paris, onde eu a encontrei com Stanislaw: "Vocês, os inglêses, acham que meu marido era um homem triste. Não. Há sempre uma linha de comédia no que êle escrevia" (falava então da peça "A cerejeira"). Veremos, com os três vaudevilles, que ela tinha tôda razão.

José Maria Monteiro, que tem um papel, diz: "Aprendi tanta coisa com D. Nina! Ensinou-me fazer um papel à frio, conseguindo os efeitos que desejo. Estou entusiasmado!"

"LE DON D'ADELE" — A peça de Barrillet e Grédy ficou três anos em cartaz em Paris. A cronista viu Marthe Mercadier no papel, e riu muito. Aqui no Rio, os "Comédiens de l'Orangerie" a levaram com êxito. Aimée recebeu a peça, há anos, das mãos da sra. Maria Frias, amiga do autor. Mas nunca a levou. Por que? Agora, Ted Willis, autor da peça "O Ponto de Vista da Minhoca", que ficou cinco anos em cartaz no West End de Londres, acaba de apresentar a sua adptação de "Le Don d'Adèle" em inglês. A empregada francesa se tornou gaulesa — raça que tem dons de clarividência. Mas a crítica acha que a peça perdeu com a travessia da Mancha...



A diplomada Teresa Raquel, quando desvendava o retrato de Hendrik Ibsen, presenteado à Escola pelo govêrno norueguês, por intermédio do adido cultural o sr. Alf Arnesen

CINEMA

FIM DE ANO

O CRONISTA tem recebido muitos votos de "feliz Natal" e "próspero Ano Novo". Uns poucos de amigos e leitores e outros mais de responsáveis pelos departamentos comerciais de exibidores e distribuidores.

Infelizmente, não pode retribuí-los pessoalmente, tampouco está em condições de mandar cartões a todos — falta tempo e dinheiro.

O fato é mais lamentável porque uma das coisas que sempre prezou é essa cordialidade acentuada nos fins de ano, milhares de cartões que se entrecruzam, depois de cuidadosamente endereçados segundo a relação em vigor. Quanto aos amigos, cumprimentará a alguns.

Restam os leitores. A êstes, pede desculpas pelos arremedos de crônicas, dizendo que apenas procura cumprir uma missão que lhe foi confiada. E que continuará por aqui até ordem contrária. Justificando a presença, lembra que não é conveniente deixar de assistir "Touros Bravos", o melhor da semana.

A todos, enfim, manda um abraço e também votos de "feliz Natal e próspero Ano Novo". — N.C.

"CAPITÃO FURIA" — Brian Aherne, Victor Mc Laglen, June Lang, John Carradine, Paul Lucas e George Zucco são os nomes destacados de "CAPITÃO FURIA", produção e direção de Hal Roac, que a Art Filmes anuncia para a próxima exibição nos cinemas Art Palácio e Pax.

"CARNAVAL ATLANTIDA" — A Atlântida vai oferecer mais uma de suas revistas — "CARNAVAL ATLANTIDA", na qual Oscarito tem um dos papéis mais cômicos de sua carreira. Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cil Farney, José Lewgoy, Colé, Renato Restier, Iracema Vitória e Cuquita Carballo completam o elenco dessa nova produção do cinema brasileiro.

"TEMPESTADE DE ALMAS" E "GUILHERME TELL" — A Cadef apresentará, brevemente, "TEMPESTADES DE ALMAS", na interpretação de Amedeo Nazzari e Mariella Lotti, que vai ser exibido nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro.

"GUILHERME TELL", com Monique Orban e Paul Muller é outra produção a ser pròximamente apresentada pela Cadef.

"AMORES E VENENOS" — Os cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente e Pax vão lançar "AMORES E VENENOS", da Art Filmes, que tem nos principais papéis Louis Maxwell e Amedeo Nazzari.

"A MULHER FALADA" — "A MULHER FALADA", cuja estréia está marcada para o dia 22, nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, América e Vaz Lobo, reune Jean Kent e Dirk Bogard, que vivem de maneira magistral os personagens dessa película policial da Universal Internacional, sob a direção de J. Arthur Rank.

MARIA MONTECRISTO — Zully Moreno é a intérprete principal de "MARIA MONTECRISTO", coadjuvada por Arturo de Cordova e mais um grande elenco sob a direção de Louis C. Amadori.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Expoentes da música — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Dupla redenção — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.
PALACIO (22-9838) — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
PATHE (22-8796) — Berlim na batucada.
PLAZA (22-1097) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Mara-Maru e Cidade sinistra.
RIVOLI (42-9525) — Condessa de Castiglioni.
VITORIA (42-9020) — Touros bravos — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Filhote do Zorro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempos.
COLONIAL (42-8512) — Cruéis dominadores.
FLORIANO (43-9074) — Noivas do mal.
GUARANI (22-5651) — Roubo das diligências
IDEAL (42-1218) — Touros bravos.
IRIS (42-0765) — Rei do rodeio.
LAPA (22-2543) — Demolidor.
MARROCOS (22-7979) — Dema de espadas.
MEM DE SA (42-2232) — Preço de um desejo.
PARISIENSE (22-0123) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Berlim na batucada.
PRIMOR (43-6081) — Cruéis dominadores.
RIO BRANCO (43-1639) — Cartas venenosas.
S. JOSE (42-0592) — Nadando em dinheiro.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART PALACIO (37-8443) — Berlim na batucada.
ASTORIA (47-0466) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Comprador de fazendas.
DANUBIO — (Bar Alpino)
FLORESTA (26-6257)
GUANABARA (26-9339)
IPANEMA (47-3806) — Touros bravos.
LEBLON (27-7803) — Sinfonia de uma cidade.
LEME (37-6412) — Homens do deserto.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Dupla redenção — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Touros bravos.
NACIONAL (36-6072) — Crepúsculo dos deuses.
PAX — Condessa de Castiglioni.
PIRAJA (47-2667) — Marca do crime.
POLITEAMA (25-1143) — Protetor da diligência.
RIAN (47-1144) — Sinfonia de uma cidade.
RITZ (37-7224 — Cruéis dominadores.
ROXY (27-8245) — Chaves do Reino.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
CARIOCA (28-8178) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Dupla redenção — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Touros bravos.

PETROPOLIS

BOGARI — Casal sinistro.
CAPITOLIO (2626) — Encruzilhada do pecado.
D. PEDRO (3400) — Protetor da diligência.
ESPERANTO (8787) — Caminho da esperança.
IMPERADOR (0400) — Monstro de um mundo perdido.
PETROPOLIS (3232) — Viva Zapata!
SANTA TERESA (4607) — Tico-Tico no fubá.

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
UM GRANDE ESPADACHIM UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
TECHNICOLOR

Concurso para professor de Astronomia e de Balística

A SECRETARIA da Escola Naval está comunicando aos interessados que as inscrições aos concursos para professores catedráticos das cadeiras de Astronomia e de Balística serão encerradas às 15.45 horas no próximo dia 6 de janeiro, terça-feira.

O sorteio do ponto da tese será realizado na Escola Naval, no dia 9 de janeiro de 1953, às 14 horas.



PASSANDO a bola pelo vão das pernas cada time parece uma lagarta da seda.



DOMINGO A BRINCADEIRA DO "BICHO DA SÊDA"

O "Playground" da praia de Botafogo

A BRINCADEIRA do "Bicho da Seda" será outro dos motivos de atração do PLAYGROUND de domingo na praia de Botafogo, junto à estátua de Tamandaré.

E' uma brincadeira engraçada que diverte bastante tanto aos que nela tomam parte como aos que assistem.

O PLAYGROUND

O PLAYGROUND de domingo constará de um grande número de brincadeiras e competições, desde aquela corrida com um ovinho na colher, para os petizes, até a prova do salto em altura para meninos e meninas até treze anos.

A primeira prova será realizada às nove horas da manhã e a última pouco antes do meio-dia.

OUTRAS PROVAS

Além dessas, outras competições serão realizadas, como a corrida de pernas amarradas, as corridas de velocipedes e automovinhos, os revezamentos de bandeirinhas, o futebol mirim, as corridas de sacos e muitas outras que a garotada gosta muito.

DISTRIBUIÇÃO DO "BAMBA"

Antes de iniciar o PLAYGROUND será feita distribuição de exemplares da revista juvenil "Bamba", editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Jogos de Botão

HOJE A 6ª RODADA DO CAMPEONATO

No pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA os jogos desta tarde

ESTA tarde, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA será realizada a sexta rodada do campeonato de botões do "Playground" que contará com pelejas bastante interessantes, tanto na primeira como na segunda divisão.

FAVORITOS EM JÔGO

Favoritos ao cetro, como Amaury Wanderley, Paulo Sobrinho Marques de Oliveira, Jorge Saade, Luiz Fernando Dória e Carlos Augusto de Araujo Dória, estarão em confronto nesta fase semi-final do campeonato.

OS JOGOS

Os jogos são os seguintes: Cláudio Paiva x Roberto Bustamante; Paulo Sobrinho Marques d'Oliveira x Carlos Augusto de Araujo Dória; Jorge Saade x Nilton Ferreira Alves; Adilson Mirabell x Luiz Dias da Silva Porto; Luiz Fernando Dória x Paulo de Oliveira Costa Júnior; Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves e Nilton Nunes Abal x Arnaldo Vitor Pereira.

O concorrente Jorge Saade substituirá Cláudio Paiva, caso êste não possa comparecer.

AS EQUIPES DO "PLAYGROUND"

AS equipes de futebol na grama e na areia e também a de basquetebol do Clube do Pequeno Reporter realizarão o primeiro treino em janeiro. Na excursão do dia vinte e sete do corrente quando todos estarão reunidos o assunto será ventilado para que sejam tomadas as primeiras providências.

DOIS "TÉCNICOS"

Aliás, já foram designados dois "técnicos" para a formação do time da areia, que são os pequenos repórteres Jorge Saade e Luiz Fernando Dória, moradores em Ipanema.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro (XII)

ELY AZEREDO (Da Sucursal)

Programa do dia 10: "Sedução do Garimpo", de Luiz de Barros; "Campanha Educativa Contra a Sonegação de Impostos" (outros dois "shorts" da série) e "Metrópole de Anchieta", de Benedito Duarte.

Programa do dia 11: "O Comprador de Fazendas", de Alberto Pieralisi; "Marcha do Cinema Nacional", de Jacques Dehenzelains.

S. PAULO — Não fôsse a presença dos documentários de Benedito Duarte, a sessão do dia 10 teria sido um fracasso, como a do dia 7 que nos apresentou "Pureza". Se "Pureza" é o protótipo do filme "bem intencionado" de consequências mais funestas que as dos filmes puramente comerciais, a exibição de "A Sedução do Garimpo" não encontra pretexto nem nas intenções nem no resultado alcançado.

A sessão do dia 11, muito concorrida, coube à Maristela, sendo apresentada por Alfredo Palacios, produtor dessa emprêsa. Tanto o público, que riu a valer, como os responsáveis pela Retrospectiva, homenagearam Alberto Pieralisi através de "O Comprador de Fazendas". Foi êsse diretor a figura do dia, embora a sessão também pusesse em relêvo o movimento de recuperação da Maristela — iniciado com o sucesso de crítica e de bilheteria do filme de Pieralisi, e que prosseguiu com "Simão, o Caolho". Com essas produções, a Maristela saiu do clima suzanaflagueano de "Presença de Anita" e "Meu destino é pecar", enveredando por um atalho que pode conduzir a essa coisa indefinível e fugidia que é o "espírito nacional". Esperamos ver no próximo filme, que Procópio fará brevemente nos estúdios de Jaçanã, a continuação dessa diretriz.

Pieralisi é um elemento radicado no Brasil há poucos anos, mas, a julgar por seus últimos filmes, pode ser incluído no rol dos que assimilam com facilidade nossa maneira de ver e de sentir. Recentemente o público paulista deu as maiores gargalhadas do ano com o seu "João Gangorra", que além de apresentar figuras típicas de nossas cidadesinhas do interior, tem o mérito de trazer para o cinema um cômico de grandes possibilidades — Walter D'Avila.

E' sintomático que "Simão" e "O Comprador de Fazendas" tenham sido inspirados em obras de dois escritores arraigadamente brasileiros — Monteiro Lobato e Galeão Coutinho — de grande popularidade (no caso dêsse último restrita a S. Paulo), e, o que é mais importante, escritores que nada têm de "literatos". Êsses filmes, com tôdas as restrições que possam ser feitas, indicam uma coisa: se existem no Brasil os Guareschi, os Steinbeck, os escritores capazes de satisfazer as exigências de autenticidade do cinema e de falar em imagens inteligíveis ao povo, são os que nunca pisaram o assoalho lustroso das academias; são os que acham, com Lobato, que o mal da literatura é a "literatura". Acreditamos que se o autor dos "Urupês" estivesse vivo, não se zangaria com as liberdades tomadas pela Maristela com o seu conto "O Comprador de Fazendas". Pelo contrário, ficaria satisfeito por haver dado origem a uma fita capaz de ser compreendida pelo Jeca Tatu ou pelos habitantes de suas "Cidades Mortas".

A "Marcha do Cinema Nacional" foi o complemento do programa. E' um documentário despretensioso mas interessante, realizado pelo cinegrafista Dehenzelains. Desvenda para o público um pouquinho dêsse mundo desconhecido que é o "mais além" da câmera. Guiados pelo cinegrafista, visitamos as dependências dos estúdios da Maristela, desde o refeitório até a sala de corte. E' pena que não sejam apresentadas equipes em filmagem, pois nosso público precisa conhecer um pouco da tremenda complexidade da indústria cinematográfica, para duplicar o apoio que vem dando — Deus sabe com que sacrifício, às vêzes... — ao filme nacional.

Standard Propaganda S.A.
Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral
Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

Sorriu como todo o mundo sorriu, com a história de DOM CAMILO, um paroco teimoso, às vêzes violento, mas no fundo ingênuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus...
Breve, em folhetim diário, na TRIBUNA DA IMPRENSA

Denegará a CEXIM os pedidos de importação com os preços majorados

TENDO em vista a frequência com que lhe são enviados pedidos de licença de importação com os valores superiores ao preço real das mercadorias, a direção da CEXIM baixou aviso informando que passará a denegar, sumàriamente, as solicitações que apresentem preços majorados sem prejuízo, quando fôr o caso, de representação à diretoria de Rendas Internas, na forma da lei.

ANO 4 — N. 913
QUINTA-FEIRA
18 de dezembro de 1952

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez

Preparativos Para o Natal

POR mais jeito que você tenha para improvisar, não deixe para a última hora os preparativos de Natal. Pegue uma fôlha em branco e vá anotando o que tem a fazer. Por exemplo:

1 — *ALGUNS DIAS ANTES, grande faxina na casa! Tudo deve reluzir de limpeza. Aproveitaremos a ocasião para jogar fora o que é inútil, ou distribuir as coisas velhas, para nós, mas que ainda podem ter tanta serventia para outros. Dando vazão à nossa sêde de mudança, poderíamos trocar alguns moveis de lugar, reservando um bom espaço vazio para a árvore de Natal.*

2 — *A ARVORE DEVE SER PREPARADA SOMENTE NA TARDE DO DIA 24. Lembre-se de que a árvore viva é sempre mais bonita do que a artificial. Ela deve ser fincada num caixote cheio de terra e recoberto com papel crepon verde ou marrom escuro. Para valorizar mais a árvore, poderemos fazer um fundo de parede, com pano ou papel de côr lisa. O irmão ou primo (ou noivo, ou o que fôr) poderá cuidar da parte de iluminação elétrica, mas nos cá ainda preferimos as velas que se consomem, gastando-se pelo Menino.*

3 — *PARA A CEIA DE NATAL, lembre-se de que tôda a ornamentação da mesa deve falar do Mistério que se celebra. A luz tem papel primordial, simbolo que é da "Luz que brilhou nas trevas". Deixo aqui umas sugestões: a alvura da toalha realçará as grinaldas de pinheiro verde, que circundarão a mesa, prêsas, no lugar de cada um, por um laço vermelho sustentando uma velinha dessa mesma côr, ou então, no centro da mesa, colocaríamos a luz — uma grande vela vermelha — ligada por fitas estreitas a outras velinhas dispostas em cada lugar.*

4 — *ATÉ OS COMESTIVEIS DEVEM TRAZER A "MARCA" DO DIA. Biscoitos em forma de estrêla, um grande bolo em formato de sino, e... se habilidades forem grandes, até um presepe de doce (como na história de João e Maria).*

5 — *Tudo isso não terá alma se de dentro de nós não transbordar aquela ALEGRIA amadurecida durante a espera do Advento e que atinge no dia a sua plenitude. É preciso que se sinta no ambiente o clima de Natal, feito de uma alegria simples, recolhida e, sobretudo, de uma corrente de amor que se estabelece entre todos. Vamos aproveitar a festa para reunir a família tôda, não só aquela que já está em casa, mas também os parentes e amigos de fora, que não teriam para onde ir. Tenhamos para cada um uma palavrinha particular de carinho, um presentinho, por mais insignificante que seja, um gesto especial de afeição. O ideal seria reunirmos todos antes ou depois da ceia, em tôrno do Presepe, para ouvir o canto do "Adeste Fideles" — cujo disco teríamos tido a lembrança de comprar — ou até para cantarmos nós mesmos "Noite Feliz", que nunca deixa de tocar aquêles mesmos que não têm fé.*

As crianças poderão tornar-se semeadoras de alegria, distribuindo os presentes a cada um, ou representando alguma coisa — dramatização, poesia ou auto — que tiverem ensaiado.

Não esqueçamos os empregados como membros integrantes da casa: mais do que uma gratificação de Natal êles têm, nesse dia, necessidade de se sentir em família.

SE a nossa casa realizar êste ideal, fazendo silêncio, podemos ouvir na noite os Anjos cantarem sôbre os nossos tetos: "GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE!"

Cada Semana um Livro

"Anos de Ternura" - "Anos de Tormenta"

De A. J. CRONIN

1 — "ANOS DE TERNURA" é um verdadeiro poema da mocidade apaixonada. Merece destaque pela extrema compreensão das fraquezas e das emoções humanas, sua ardente sinceridade em retratar as paixões que agitam o povo em seus esforços sublimes ou ridículos.

"ANOS DE TERNURA" conta-nos a história do jovem órfão irlandês e católico, Robert Shannon, que encontra um teto em Levenford, com a familia protestante de sua mãe. E' a história de uma infância e de uma adolescência entre o velho avô Gow e os jovens companheiros sectários da escola — o traje verde com que o vestem ridiculamente —as caçoadas do professor — e a briga com Gavin Blair, graças à qual êle se impõe.

Só, numa família protestante, Robert deve resolver as primeiras dúvidas religiosas que se lhe impõem: confissão, carne às sextas-feiras, etc., pois êle nem ousa consultar o cônego Roche.

Robert perde seu melhor amigo, Gavin, morto acidentalmente; descobre o amor com Alison Keith; tem dúvidas sôbre a fé. Ao morrer, Gow lhe deixa meios para seguir seus estudos de medicina.

Enfim é o relato da sua luta contra a dúvida e a desigualdade a fim de salvar a própria alma e a fim de transformar em realidade os seus sonhos de moço... E' a história de sua experiência com a vida em todos os aspectos — familia, amigos, escola, religião, amor e ambição — assim como das provações e crises sofridas também por quase todos nós em nossas próprias vidas.

Há muitos outros personagens interessantes no livro, mas "ANOS DE TERNURA" é sobretudo a história de Robert Shannon.

2 — "ANOS DE TORMENTA" é a continuação de "ANOS DE TERNURA". Robert conta agora 24 anos. Jovem médico, tem o gôsto pelas pesquisas e vem a ser assistente de um grande "patron", o professor Usher. Uma epidemia assola a região e Shannon se entrega ao trabalho. As dificuldades não faltam; Usher não admite que se trabalhe individualmente quando a seu serviço: o jovem médico é despedido. Perde, igualmente o seu lugar no hospital por causa de uma enfermeira...

Finalmente, depois de tôda sorte de dificuldades, Shannon consegue isolar o micróbio e terminar a vacina. Seus esfôrços parecem coroados de sucesso, quando se sabe que um médico americano terminou também as mesmas pesquisas, cujo resultado aparece antes que Shannon tenha tempo para publicá-lo. Quantos anos de trabalho perdido! Entretanto, uma de suas alunas, Jean Law, o ama e vem ampará-lo depois de uma depressão nervosa. A dois, êles enfrentarão novos trabalhos.

O autor acompanha assim o atormentado destino de Robert, numa fase diferente de sua existência, a fase posterior aos sonhos românticos da adolescência.

"ANOS DE TERNURA" é o número 77 da Coleção Fogos Cruzados.

"ANOS DE TORMENTA" que é a continuação pertence à mesma Coleção — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA.

CAMISOLAS DE PREGUINHAS



Seja você friorenta ou não, o mesmo modêlo de camisola pode convir-lhe, no inverno e no verão.

Êste modêlo, inspirado nas camisolas de nossas avós, constitui a nota mais nova em matéria de lingerie interior. Efetivamente, quase já não se vêem cintos nas camisolas. O tecido cai, de alto a baixo, em pregas sôltas, sobretudo se é empregada a musseline tríplice, que torna as roupas interiores tão delicadas.

O corte dessas camisolas é extremamente simples. Uma única costura nos ombros, uma em baixo dos braços (de lado). As preguinhas regulares, cosidas a mão, desenham uma pala até o meio do busto, sustendo tôda a amplitude da camisola.

A camisola de mangas é de musseline estampada. A golinha, a faixa dos botões e os punhos das mangas são fixados em "festonê" de tom contrastante.

O outro modêlo, sem mangas, tem decote quadrado. Um pequeno babado franzido, terminado em rendinha, em tôrno do decote, desce pelo recorte da abertura e enfeita igualmente as cavas. — (A. F. P.)

UM TRIO ELEGANTE



EIS três graciosos vestidinhos que você mesma poderá fazer para o NATAL. Ambos têm o corte simples.

O primeiro é todo abotoado de cima a baixo, tendo como único enfeite um grande laço em lugar de gola. E' confeccionado em algodão quadriculado.

O segundo em algodão listado é realçado por uma golinha branca. O corpo é abotoado na frente e tem de cada lado um bolsinho.

O terceiro possui o corpo comprido, tendo as cavas e o decote enfeitados com uma tira larga de fazenda lisa na côr das listas da fazenda.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçario técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA



TIA PALMIRA OFERECE A VOCÊ

ROSCA DE NATAL

BATA 3 claras em neve, junte as 3 gemas, 6 colheres de açúcar e 3 colheres de manteiga. Bata bem e depois vá juntando mais o seguinte:

4 xícaras de farinha de trigo, uma a uma, batendo sempre.
2 xícaras de passas.
2 de nozes picadas.
2 de amêndoas picadas.
sal a gôsto.
2 colheres de fermento dissolvidas em leite.

Amasse tudo e vá juntando leite até a massa ficar em ponto de enrolar. Divida-a então em duas partes iguais, enrole cada uma dessas partes e entrelace-as, formando uma rôsca que se enfeita com nozes e amôndoas. Ponha a rôsca numa assadeira untada com manteiga e polvilhada de farinha de trigo, deixe descansar uns 30 minutos e leve ao fôrno regular.

Essa rôsca foi escolhida e oferecida com carinho para a ceia de Natal das queridas leitores desta página.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO
NESTLÉ

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

MINIATURAS

O HOMEM ama pouco e frequentemente e a mulher muito e raras vêzes.

SE ouvirdes uma mulher dizer mal do amor, e um homem de letras depreciar a opinião pública, ficai certo de que uma perdeu a formosura, e o outro a inteligência.
DIDEROT

DAQUELE que murmura do amigo ou não o defende de quem o culpa; daquele que não pode dissimular o que vê, nem calar as faltas cometidas por outrem, guarda-te, porque é mau.
HORACIO

Sugestões Para Seus Presentes

NINGUEM deixa de presentear, por ocasião da Festa mais linda do ano, a sua familia. Assim sendo, segue uma lista que será de grande utilidade para as minhas leitoras.

Para o time feminino

Um avental de matéria plástica, para cozinha.
Uma batedeira elétrica.
Um livro que se mandou encadernar.
Um álbum para fotografias.
Um porta-perfumes de couro.
Um prato de Pyrex.
Figurino de modas.
Umas flores para o vestido de verão.
Um saco de lona para a praia.
Uma mantilha para a cabeça.
Uns brincos fantasia.
Um novo estojo para pó de arroz.
Um "abat-jour" para a mesa de cabeceira.
PARA AS VOVÓS — um chale de "tricot".

Para os homens da casa

Uma pasta de couro, com fecho éclair.
Um par de chinelos.
Uma escôva de cabelo, de "nylon".
Um cinto de couro.
Um aparelho de barba.
Uma bonita gravata.
Uma correia nova para o relógio de pulso.
Uma camisa esporte.
Um álbum de selos.
Uma agenda para 1953.
Um isqueiro (se fumar)
Um cachimbo se...

Para os miúdos

Um vestido novo para a boneca, com chapéu e tudo...
Um livro de histórias.
Uma caixa de costura.
Uma caixa de modelagem.
Uns instrumentos de carpintaria.
Cadernos para colorir com uma aquarela acompanhando.
Um fogãozinho com panelas.
Um cachorrinho (de verdade!).
Um calção novo para praia, com boné igual.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

— PUBLICIDADE —
Universal Filmes S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 10 de janeiro de 1953, às nove horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.
Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952.
Pela Diretoria.
Rudi Gottschalk,
Diretor Gerente.
Daniel Michael Tikhomiroff,
Diretor.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0600

CONCLUIRAM O CURSO AS NOVAS ASSISTENTES SOCIAIS

REALIZOU-SE, ontem, no Teatro Municipal, a solenidade de formatura da turma de assistentes sociais da Escola Técnica de Assistência Social. O ato, que foi presidido pela diretora daquele educandário, d. Terezita Porto da Silveira, contou com a presença do representante do vice-presidente da República, jornalista Austregésilo de Athayde, e de membros do corpo docente da referida escola.

Durante a cerimônia, usaram da palavra as srtas. Gilda Gracie e Yeda Neili Bellerin, a primeira em nome das auxiliares sociais, e, a segunda, como oradora oficial das diplomandas. Discursaram, ainda, o juiz Cristóvão Breiner e o vereador Cotrim Neto, que, além de paraninfo da turma de assistentes sociais, representou também o patrono da mesma, sr. João Carlos Vital.

— PUBLICIDADE —
UNIVERSAL FILMES S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 10 de janeiro de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.
Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952.
Pela Diretoria.
Rudi Gottschalk,
Diretor Gerente.
Daniel Michael Tikhomiroff,
Diretor.

Prejudicados os alunos pelo excesso de férias

Declara uma estudante que o período letivo, demasiado curto, não permite que o aluno vença programas longos e difíceis — Apontando soluções — A questão dos "dias festivos"

O EXCESSO de férias (cêrca de 165 dias por ano), de feriados e dias santos (perto de 84), além de fazer do Brasil o primeiro país, nas estatísticas mundiais, entre os que têm mais curto período letivo, prejudica sèriamente os alunos. Êstes se vêem a braços com programas longos e complexos, dos quais não podem dar conta, de modo satisfatório.

UMA PROVA

Partilha dessa opinião a jovem Carlota Angela Fontoura, moradora na Tijuca e que freqüenta o Curso de Nutrição da Universidade do Brasil, curso êsse de freqüência obrigatória e cujo ano letivo coincide com o ano letivo dos demais estabelecimentos de ensino primário, secundário e superior.

— "Êste ano" — disse-nos a srta. Carlota Angela — "não tivemos feriado nem na Semana da Pátria. Creio que isso seja uma prova de que o período a que ficou reduzido o ano letivo é insuficiente para que os alunos levem a bom têrmo os programas das diversas disciplinas".

QUEIXAS

Adianta a srta. Carlota Angela Fontoura que os alunos em geral se queixam de que o tempo é escasso. Pessoalmente, acha-o mesmo muito escasso.

Em seu curso, por exemplo, as aulas são dadas às têrças, quartas, quintas e sábados. Desde que um dêsses dias coincida com um feriado ou um dia santo, sofrem os alunos um grande transtôrno, sendo prejudicados no tempo de que dispõem para receber aulas.

UMA SOLUÇÃO

— "Penso que seja uma solução a medida sugerida ao deputado Nestor Jost, relator do projeto de diretrizes e bases do ensino, pela Diretoria do Ensino Secundário, no sentido de as aulas terem início a 1.° de março e terminarem a 30 de setembro, com apenas 15 dias de férias em junho e com a realização dos exames em novembro, podendo prolongar-se até à primeira quinzena de dezembro".

Haveria mais tempo para o aluno se dedicar às matérias do curso, uma vez que, executada, essa medida acresceria em cêrca de 90 dias o ano letivo.

DIAS FESTIVOS

A srta. Carlota Angela Fontoura finaliza suas declarações, dizendo:

— "Outra boa medida foi a iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário, procurando saber do consultor do Ministério da Educação a significação exata de "dias festivos", únicos em que não há aulas e de que existe verdadeiro abuso no Brasil".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

para aliviar-lhe a responsabilidade homicida.

O ÚLTIMO CRIME

Um dos últimos crimes dos "alcagoetes", na gestão Ciro de Resende, foi o covarde e selvagem assassínio de um trabalhador, em Deodoro, por um velho colaborador da Polícia-Política.

A vítima, João Fidélis da Silva, com apenas 24 anos de idade, residente à rua Mendonça Lima 53, em Marechal Hermes, passava, na noite de 14 de julho dêste ano, pela ponte da Estação de Deodoro.

Vasila Machado, "alcagoete" de 24 anos, residente à rua Barbosa Lima 24, ex-comunista, naquela noite se dispusera a "caçar comunistas". Armado e bem municiado (revólver da Polícia) e cartão de serviço fornecido pela D.O.P.S., Vasila começou a abordar quem passasse por ali. João Fidélis foi também abordado. Mas, Vasila não se limitava a revistar e a fazer perguntas. Metia as mãos nos bolsos das vítimas e retirava o que lá estivesse, inclusive dinheiro. Assim, era um verdadeiro assalto, em nome da ordem política e social.

O CRIME

Revistado, Fidélis só procurou reagir quando notou que estava sendo roubado. Vasila, vociferando sua alta "qualidade", sacou da arma e atirou em direção à vítima. O operário procurou fugir, ante a insânia de Vasila. Mas, o "alcagoete" não lhe deu tempo, e sacando da faca que trazia na bainha, golpeou repetidamente o corpo de Fidélis, matando-o ali mesmo.

Vasila quis fugir. Mas logo se formou uma multidão, que o prendeu e entregou o assassino ao sargento da Polícia do Exército Edgar Cardoso, que o levou até o 25.° Distrito, onde Vasila, diante das provas e fatos irrefutáveis, foi autuado em flagrante.

A "FARSA"

Vasila, anteontem, foi sumariado pelo juiz Epaminondas Pontes, do Tribunal do Júri.

Pois bem. Vários "alcagoetes", orientados pela Polícia-Política, foram depor em seu favor, dizendo que o flagrante do 25.° Distrito era uma farsa. Um deles, José Morais de Sarmento Filho, ex-comunista, inventou uma história rocambolesca para justificar a farsa da polícia distrital contra Vasila. Ninguém acreditou, inclusive o juiz.

Mas, nada aconteceu aos responsáveis pelos desmandos e crimes dos "alcagoetes". Nada aconteceu aos que tomam a seu serviço êsses ex-comunistas, e lhes fornecem armas e cartões policiais de identidade. A prática irregular e criminosa continua. E os crimes também.

CONTRA OS "ALCAGOETES"

Os próprios policiais de outros departamentos do DFSP não simpatizam nem aprovam os "alcagoetes". E' que estes são, via de regra, pessoas inidôneas, que praticam excessos em tôdas as circunstâncias, acobertados pelo prestígio e fôrça da Polícia-Política, deixando mal os funcionários que, ao contrário deles, têm responsabilidade funcional e só podem agir mediante identificação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

dio, o coronel quis então despedir-se dos seus subordinados, que a isso se recusaram terminantemente, só o fazendo após o deixarem junto ao carro.

TRANSMISSÃO DO CARGO

Às 14 horas de ontem, no gabinete da Diretoria da Divisão de Política Política e Social, aguardava-o o delegado Brandão Filho para a cerimônia de posse. Uma hora depois, chegava o coronel Francisco Rosas, que iniciou os preparativos para deixar o cargo de que fôra derrubado por uma das mais clandestinas e tortuosas "composições" de que se tem notícia nos últimos tempos. Cairia o soldado cumpridor de seus deveres. Mas nem os seus próprios inimigos poderiam supor de que modo.

Às 16 horas chegava o sr. Brandão Filho. Verificou-se uma conferência de portas fechadas, à qual apenas tiveram ingresso, além do exonerado e seu substituto, delegados, comissários e inspetores de Polícia. Pouco depois, ao sair, explicou o sr. Brandão Filho que a transmissão do cargo se daria hoje. Assim havia solicitado ao chefe de Polícia por estar muito fatigado. Sua presença ali decorria de uma simples visita cordial ao seu amigo, coronel Rosas. Este, por sua vez, deu, ontem, por encerrada a sua missão no DFSP.

Portanto, o sr. Brandão Filho terá de encontrar um diretor interino para lhe "transmitir" o cargo.

DESPEDIDA À IMPRENSA

O coronel Francisco Adolfo Rosas foi, em tôda a história da Divisão de Polícia Política, o único diretor a visitar tôdas as dependências da repartição para se despedir e agradecer aos funcionários.

Sua atenção para com os jornalistas foi, igualmente, um traço peculiar de sua administração.

Ontem, após despedir-se dos seus subordinados, dirigiu-se o coronel Rosas à Seção de Imprensa da Polícia para um encontro final com os jornalistas. Apenas um estava presente. A êste pediu o coronel que transmitisse aos demais os seus agradecimentos pela deferência com que sempre o distinguiu a imprensa em geral, exceção feita à comunista, é lógico.

Respondeu o jornalista presente estar certo de que todos os seus colegas gostariam de apresentar despedidas pessoais. Para isso, gostaria de poder "intimar" o coronel Rosas a comparecer, hoje, pela manhã, na referida Seção. Sorrindo, o homenageado respondeu que aceitava a "intimação" com prazer.

POSSE E MODIFICAÇÕES NA DPS

O novo diretor da Divisão de Ordem Política e Social, delegado José de Oliveira Brandão Filho, deverá ser empossado hoje, às 16 horas, no gabinete do chefe de Polícia.

Em conseqüência da exoneração do coronel Francisco Rosas, esperam-se várias modificações na DPS.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

cruzeiros por mês. Mora numa casa de propriedade da fábrica (não foi, ainda, despejado).

QUATRO FILHOS MENORES

Rosalvo tem quatro filhos. Com sua espôsa (dona Noemia) são cinco pessoas a sustentar. Seus filhos estavam brincando, alegres, quando Rosalvo — triste e preocupado — conversava com o repórter.

Nas roupinhas de Jurema (2 anos), Wilma (7), Jorge (8) e Valdemir (10) podia-se notar, perfeitamente, que a situação da família de Rosalvo era precária. Estavam rasgadas, apesar de limpas.

MISÉRIA

"Normalmente, eu e minha família já passavamos miséria. Isso antes da greve, quando recebia, tôda semana, o meu magro salário. Depois do início do movimento, então, a situação piorou ainda mais" — disse-nos Rosalvo.

"Felizmente" — ajuntou "posso contar com o crédito que possuo". E explicou: "Para a alimentação das crianças e da patroa, compro a crédito. Os comerciantes meus vizinhos me financiarão até quatro ou cinco mil cruzeiros. Com isso, eu me aguentarei".

...E NAS VÉSPERAS DO NATAL

"Papai Noel, para nós, encontra-se também em greve. Nossos filhos terão que se contentar em ver os brinquedos das outras crianças, porque nada irão receber" — falou-nos uma senhora, moradora de uma das casas da avenida da fábrica Confiança, na rua Maxwell.

"Tanta festa no ano, e isso se dá logo nas vésperas do Natal" — lamentou. Com mêdo de represálias, no entanto, a senhora-tecelã não quis dar o nome. Garantiu-nos apenas uma coisa: está em greve e continuará em greve, até os tecelões receberem o aumento pleiteado.

O SINDICATO AUXILIA

O Sindicato dos Tecelões, segundo informações obtidas nas proximidades das fábricas, está auxiliando os grevistas. Distribui alimentos (o estritamente necessário para uma alimentação sóbria) e pequenas importâncias em dinheiro.

Isso dá apenas para minorar a precária situação. O que recebem não dá para nada. Muitos — Rosalvo Pedro Viana é um deles — nada recebem do Sindicato. Recusam, simplesmente.

OUTRAS FABRICAS

Nas proximidades das demais fábricas de tecidos, onde estão localizadas as vilas-operárias, o ambiente é o mesmo do que pode ser observado na rua Maxwell: miséria, tristeza, falta de recursos.

E no interior das casas (humildes), o problema dos tecelões grevistas é o mesmo: onde conseguir dinheiro para comprar alimento para a família? Onde encontrar recursos para a compra dos brinquedos de Natal? E' a greve.



INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA — Realizou-se, ontem, às 17 horas, no Conselho Nacional de Pesquisas, uma reunião para discussão do anteprojeto de Regulamento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia, criado pelo decreto 31.672, de 20 de outubro de 1952. Aberta a sessão, usou da palavra o almirante Alvaro Alberto, que fêz a leitura da exposição de motivos do C.N.P., tendo, a seguir, convidado o padre Pedro Massa, para presidir os trabalhos. Achavam-se presentes os representantes das bancadas de todos os Estados e Territórios compreendidos na região amazônica, cientistas, e pessoas interessadas no assunto. A foto fixa um flagrante da reunião.

Carta dos tecelões a Carlos Lacerda

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, por seu Secretário infra-assinado, cumprindo um dever de consciência, face à desventurada classe têxtil e à situação anormal em que a mesma se encontra, solicita a V. S. atenção para o seguinte:

A TRIBUNA DA IMPRENSA, órgão da imprensa carioca, tão nobre e inteligentemente dirigido por V. S., tem em sucessivas reportagens manifestado-se contra a greve dos têxteis, condenando-a como "articulação comunista e não êrro judicial".

E' pesaroso para os trabalhadores, constatar que êsse órgão tão denodado na defesa da liberdade e da dignidade humanas, combata uma causa justa e sobretudo humana, como a "greve dos têxteis", e que insinue sua prévia preparação, confirmando-as acusações com a publicação do "fac-simile" do ofício dêste Sindicato aos patrões.

Cumpre esclarecer a V. S., que tal documento fôra subscrito a 5 de dezembro, como atesta o mesmo "fac-simile", não podendo, assim, provar que a greve teve seu início antes da decisão judicial. De fato, os têxteis já tinham conhecimento do que seria o julgamento, pela voz autorizada de alguns patrões, que já o conheciam, e havendo sido confirmadas as suspeitas dos têxteis, abandonaram aquele Tribunal, muito antes de ser conhecida sua total decisão, declarando-se, a seguir, em greve, pela voz unânime dos trabalhadores presentes àquele "célebre" julgamento, confirmada que foi às 17,30 horas do mesmo dia, em Assembléia, na sede do Sindicato, ao abandonarem o recinto às 14 horas, os têxteis já se consideravam em greve.

Investe êsse conceituado jornal, contra os diretores desta Casa, declarando-os "comunistas fichados". Pode afirmar a V. S., êste Sindicato, que a educação propiciada a seus diretores, graças ao Criador, sempre se esmerou pelo espírito cristão, no dever de servir e amar a Deus e ao próximo, irrestritamente, no respeito à liberdade dos cidadãos e na defesa da democracia.

Poderia, aqui transcrever todos os fatos que provocaram a greve dos têxteis, mas, anexa vai a cópia do memorial — espêlho fiel e sincero da luta por melhores salários desta classe — enviado ao D. D. Sr. Presidente da República.

Assim expondo, êste Sindicato solicita a V. S. que se digne determinar, sejam êstes esclarecimentos dados a público por êsse órgão da imprensa.

Na certeza de que V. S. não se furtará a êsses esclarecimentos a bem da verdade, aproveita o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração, subscrevendo-se,

Atenciosamente.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1952

Pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Joaquim Luiz Nei — Secretário.

TRES MINUTOS COM O CORAÇÃO PARADO

Salva pelo médico Hugo Cota — Pela segunda vez o cirurgião devolve à vida um doente em tais condições

RAPIDA e eficiente massagem no coração praticada ontem, na Policlínica de Botafogo, pelo dr. Hugo Cota, salvou a vida de Laura Pereira, de 27 anos, que no momento estava sendo operada de um quisto nos ovários pelo dr. Mackoto.

Percebendo, juntamente com o médico anestesista, que Laura sofrera uma sincope anestésica parando-lhe em conseqüência o coração, o cirurgião deu o alarme e o dr. Hugo Cota, que se achava na sala ao lado e que é chefe da Clínica Cirúrgica da Policlínica, entrou logo em ação abrindo a caixa torácica de Laura para aplicar-lhe a necessária massagem.

Em pouco, o coração reagia e a paciente se reanimava, prosseguindo-se então com a intervenção recém-iniciada.

Entre a constatação da sincope e a volta do coração às suas atividades, houve um espaço de cêrca de 6 a 8 minutos, demorando-se o dr. Cota na massagem perto de 3 minutos, numa intervenção felicíssima pela rapidez e eficiência.

Auxiliou-o o seu colega dr. Armando Borges Júnior, havendo também ajudado, já no fim, o dr. Wilson Muffarrey.

E' a segunda vez que, em circunstâncias idênticas, o dr. Hugo Cota salva pacientes com massagens no coração, em operações que demandam perícia, rapidez e coragem.

Laura Pereira, cuja células cerebrais deixaram de ser irrigadas pela corrente sanguínea e conseqüentemente deixaram de ser oxigenadas durante uns poucos minutos, embora não esteja padecendo distúrbios cardíacos ou circulatórios, estava, às últimas horas de ontem, prêsa de convulsões oriundas da ausência de circulação cerebral, ainda que por diminutíssimo período. E' que as células nervosas — segundo nos declarou o cirurgião — entram ràpidamente em degenerescência.

Existe, contudo, possibilidade de Laura se refazer completamente, sendo tudo questão de tempo e da reação do próprio organismo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

gislativa do Estado, acentuando que a realização da assembléia da ONU, na capital paulista, justamente, no período em que se comemorará o 4.° centenário da cidade, trará incalculáveis benefícios não só para o Estado, como também para o país, principalmente, devido à grande leva de turistas que viria para o nosso país e pelo interêsse que uma assembléia dessa natureza desperta no mundo inteiro.

POSSIBILIDADES

As possibilidades da realização da assembléia da ONU em São Paulo podem ser encaradas sob dois aspectos: o primeiro focalizado pelo deputado Tamura; o segundo, tendo-se em vista os interêsses da própria ONU. Sôbre êste segundo aspecto, o ministro Teixeira Soares esclarece que a ONU acaba de inaugurar o seu majestoso edifício-sede, com 37 andares, na rua 42, em Nova York, com todo o confôrto possível e o mais aperfeiçoado aparelhamento e instalações para conferências gerais. Nestas condições, os seus 5.000 delegados dos 60 países-membros poderão opôr uma série de obstáculos à proposição do Brasil.

PRAZO EXIGUO

Outrossim, o prazo de que dispõe a nossa delegação naquele organismo internacional, chefiada pelo embaixador João Carlos Muniz, é bastante exíguo, uma vez que o próprio Itamarati ainda não foi notificado a respeito pelo govêrno federal.

Resta saber ainda se o govêrno do Estado de São Paulo está aparelhado para receber e alojar cêrca de 8.000 pessoas, soma a que monta o número de delegados, intérpretes, assessores e demais funcionários da ONU.

AS DESPESAS

A despesa que essa assembléia acarretará para os cofres do Estado de São Paulo e da Nação, simultaneamente, é calculada, a grosso modo, pelos técnicos do Itamarati, em 100 milhões de cruzeiros.

Não resta dúvida, porém, que os benefícios resultantes, inclusive da transferência de capitais interessados no fomento de determinadas indústrias no país, serão inestimáveis.

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

Destruido pelo fogo o circo Seissel

Um milhão, o prejuízo

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Incendiou-se o circo Seissel, que se localizava debaixo do viaduto de Santa Efigênia. Presume-se que o fogo tenha tido início na lona que cobre o pavilhão espalhando-se em pouco por todo o circo. Quando chegaram os bombeiros, nada mais restava para ser salvo. Calculam-se os prejuízos em um milhão de cruzeiros. O circo não estava no seguro. A polícia abriu inquérito.

CAMPANHA

O Sindicato dos Atores Teatrais resolveu imediatamente iniciar uma campanha em prol do ressurgimento do velho Circo Seissel; tomando a si o encargo de promover espetáculos nos diversos circos da capital. Para isso reuniu os diretores desses pavilhões a fim de assentar as primeiras medidas.

Considerável multidão assistiu no vale do Anhangabaú à destruição da popular casa de diversões.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.° PAV

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

sidente do Sindicato dos Tecelões.

Todos estranham o "colapso cardíaco", pois não era sabido que Joaquim Teixeira, aos 40 anos, sofresse de qualquer lesão no coração.

SUSPEITA

Outro ponto de suspeita da polícia: os comunistas convidarem para o congresso um homem que nunca teve relações com comunistas. Classifica de "deferência estranha".

Há tambem a hipótese de que o líder têxtil estivesse a serviço da polícia, infiltrado entre os comunistas.

NADA SABE

O inspetor de dia da Polícia Política e Social do Rio informou que o DFSP ainda não havia sido solicitado a intervir no caso.

PREVIAM-SE PERIGOS

Pouco antes do embarque do sr. Joaquim Teixeira, o sr. Angelo Parmeggiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de S. Paulo, expôs àquele os perigos que correria na permanência na Austria, onde não gozaria de quaisquer garantias.

O próprio sr. Joaquim Teixeira estranhara o convite para a "Conferência da Paz" (com passagem e estada graciosas), dada sua qualidade de não-comunista. Mas não acedeu às advertências dos que pretenderam embargar-lhe a partida.

"DOSSIER MEDICO"

Em face das suspeitas de assassínio, foi solicitada ao sr. Luis Fiuza Cardia, presidente da Federação dos Tecelões de S. Paulo, pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, a remessa do "dossier médico" do morto, a fim de que se possa avaliar das condições de saúde em que embarcou para a Austria.

EXIGIDA A APURAÇÃO

Ontem, ao visitarem o presidente da República, os delegados do Congresso Interamericano de Trabalhadores, pediram ao sr. Getulio Vargas que fôsse exigida pelo nosso govêrno a apuração da verdadeira causa da morte do sr. Joaquim Teixeira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

Nacional do Trabalho anunciou a mesa-redonda, sem que primeiro se pronunciasse o ministro.

A demagogia do PTB, entretanto, começando a agir quando os tecelões já se ressentem de um longo período de paralisação, vai resultar em fracasso. A mandado, o sr. Roque Ferrer resolveu trabalhar muito tarde.

BASES DE ACÔRDO

O presidente do Sindicato dos Tecelões, sr. Rodrigues Gonçalo, não quis revelar as bases de um possível acôrdo com os industriais. Declarou que veria na hora, estando de pé a exigência de 60% sôbre os salários atuais, sem assiduidade integral.

Tudo indica que os tecelões farão acôrdo nas bases da Bangu e da decisão do Tribunal Regional do Trabalho: 60% de aumento sôbre os salários de 1949. No caso da Bangu, o sr. Guilherme da Silveira está pagando menos.

O MOVIMENTO

A greve continua, e já vai para 15 dias. Funcionando normalmente, estão apenas a Nova América e a Bangu.

Hoje pela manhã foi intensificado o movimento de piquetes.

NENHUMA FABRICA EM CONVERSAÇÕES

— "Nenhuma fábrica mantém conversação com os grevistas, a não ser para que voltem ao trabalho nas condições estipuladas pelo Superior Tribunal do Trabalho".

Essa declaração foi feita hoje pela manhã por um dos diretores do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, desmentindo a notícia divulgada pelos matutinos e segundo a qual uma emprêsa estaria disposta a ceder às exigências dos grevistas. Trata-se da Fiação de Algodão do Rio de Janeiro — informou o "Correio da Manhã" — que teria ontem recebido uma comissão de empregados. A verdade é que essa fábrica, assim como aconteceu com as malharias, foi procurada por seus empregados que querem voltar ao trabalho nas condições ditadas pelo STT.

APROVEITADOR

Certo coronel intendente, Saturnino Lang, suplente de deputado pelo PTB, tenta tirar proveito da greve dos tecelões aparecendo como "mediador" credenciado pelos grevistas em assembléia geral. Segunda-feira, o coronel telefonou ao Sindicato patronal e procurou obter os endereços particulares de cada um dos diretores. Instado pela pessoa que o atendeu, acabou por declinar seu nome e residência, afirmando que não desejava ir ao Sindicato antes de falar com o ministro da Guerra ao qual solicitaria autorização para funcionar como mediador oficialmente credenciado pelo Exército. Tal era o seu objetivo.

NÃO CONSEGUIU

No entanto, o suplente de deputado e coronel intendente não conseguiu o beneplácito do ministro para representar seu papel. Desistiu de procurar oficialmente o Sindicato patronal e entrou a circular por várias fábricas tentando conseguir o apoio dêste ou daquele industrial no sentido de ser encaminhado ao sr. Rocha Faria, presidente da entidade patronal.

A resposta que lhe deram em tôdas as emprêsas foi a mesma. Ninguém estar disposto a agir independentemente. Se o coronel quisesse, poderia ser marcado um encontro com o sr. Rocha Faria, nunca, porém, na qualidade de "mediador" credenciado por uma assembléia de grevistas.

O sr. Lang não gostou da reação dos industriais, que prejudica completamente o seu plano. Embora não tenha tentado, além do telefonema de segunda-feira, qualquer contato direto com a diretoria do Sindicato, concedeu ontem a "O Globo" uma entrevista na qual acusa o sr. Rocha Faria de dominar tôdas as fábricas do Rio impedindo que elas entrem em acôrdo com os grevistas.

LIQUIDADO

As declarações do coronel Lang liquidaram-no por completo. As referências ao presidente do Sindicato patronal são tidas como ofensivas aos industriais filiados ao Sindicato patronal.

Como "mediador" (muito suspeito aliás, pois se os operários grevistas quisessem homenagear o Exército pediriam ao ministro da Guerra a indicação de um nome) o coronel não deu para a saída.

20% SOBRE SALARIOS DE 1949

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu ontem aos empregados em entidades esportisalários vigorantes em fevereiro de 1949. Os empregados recorreram ao Superior Tribunal do Trabalho.

FIUZA VAI ACUMULAR

Convenceu o secretário de Viação que levará para a Prefeitura recursos federais

"NÃO posso prejulgar um administrador antes de vê-lo trabalhar". Com essa declaração, o sr. Carlos Schwerim, secretário de Viação informou que o sr. Iedo Fiuza havia mandado dizer aos jornalistas que não era político e que assumiria o Departamento de Aguas da Prefeitura com a melhor das intenções.

VAI ACUMULAR

O sr. Iedo Fiuza, novo diretor de Aguas e Esgotos, vai acumular essa função com a de presidente da Comissão Federal de Abastecimento que funciona no Palácio Guanabara, depois de assegurar ao secretário de Viação que levará para a municipalidade recursos financeiros da União, pois o presidente da República está interessadíssimo em resolver o problema do abastecimento.

REAÇÃO NO DEPARTAMENTO

A nomeação do sr. Fiuza para o Departamento de Águas provocou uma imediata reação dos engenheiros dêsse departamento. Foi necessário para salvar as aparências que o sr. Carlos Schwerim, secretário de Viação, fizesse um apêlo a seus colegas para que tivessem serenidade com a nomeação.

Mesmo assim vários engenheiros já solicitaram transferência de departamento. Outros esperam que passe a novidade da nomeação, para então pedir a mesma coisa, pois corre a notícia de que o novo diretor de Águas é amigo íntimo do Catete.

Antes de ser recebido pelo prefeito, o sr. Fiuza, que conferenciava na ante-sala do prefeito com o secretário de Viação, sorria muito.

Vou dar prioridade aos serviços da Radial-Oeste, pois o pessoal da zona da Central é o que mais sofre o congestionamento do Trânsito, declarou ainda o sr. Carlos Schwerim informando que a principal preocupação é resolver o problema dos transportes para a zona norte.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

Faleceram nesta Capital:

— Sr. Antônio Gomes Cardoso. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério da Ordem 3.ª da Penitência.

— D. Amélia Ferreira da Cunha Vieira. O sepultamento foi realizado hoje às 10 horas no cemitério de S. João Batista.

— Sr. Pierre Eugene Janssens. O seu sepultamento foi realizado hoje às 9 horas no cemitério de S. João Batista.

— D. Odete Segurado Pahim Neubern. O seu sepultamento foi realizado hoje às 10 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Sr. Manoel Alves Teixeira. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Sra. Ruth Novais Biato. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— D. Célia de Figueiredo. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Sr. Valdemar Pereira da Silva. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

— D. Elizabeth Rodrigues. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— D. Marieta Thompson Ferrez. O seu sepultamento foi realizado ontem às 10 horas no cemitério de S. João Batista.

— Sr. Rodolfo Bittenberg. O seu sepultamento foi realizado ontem às 15 horas no cemitério de Inhauma.

— D. Beatriz Braga de Azevedo. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— D. Nidia da Cunha. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— D. Maria Cardoso Marques. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de Itaipava.

— D. Palmira Carango Padrão. O seu sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Sr. Lourenço Francisco de Paula. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Sr. Antônio Marques da Silva. O seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

A FAMILIA DE MARIANNA GONÇALVES

✝ agradece, sensibilizada, a todos os que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que fará celebrar dia 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Carmo.

Por mais êsse ato, antecipadamente, agradece.

JOÃO CAMPELLO DE SENNA ROSA

(MISSA DE ANO)

✝ Elena Campello de Senna Rosa, Laurindo Campello, Isnar e Almir Campello e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da bondosa alma do seu inesquecível esposo, irmão e tio, na Matriz São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, na sexta-feira, às 8,30 horas.

HILARIO RENATO DOS SANTOS

(MISSA DE 1.° ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 1.° aniversário que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristóvão.

GENERAL AURELIO D'AMORIM

AGRADECIMENTO

A família do General Aurelio d'Amorim, na impossibilidade de o fazer, pessoalmente, a todos os que a confortaram com demonstrações de pesar, vem por êste meio agradecer, penhoradamente, as provas de amizade recebidas por ocasião do falecimento de seu venerando chefe.

IRACEMA MARTINS SOARES

(MISSA DE 6.° MÊS)

✝ Virgílio Soares Pereira Tavares, Tenente Manoel Pereira Tavares, espôsa e filho, Dr. Jacy Soares Pereira Tavares, Cinira Tavares de Castro, espôso e filha, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.° mês, por alma de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, IRACEMA MARTINS SOARES que mandam celebrar amanhã, dia 19, às 8,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. MANOEL THOMAZ DE CARVALHO BRITTO

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ O BANCO DO COMÉRCIO S. A., pela sua Diretoria e Funcionários, convida seus amigos e clientes para assistirem à missa que em intenção da alma do seu Ex-Presidente e Conselheiro, DR. MANOEL THOMAZ DE CARVALHO BRITTO, será celebrada hoje dia 18, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3413.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

"TEST" PARA DEQUINHA NO "APRONTO"

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.600 metros
1—1 Topazio, P. Fernandes 54
2 Hollywood, B. Cruz 58
2—3 Tarascon, L. Rigoni 54
4 Visão, A. Nahid 58
3—5 Mitra, D. Moreira 56
6 Charuto, S. Barbosa 50
4—7 Petsim, N. Mota 50
8 Iporan, D. P. Silva 54
9 Cracóvia, P. Labre 56

2.° — 2.000 metros (Grama)
1—1 Parán, O. Ullôa 56
2—2 Kantar, D. Moreira 56
3—3 Naughty Boy, Rigoni 56
4 Granados, J. Coutinho 56
4—5 Esquira, J. Tinoco 54
" Eônio, x.x. 56

3.° — 1.400 metros
1—1 Mantuana, A. Portilho 58
2—2 Inshalla, D. Ferreira 58
3—3 Fair King, Rigoni 54
4 Vedas, B. Ribeiro 54
4—5 Jour de Fête, Ullôa 54
6 Rio, W. Andrade 58

4.° — 2.200 metros
1—1 Relamz, A. Ribas 54
2 D. Roberto, Azeredo 54
3 Odomir, B. Cruz 50
2—4 Mengo, D. Moreira 58
5 S. e Paz, D.P.Silva 54
4—6 Mar Negro, Cunha 50
" D. Zuza, R. Martins 50

5.° — 1.300 metros (Compulsório)
1—1 Poeta, A. Rosa 54
2 Diam. Negro, B. Cruz 54
2—3 Astur, P. Tavares 58
4 Sepé, não corre 54
5 Braz. Star, D.P.Silva 54
3—6 Coard, A. Aleixo 54
7 H. Prince, A. Araújo 54
8 Icaro, x.x. 54
4—9 Papulina, D. Moreira 54
10 Guanumbi, A. Reis 54
" Itaituba, D. Azeredo 54

6.° — 1.400 metros
1—1 Atrevidaço, L. Lins 52
2 Milu, U. Cunha 48
2—3 Tapaju, P. Fernandes 52
4 Luman, R. Urbina 52
3—5 Jeia, B. Cruz 50
6 Alvitre, R. Martins 52
7 Populine, x.x. 52
4—8 Irish Star, D. Ferr. 50
9 Ocel, S. P. Ribeiro 50
10 Carinhosa, Câmara 50

7.° — 2.000 metros (Prêmio José Calmon)
1—1 Flamboyant, D. Ferr. 62
" Curare, R. Martins 50
2—2 Targhi, L. Rigoni 54
3 Quiron, não corre 50
3—4 Quasi, O. Ullôa 51
5 Curiê, U. Cunha 51
4—6 Ombu, A. Araújo 62
7 Camaleão, D. Moreira 60
" Mengo, não corre 58

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 G. Flight, R. Martins 52
2 Califórnia, x.x. 52
3 Gangorra, L. Lins 54
2—4 Macedônia, P. Labre 52
5 Xirka, A. Portilho 52
6 Faroleda, S. Câmara 52
3—7 Hilêia, D. Silva 52
8 Delila, L. Mezaros 54
9 Moreninha, J. Marins 54
4-10 Marjorie, D. Moreira 54
11 M. Portena, Tinoco 52
12 H. Fleet, D. Ferreira 52

9.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 New Star, D.P. Silva 56
" Harda, C. Callari 56
2 Elegia, D. Ferreira 56
2—3 Elapel, A. Portilho 56
4 Perlita, O. Ullôa 56
5 Gildinha, D. Moreira 56
3—6 Indaya, A. Ribas 56
7 Amaragi, R. Martins 56
8 Coreinha, B. Cruz 56
4—9 Delicada, A. Araújo 56
10 Honey Girl, Cunha 56
11 Clarinha, Meireles 56
12 Destreza, J. Marins 56

10.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Crateuna, O. Fernan. 54
2 Holyday, B. Cruz 50
2—3 El Toro, L. Rigoni 54
4 Criaula, D. Ferreira 56
3—5 Grumete, O. Ullôa 50
6 Cabo Frio, A. Araújo 58
4—7 Ituano, A. Portilho 58
8 Attacker, D. P. Silva 54
9 Atrevidaço, L. Lins 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.800 metros (J. E. Macedo Soares)
1 Janduia 60
2 Al Quica 55
3 Alvajada 55

2.° — 1.400 metros
1 — 1 Quiron 55
2 — 2 Otomano 55
3 — 3 Hilanilza 53
4 — 4 Itussu 55
" Serigote 55
" Seixo 55

3.° — 1.400 metros
1 — 1 Essence 55
2 — 2 Frisa 55
3 — 3 Dinoca 55
3 — 4 Brilhantina 55
5 Flezela 55

4.° — 1.300 metros
1 — 1 England 56
2 — 2 Prédica 56
3 — 3 Ancora 56
4 Halloween 56
4 — 5 Starway 56
6 Eglantina 56

5.° — 1.800 metros (Prêmio Firm. Pinto)
1 — 1 Impresiva 61
2 — 2 Vigorosa 57
3 — 3 Acrópole 57
4 — 4 Querela 50
5 Lyonora 57

6.° — 1.400 metros
1 — 1 Quasimodo 55
2 Bon Nome 55
2 — 3 Briguento 55
4 El Banner 55
3 — 5 Viscount 55
6 Renur 55
4 — 7 Funiculi 55
" Filão de Ouro 55

7.° — 1.000 metros
1 — 1 Lovelace 50
2 Atamisa 48
2 — 3 Islete 56
4 Não Sei 52
3 — 5 Crato 50
6 Holocalix 54
7 Ituano 50
4 — 8 Carinhoso 50
9 El Campeador 56
" El Toro 50

8.° — 1.500 mts. (Bet.)
1 — 1 Osman 56
2 Paris 56
2 — 3 Letrado 54
4 Algéria 54
5 Good Friend 50
3 — 6 Jacyra 48
" Theophilo 56
8 Gilmar 54
4 — 9 Camal Pachá 54
10 Petit Savoyard 50
11 Oracia 54

9.° — 1.300 mts. (Bet.)
1 — 1 Presidente 51
2 Manimbé 49
3 Corrégio 53
2 — 4 Duc d'Anjou 52
5 Intrépido 53
6 Marshall 51
3 — 7 Mont Petit 58
8 R. Novarro 52
" Polin 53
4 — 9 Oxford 52
10 Pan 52
" Camaleão 59

10.° — 1.300 mts. (Bet.)
1 — 1 Albornoz 54
2 Reuno 56
3 Scarface 54
2 — 4 Fausto 52
5 Muzuzo 54
6 Toropi 50
7 Rochester 56
3 — 8 Bingo 50
9 Don Antonico 54
10 Thunderbolt 54
11 Erin 48
4—12 El Matachin 58
13 Hipocreme 48
14 Musicenta 52
" Radimba 50

NOTÍCIAS DO TURFE

MANIMBÉ NÃO CORRERÁ' — Os responsáveis pelo animal Manimbé deliberaram não apresentar seu defensor, na reunião de domingo. Como se sabe, o pupilo de Cesar Covarrubias não gosta de correr no gramado e muito menos na areia pesada, onde a corrida será disputada em caso de chuva.

RETORNOU À CIDADE JARDIM — A égua Helena, que estreou a semana passada na Gávea, sem sucesso, regressou, ontem, à Cidade Jardim, onde continuará sua campanha.

SÓ DEPOIS DO APRONTO — O jóquei Oswaldo Ullôa foi convidado para pilotar o estreante Jour de Fete, anotado no terceiro páreo de sábado. O chileno, contudo, não aceitou definitivamente a montaria, condicionando a sua palavra ao apronto do animal.

PLATINA IRÁ' AO URUGUAI — À semelhança de Lord Antibes que participará de duas provas importantes do turfe uruguaio, Platina também será embarcada para o país vizinho. A pupila de Oswaldo Feijó, segundo se anuncia, disputará o Gran Prêmio Nacional, carreira destinada à éguas de qualquer país. Dario Moreira será o piloto da defensora do Stud Peixoto de Castro.

O CAMPO DO G. P. "CIDADE DE MONTEVIDEU" — O campo do G. P. "Cidade de Montevidéu", prova mais importante da domingueira de Cidade Jardim, em 1.800 metros, ficou assim constituído:

1 — 1 Duty 59
2 — 2 Santa Bela 60
3 — 3 Augusta 60
4 Retouche 59
4 — 5 Cote D'Espagne 59
6 Rembha 60
1 — 9 Oxford, D. P. Silva 52
10 Pan, D. Silva 52
" Camaleão, D. Moreira 59

10.° páreo — 1.300 metros.

1 — 1 Albornoz, D. P. Silva 54
2 Reuno, U. Cunha 56
3 Scarface, XX 54
2 — 4 Fausto, R. Martins 52
5 Muzuzo, D. Ferreira 54
6 Toropi, A. Britto 55
7 Rochester, O. Ullôa 55
3 — 8 Bingo, B. Cruz 50
9 Don Antonico, XX 5'
10 Thunderbolt, A.Araujo 5'
11 Erin, J. Baffica 48
4 — 12 El Matachin, L. Rigoni 58
13 Hipocreme, D. Silva 58
14 Musicenta, XX 52
" Radimba, N. Mota 50

Vozes do Turfe

DUTY estreará domingo próximo em Cidade Jardim, participando do principal páreo da reunião.

A primeira apresentação da defensora do Stud Seabra em pistas paulistas vem sendo aguardado debaixo de grande expectativa, esperando-se uma reabilitação completa da corredora argentina.

Para o seu compromisso inicial Duty trabalhou muito bem, devendo ser a favorita da carreira.

O JÓQUEI Luiz Dias brilhou domingo passado na Gávea, tendo uma performance à altura de seus méritos de grande ginete. Além de levar alguns animais ao vencedor, o bridão chileno teve uma atuação destacada no dorso de Honey Moon. Carregou nas costas a pupila de Zuniga em tôda a reta de chegada e só perdeu para Alvajada, no "photo-chart", porque esta vinha com muito mais ação. Trocados os jóqueis, teria vencido a tordilha por larga margem.

El Negro ficará em São Paulo, como atração dos programas do prado paulistano. Embora sem contrato, montará de preferência os animais do Stud Seabra. Esse compromisso ficou acertado durante a vinda de Diaz ao Rio.

ALEM do sr. Mario de Azevedo Ribeiro, chefe da delegação, irão ao Uruguai os diretores Fernando de Andrade Ramos e o professor Luiz Pinheiro Guimarães.

NAS eleições sindicais do próximo dia 23, o Sindicato dos Profissionais do Turfe mandará instalar urnas no prado e na Vila Hípica. Essa providência visa aumentar o número de votantes, facilitando ao mesmo tempo o trabalho dos profissionais eleitores.

PEÃO



JADIR E DEQUINHA
Participarão do individual de hoje, quando serão submetidos a um teste

Participará do individual de hoje sem empenhar-se a fundo — Rubens foi poupado no treino de ontem mas deverá jogar contra o Canto do Rio

No "apronto" do quadro do Flamengo, amanhã, Dequinha será submetido a um teste para aferição de suas possibilidades de vir a jogar domingo, contra o Canto do Rio. Contundido no pé direito e na coxa esquerda quando da partida com o Vasco, Dequinha vem sendo mantido afastado dos treinos dos rubro-negros, nesta semana.

HOJE, NO INDIVIDUAL

Esta tarde, Dequinha deverá participar do treino individual dos rubro-negros. Sabe-se, porém, que nessa prática Dequinha não será empenhado a rigor, a fim de evitar o agravamento da "entorse" no pé direito. Amanhã, porém, deverá empregar-se a fundo no treino coletivo que decidirá da sua presença ou não no jôgo com o Canto do Rio.

No treino de conjunto a que foram submetidos ontem os profissionais rubro-negros, Rubens foi poupado. Não foi até o final do exercício, pois, muito embora não sentisse qualquer dor, sentia o músculo repuxar.

Para o dr. Ibsen Martins, porém, não há dúvidas: Rubens jogará domingo.

RUBENS E O MÉDICO
"Não há dúvidas: Rubens jogará domingo" — diz o dr. Ibsen Martins

VOLEIBOL

Dando sequência ao Torneio Cidade do Rio de Janeiro, serão realizados hoje os seguintes jogos: Na quadra da Atlética Vila Isabel: às 20.15 — Vitória x Flamengo (feminino); às 21.15 — Braz de Pina x Tijuca (masculino). Na quadra do América: às 20.15 — Botafogo x Grêmio Vital (feminino); às 21.15 — Sírio x Botafogo (masculino).

Terá prosseguimento, na tarde de sábado, o Campeonato Carioca da Classe de Especiais, com a presença das equipes do Monte Líbano, Mackenzie, Grêmio Vital, Bangu, Vitória e Grêmio de Realengo.

ATLETISMO

Luís Gonzaga Rodrigues, Edgard Mitt, João Oitica, Pedro de Andrade e Antonio Joaquim Roque, formarão a equipe oficial da Federação Paulista de Atletismo, na Corrida de São Silvestre, dia 31.

BASQUETEBOL

Será encerrado na tarde de sábado o 1.° turno do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino. Dois jogos serão cumpridos nessa oportunidade: na quadra do América, à rua Campos Sales, jogarão América e Flamengo; no Mourisco (quadra do Botafogo), defrontar-se-ão Botafogo e Madureira, em S. Paulo.

CICLISMO

Encerrando suas atividades dêste ano a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar domingo o Campeonato Carioca de Resistência. O cruzmaltino Orquiz dos Santos surge como o provável vencedor; Alvaro da Costa Ferreira, do Rui Barbosa, é o seu principal antagonista.

POLO AQUÁTICO

A partida final do Torneio de Polo Aquático, que reunirá as equipes do Vasco e do Fluminense, será desenrolada na tarde de sábado, na piscina do Guanabara e não em Alvaro Chaves, onde inicialmente a Federação Metropolitana de Natação pretendia realizá-la. Tal medida prende-se ao objetivo de cercar a decisão do certame do máximo de neutralidade.

Será encerrado na tarde de sábado, na piscina das Laranjeiras, o Torneio Aberto da F.M.N. O Fluminense, invicto, lutará contra o Vasco da Gama, que tem um revés. Triunfando os tricolores, ficarão de posse do título máximo. Caso contrário, a F.M.N. terá que marcar um jôgo extra-campeonato para a decisão do título.

TENIS

O Tijuca Tenis Clube fará encerrar as suas atividades tenísticas domingo com uma comemoração especial. Inicialmente serão efetuadas várias partidas amistosas, seguindo-se distribuição de prêmios (de 1937 a 1952) e encerrando-se com um almôço aos presentes.

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas fará realizar em janeiro próximo, uma excursão à Argentina e ao Chile. Cêrca de 100 pessoas estão inscritas para o passeio, que deverá incluir no roteiro uma visita ao Aconcágua.

MOTOCICLISMO

Realiza-se domingo, às 13 horas, no autódromo de Interlagos, a prova final dos Campeonatos Brasileiro, Paulista e Carioca de Motociclismo, com a participação de ases das federações gaúcha, mineira, carioca e paulista.

Três campeonatos (Brasileiro, Carioca e Paulista) serão realizados simultâneamente domingo, na pista de Interlagos. Com provas para 125 cc. e 250 cc. (8 voltas e 64 kms.) e 350 cc., 500 cc. esporte e 500 cc. especial (20 voltas e 160 kms.), o programa constará da participação de cariocas, paulistas, gaúchos e mineiros.

AUTOMOBILISMO

Henrique Cassini e Francisco Landi representarão o Automóvel Clube do Brasil nas disputas de Buenos Aires programadas para o dia 18 de janeiro. Ambos pilotarão carros "Ferrari".

Clubes em REVISTA

FLAMENGO

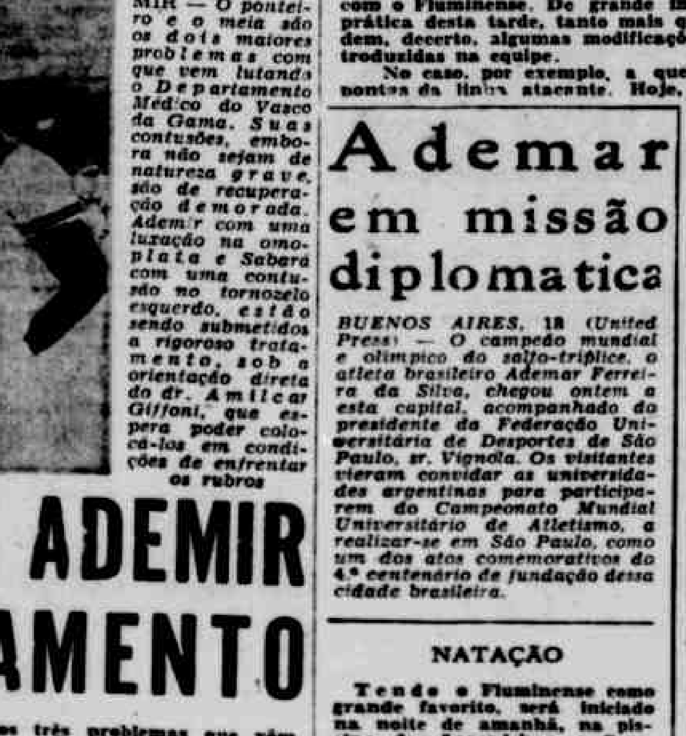
Rubens reapareceu bem no ensaio realizado ontem na Gávea. O exercício durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 6 a 1. Os tentos do quadro titular foram de Adãozinho 2, Joel, Rubens, Indio e Esquerdinha, e Hermes para os suplentes. O quadro principal formou com Antoninho; Leoni e Pavão; Valter, Jadir e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. Os suplentes com Garcia; Biguá (depois Gazo) e Cido; Bria, Aristóbulo e Jordan; Paulinho, Hermes, Maurício, Clovis e Itamar.

FLUMINENSE

Os jogadores do tricolor realizaram, ontem, o primeiro ensaio coletivo. Uma hora de atividade e 2 a 0 para os efetivos, goals de Marinho e Quincas. O time principal formou com Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Jair II; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas. Os suplentes, com Castilho, Duque e Getulio; Vitor, Osvaldo e Nilo; Chiquinho, Jair III, Larry, Odir e Detinho.

OLARIA

Os profissionais do Olaria realizaram ontem um bom treino coletivo, 90 minutos de atividade e vantagem para os suplentes por 6 a 2. Ernesto 2, Cordeiro 2 e Paulinho 2, Lupércio e Maxwell marcaram para os efetivos. O quadro principal formou com Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho. Os suplentes alinharam: Peróso; Benê e Job; Hilton Viana, Hélio e Nilton; Tião, Ernesto, Cordeiro, Lima e Paulinho.



SABARA E ADEMIR — *O ponteiro e o meia são os dois maiores problemas com que vem lutando o Departamento Médico do Vasco da Gama. Suas contusões, embora não sejam de natureza grave, são de recuperação demorada. Ademir com uma luxação na omoplata e Sabará com uma contusão no tornozelo esquerdo, estão sendo submetidos a rigoroso tratamento, sob a orientação direta do dr. Amilcar Giffoni, que espera poder colocá-los em condições de enfrentar os rubros*

SABARA' E ADEMIR EM TRATAMENTO

Sabará, Ademir e Maneca são os três problemas que vêm preocupando a direção técnica do Vasco da Gama, para escalar o "onze" que dará combate ao América no próximo domingo, dia 28.

SABARA E ADEMIR DEVERAO ATUAR

Maneca, como já noticiamos, está praticamente fora de cogitações, inclusive para o jôgo com o Fluminense. Sabará e Ademir, entretanto, estão sendo submetidos a rigoroso tratamento pelo Departamento Médico do grêmio cruzmaltino, esperando o dr. Amilcar Giffoni colocá-los em condições de jôgo para enfrentar os americanos.

SABADO, O PROXIMO TREINO

O próximo exercício dos vascaínos será na manhã de sábado, quando deverão estar em atividade todos os integrantes do plantel cruzmaltino, inclusive Sabará e Ademir, se já estiverem restabelecidos. Domingo, os jogadores serão liberados, devendo seu regresso à concentração da Ilha do Governador dar-se na segunda-feira, pela manhã.

HOJE EM CONFRONTO CARIOCAS E MINEIROS

Como deverão formar as duas equipes para o combate desta noite, em S. Januário.

Cariocas e mineiros defrontar-se-ão na noite de hoje, no estádio do Vasco da Gama, num prélio amistoso cuja renda reverterá em benefício do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

VALORES NOVOS

A seleção mineira traz em suas linhas valores novos do futebol de Minas. Craques que começam a despontar e que poderão nessa oportunidade mostrar a capacidade da nova geração do futebol das alterosas. Por isso, espera-se que o "onze" mineiro apresente uma boa exibição.

OS CARIOCAS

A seleção carioca irá à luta sem um treino coletivo sequer. O fato, entretanto, é compensado pelo valor individual dos seus componentes, embora o critério observado para a escalação da equipe não tenha sido exclusivamente técnico.

OS QUADROS PROVAVEIS

Embora nenhum dos dois técnicos tenha ainda escalado as representações que dirigem, é provável que os dois quadros pisem o gramado assim constituídos:

CARIOCAS — Castilho; Pindaro e Haroldo; Rubens, Bulau e Walter; Joel, Zizinho, Genuino, Zezinho e Nivio.

MINEIROS — Sinval; Lilito e Gaia; Zé do Monte, Haroldo e Hélio; Osório, Geninho, Harvey, Omar e Escurinho.

O ARBITRO

A direção do jôgo, cujo início está previsto para as 21 horas, estará a cargo do árbitro Mário Viana, que gentilmente se colocou à disposição do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.



Haroldo já vestiu a camisa de juvenis da seleção carioca. Hoje, vestirá a camisa da "gente grande"

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A diretoria da CBD estêve reunida, ontem, tendo aprovado o calendário para os festejos do 4.° centenário de São Paulo e os índices apresentados pelo Conselho Técnico de Atletismo, para o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

— Os jogos de juvenis do dia 21 serão realizados no mesmo horário, não tendo havido qualquer modificação, até agora.

— O Tribunal de Justiça da FMF deverá reunir-se hoje. Ontem, não foi possível ao auditor revelar a lista dos jogadores indiciados. Somente hoje serão conhecidos os jogadores que vão ser julgados na próxima semana.

— Foi inaugurada ontem a sala reservada aos juízes da FMF. O presidente, Abelard França, falou inaugurando a galeria de retratos dos ex-diretores do Departamento de Arbitros. Em nome dos juízes falou o sr. Milton Lopes de Souza. Vários presidentes de clubes estiveram presentes à solenidade.

ZÉ DO MONTE
Um dos grandes valores dos mineiros

HOJE, O «APRONTO» DO S. CRISTOVÃO

"TEST" DEFINITIVO PARA CARLINHOS E DÉCIO — NEI E ZE' ALVES CONTUNDIDOS —

Hoje, à tarde, os profissionais do São Cristóvão serão empenhados em um treino de conjunto, que é o último da semana, para o jôgo com o Fluminense. De grande importância é a prática desta tarde, tanto mais que dela dependem, decerto, algumas modificações a serem introduzidas na equipe.

No caso, por exemplo, a questão das duas pontas da linha atacante. Hoje, Carlinhos (na direita) e Décio (na esquerda) serão submetidos a uma prova definitiva sôbre a conveniência ou não de serem escalados nessas posições para a partida com o vice-lider.

NEI E ZÉ ALVES CONTUNDIDOS

Por outro lado, há ainda dois contundidos preocupando o Departamento Médico do clube. São êles Nei e Zé Alves, que talvez venham a ser poupados do exercício desta tarde.

Ademar em missão diplomatica

BUENOS AIRES, 18 (United Press) — O campeão mundial e olímpico do salto-tríplice, o atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, chegou ontem a esta capital, acompanhado do presidente da Federação Universitária de Desportes de São Paulo, sr. Vignola. Os visitantes vieram convidar as universidades argentinas para participarem do Campeonato Mundial Universitário de Atletismo, a realizar-se em São Paulo, como um dos atos comemorativos do 4.° centenário de fundação dessa cidade brasileira.

NATAÇÃO

Tendo o Fluminense como grande favorito, será iniciado na noite de amanhã, na piscina das Laranjeiras, o Campeonato Carioca Masculino. Do certame participarão ainda as representações do Vasco, Botafogo, Icaraí e Tijuca. O encerramento terá lugar no próximo dia 22, pela manhã, na piscina do Guanabara.

Durante a realização do Campeonato Carioca Masculino será, mais uma vez, disputado o troféu "Marino Tolentino"; com a disputa das provas do certame feminino, será, mais uma vez, posta em jôgo a taça "Maria Helena Alves de Lima", destinada exclusivamente a meninas juvenis.

CARLINHOS
Depende do teste a sua escalação

O CHACARITA VEM AO BRASIL

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — A equipe principal do Chacarita Juniors viajará para o Brasil no próximo domingo, dia 21. A estréia do conjunto argentino será no dia 25, em Recife, onde voltará a jogar em 1.° e 5 de janeiro.

BOTAFOGO

Os botafoguenses estiveram empenhados, ontem, num bom treino individual. Santos não participou do ensaio por estar ainda sob cuidados médicos. Gerson e Ruarinho treinaram e nada sentiram. Depois do individual os jogadores entregaram-se a um animado bate-bola de que participaram todos os elementos aptos.

O Fluminense e a "Copa Montevidéu"

Depende ainda da data de conclusão do Campeonato da Cidade a presença do Fluminense na "Copa Montevidéu", a ser disputada em janeiro, no Uruguai. Desde que venha o certame carioca a terminar a tempo de favorecer a estréia do tricolor em Montevidéu até o dia 20, não haverá mais dúvidas sôbre a sua presença nessa competição.

PARTE FINANCEIRA: ASSUNTO LIQUIDADO

No que tange à parte financeira, não há mais dúvidas. Ontem, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça recebeu, pelo rádio-amador, confirmação de que fôra aceita a sua proposta pedindo 800 mil cruzeiros, com tôdas as despesas pagas, para participar do certame.

Assim, fica única e exclusivamente na dependência dos clubes e da própria Federação Metropolitana de Futebol a presença do Fluminense nos jogos em disputa da "Copa Montevidéu".

O "scratch" do Sírio sofreu nova derrota

Vitória reabilitadora da Atlética Grajaú

Outra derrota surpreendente, para a Atlética do Grajaú, vem de sofrer o quadro do Sírio e Libanês. 43 x 32 foi o "placard" de mais um fracasso, do mais recente desastre verificado com a famosa equipe do Sírio.

A Atlética, que até ontem vinha fazendo uma campanha das mais discretas, teve assim excelente oportunidade de reabilitar-se e elevar também o seu prestígio, embora um pouco tarde, já no final do campeonato carioca de basquete de 1952.

Exercendo apenas e exclusivamente as funções de técnico, Rui de Freitas, pôde anular tôdas as manobras do Sírio, dando uma orientação tática e técnica ao "five" da Atlética firme e eficiente, fazendo relembrar os áureos dias do clube do Grajaú.

NÚMEROS E NOMES

ATLÉTICA 43 X SIRIO 32 — 1.° tempo — Atlética 23 x 13; Atlética: Ossian 10 — Milton Vita 11 — Carlos 10 — Montanha 3 — Mário 9 e Ivo; Sírio: Valdir 3 — Odin — Caco 1 — Alvaro 8 — Almir 3 — Godinho 9 — Ardelin 6 — Cecê — Vinagre 1 — Tibério 1 e Yegros. Excluído com quatro faltas: Carlos, da Atlética.

TIJUCA 46 x CARIOCA 42 — 1.° tempo — Tijuca 20 x 16; Tijuca: Haroldo 12 — Délcio 8 — Valmor 5 — Petti 11 — Romeu 5 — Elson 4 e Barcelos 1; Carioca: Moreira 4 — Serejo 6 — Paulinho 1 — Lula 7 — Freixieiia 14 — Denis 10 — Tude. Excluídos com quatro faltas — Elson, Moreira e Paulinho.

DETALHES TECNICOS

RIACHUELO 67 X MACKENZIE 18 — 1.° tempo: Riachuelo 36 x 5; Riachuelo: Cleto 8 — Isidoro 6 — Pedro 8 — Wilson — Didico 35 — Armando 4 — Ivan 4 e Elson 2, Mackenzie: Heleni 1 — Altivo — Rodolfo — Menezes 6 — Nilton 2 — Tião 9 — Joel e Pequeno.

AMÉRICA 39 X VASCO 31: 1.° tempo — América 18 x 14; América: Helinho 4 — Passarinho 8 — Valtinho 8 — Mauro 3 — Norival 12 — Geraldo 2 — Dilmar — Haroldo 2 — Luiz Carlos — Ney — Osvaldo e Jorge. Vasco: Cadete 2 — Falcão 19 — Almir 6 — Ari — Moacir 7 — Zé Ribeiro — Nelson — Parvel 4 e Anibal 2.

Nova reunião no Olaria

Encontram-se beneméritos do clube para estudar a situação interna

Mais uma vez, amanhã, haverá uma reunião no Olaria para estudar a situação interna do clube. A crise deflagrada pela renúncia do presidente Othon Silva e Souza, há 15 dias, reabriu-se há uma semana com a renúncia do seu sucessor, sr. Arthur Marques de Pinho e até agora não foi contornada.

REUNIAO DE BENEMERITOS

Por isso, amanhã voltarão a reunir-se na sede do clube alguns beneméritos do Olaria. A essa reunião tem-se como certa a presença dos srs. Alvaro da Costa Melo, Adriano Rodrigues e Antonio Pereira Pinto.

Terminou o Congresso

VITORIA DO GRUPO NORTE-AMERICANO COM NOVA SEDE DA ORIT NO MEXICO

Um costarriquenho de 27 anos (Alberto Monje) eleito secretário-geral — "Pelegos" brasileiros, com mêdo, recusam o Rio — As condições dos mineiros no Brasil deixam muito a desejar, disse John Lewis, prometendo protestar junto ao Departamento do Estado contra as companhias americanas que exploram trabalhadores latino-americanos — O uruguaio Colotuzzo na presidência — Getúlio e o dinreito de greve



LINHA DE FRENTE
Serafino Romualdi e Delaney, da "American Federation Labor", coordenaram tôda a vitória do grupo americano

DEPOIS de muita briga (mais de 10 horas de discussão e conclusão), sòmente às 4 horas da madrugada de hoje o grupo liderado pelos norte-americanos conseguiu levar a sede da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores para o México. Resultado final: 46 votos, contra 29 favoráveis a Cuba.

Foi uma vitória parcial. A idéia era levar a ORIT para Porto Rico, protetorado americano. Mas a reação foi tamanha que nem sequer houve quem se atrevesse a apresentá-la. México foi recurso de última hora.

Estava encerrado o II Congresso da ORIT (Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores), ramo continental da Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

Mêdo

A discussão e as divergências foram tantas, que alguns países propuseram que a ORIT viesse para o Rio. Propostas das delegações cubana, uruguaia e até americana, esta devido a uma brincadeira de máu gôsto do "pelego" Sindulfo Pequeno, que propôs a Coréia.

Os "pelegos" que compunham a delegação brasileira, entretanto, recusaram a oferta, dizendo que de maneira nenhuma aceitariam o Rio como sede da ORIT. Ficaram com medo de uma fiscalização mais próxima do que é o sindicalismo brasileiro.

O mesmo aconteceu com a presidência da ORIT: foram indicados, sucessivamente, Holanda Cavalcanti, Sindulfo Pequeno e João Batista de Almeida, todos "pelegos" brasileiros. Fizeram tanta confusão, brigaram tanto entre si, que o presidente terminou sendo o uruguaio Luiz Colotuzzo.

A luta

E' quase impossível descrever-se a luta entre os grupos americano (apoiados por alguns latino-americanos) e latino-americano, pela sede da ORIT. Foram mais de 10 horas de absoluta divergência, debates e acusações recíprocas.

O grupo latino-americano (mais sul-americano) lutou com tôdas as fôrças por Montevidéu. Vitorioso numa subcomissão, os latino-americanos foram derrotados em plenário por 42 votos contra 31 — também Montevidéu fôra derrotado.

Seguiram-se novas propostas e novos debates, com os norte-americanos lutando agora pelo México. Derrotado, o Uruguai propôs o Brasil, mas os "pelegos" pediram que retirasse a proposta. Terminou, por eliminação, com apenas o México. Cuba propôs-se a si mesma, sendo derrotada.

Os que votaram pelo México: Argentina, Costa Rica, Canadá, Estados Unidos, Guiana Inglesa, Colômbia e o próprio México.

Por Cuba, votaram: Brasil, Chile, Cuba, Peru, Venezuela, com 5 abstenções, inclusive do Uruguai.

Secretário e presidente

A eleição do novo secretário-geral foi nova vitória do grupo liderado pelos norte-americanos. Como era esperado, elegeu-se por unanimidade o costarriquenho Alberto Monje.

Trata-se de um jovem de 27 anos. Começou plantando tabaco na sua terra (Costa Rica), passando depois a comerciário, quando ingressou no sindicalismo. Aos 22 anos já era presidente da Confederação Costarriquenha dos Trabalhadores, sendo eleito deputado aos 23 anos. Passou 2 anos em Genebra, como encarregado das relações do movimento sindical da América Latina com a Organização Internacional do Trabalho. Renunciou recentemente, para voltar a liderar o movimento sindical de Costa Rica. Substituiu o cubano Francisco Aguirre.

O uruguaio Luiz Colotuzzo, secretário-geral da Federação Sindical do Uruguai e um dos mais vigorosos líderes sindicais latino-americanos, foi eleito presidente. O peruano Arturo Jauregui deverá ser nomeado, hoje, secretário-adjunto.

Entrevisto

O costarriquenho Alberto Monje, novo secretário-geral da ORIT, concedeu a sua primeira entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

1) A primeira preocupação é a reorganização administrativa do organismo central;

2) Pretende melhorar os meios de propaganda;

3) Combate às ditaduras, com uma política melhor coordenada com as filiais nacionais, política mais intensa e mais eficaz;

4) Afirma que "melhor organizados seremos mais eficazes". Revelou que a ORIT está desarticulada;

5) A maior ameaça ao sindicalismo livre nas Américas são as ditaduras militares, em cadeia de norte ao sul. Citou Argentina, Peru, Venezuela, República Dominicana e Nicarágua;

6) Existe realmente uma articulação comuno-peronista no continente;

7) A preocupação fundamental vai ser a educação operária em todos os sentidos.

Revelou Alberto Monje que a nossa maior falha é a falta de uma equipe de dirigentes capaz de realizar as grandes tarefas que exige o sindicalismo livre.

E afirmou que não há possibilidade de união com comunistas ou peronistas.

Discurso de Lewis

John Lewis, líder dos mineiros americanos, fêz ontem o seu primeiro e único discurso. Foi um discurso importante, pela objetividade e coragem.

Começou transmitindo as saudações dos mineiros americanos aos mineiros do Peru, Chile, Bolívia e Brasil, dizendo em seguida:

Sei que as condições dos mineiros no Brasil deixam muito a desejar e eu faço um apêlo a êstes trabalhadores para que se unam e fortaleçam os seus sindicatos, lutando e conseguindo melhores condições de trabalho.

Depois de fazer um apêlo para que todos se filiem à ORIT, exclamou:

— A situação dos trabalhadores nas minas de cobre do Chile merece a nossa atenção. Creio que as companhias americanas devem mudar de política e conceder as justas reivindicações dos trabalhadores chilenos. Caso isto não aconteça, protestaremos junto ao Departamento de Estado, porquanto essas companhias estarão ameaçando a unidade das Américas.

Lewis terminou lamentando não poder atender a todos os convites que lhe foram feitos.

Direito de greve

Ontem, depois de 2 horas e 20 minutos de espera, os delegados ao Congresso dos Trabalhadores foram recebidos pelo presidente da República.

Na ocasião, falou o cubano Francisco Aguirre, então secretário geral da Organização. Foi muito sutil, abordando questões delicadas com diplomacia e clareza.

Sôbre a greve, disse:

— O direito de greve está na Constituição brasileira, mas é preciso que seja regulada.

Referiu-se ao caso dos tecelões, por alto.

Terminou explicando os objetivos da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, agradecendo o projeto que permite a filiação de entidades brasileiras.

Agenda dos "pelegos"

Ontem, último dia, os "pelegos" brasileiros resolveram dar lições de valentia. Sindulfo Pequeno (Federação Nacional dos Carris Urbanos) e Fiuza Lima (Federação de Turismo e Hospitalidade) quase se atracaram por causa da designação do delegado brasileiro para o Comitê Executivo da ORIT. Acabou sendo indicado o conhecido "Laranjeira", da Federação Nacional dos Marítimos.

Foi uma espetáculo grosseiro.



SECRETÁRIO-ADJUNTO
O peruano Arturo Jauregui, indicado para secretário-adjunto da ORIT, declara que lutará com Colotuzzo e Monje para o soerguimento da Organização



PRESIDENTE DA ORIT
O uruguaio Luiz Colotuzzo, secretário-geral da Federação Sindical do Uruguai, eleito ontem

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FUNDADOR DE CIDADES MORREU EM SÃO PAULO

AOS 71 anos de idade, o suíço Max Wirth, fundador de duas cidades brasileiras, morreu em São Paulo.

Wirth, que chegou ao Brasil em 1888, dedicou 50 anos de sua vida à lavoura do café. Proprietário de milhões de cafeeiros em São Paulo e Paraná, foi êle o fundador das cidades de Oswaldo Cruz e Lucélia, na Alta Paulista.

Nesta região êle desenvolveu a sua principal propriedade, a fazenda do Paredão que possui 500 mil cafeeiros, 800 alqueires de canaviais, 100 mil laranjeiras e 300 alqueires de mandioca. Há na fazenda do Paredão uma moderna "packing-house" por onde passam anualmente milhões de laranjas e uma fábrica de amido.

Max deixou viúva a sra. Emília Wirth e 7 filhos: Anne Marie, espôsa do dr. Werner Peterzilka, Joanna, espôsa do dr. Hans August Senwelzer, Verena, espôsa do dr. João Victor Baugartner, Max Júnior, Hans, Pedro e Emílio.

Seu corpo foi embalsamado e será sepultado em Zurique, no jazigo da família.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os ultimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, apos o pesadelo fascista. Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciara, em folhetim diario, a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi.

ALMIRANTE PENNA BOTTO:

A COFAP agindo sovieticamente

"Um vento deletério sopra das estepes russas", diz na Ordem do Dia consagrado ao marinheiro

"NO Brasil há, sem dúvida, muita miséria, isso em parte como reflexo das condições gerais do mundo — mas há liberdade! Eis o que já representa grande coisa. E' preferível ser miserável, mas livre, a ter alguma coisa para comer e vestir, mas ser escravo do Estado" — disse o almirante Penna Boto, diretor geral da Marinha Mercante, em ordem do dia da data consagrada ao marinheiro. Salientou ainda essa alta patente da Armada que o Brasil enfrenta, agora, uma grande ameaça — o comunismo. "Um vento deletério — frisou — sopra sinistramente das estepes russas".

DEFINIÇÃO DO COMUNISMO

Definindo para os marinheiros o regime implantado na Rússia e que procura invadir outras glebas, o almirante Penna Boto afirmou que ali, "o Estado, voraz, escraviza as massas, submete as populações ao mais brutalizante jugo".

"Uma audaciosa minoria bolchevista, insignificante, mas de armas na mão, domina a ferro e fogo uma enorme população. Essa minoria mantém a chamada Ditadura do Proletariado, que outra coisa não é do que uma férrea e cruel Ditadura sôbre o Proletariado".

PATRÃO-ÚNICO

"O govêrno comunista — prosseguiu —, na Rússia e nos países por ela avassalados, tudo açambarcou, hipertrofiado ao limite máximo, erigido em **patrão-único** de todos. Todos dependem do **patrão-único**, todos são empregados do Estado, todos estão jungidos à pesada canga do govêrno soviético. O govêrno dispõe discricionàriamente do esfôrço, do trabalho, da própria vida de cada um.

Do **patrão-único**, depende a dose diária de pão de cada um, indicada num cartão de racionamento.

Esse **patrão-único** é despótico; ninguém o pode contrariar, muito menos combater ou dêle divergir. Esse **patrão-único** põe e dispõe, à vontade, a seu bel-prazer, de todos os seus escravizados servidores.

Contràriamente ao que acontece nas democracias — na democracia brasileira inclusive — ninguém na Rússia tem o direito de mudar de patrão, ou de escolher o gênero de trabalho que melhor lhe pareça, ou o local onde deva labutar. E' a escravização global, maciça!"

A MARINHA ESTARÁ ATENTA

Terminou o almirante Penna Boto declarando que a Marinha estará atenta "aos maus ventos que sopram". E se o comunismo insistir na sua investida os marinheiros estarão firmes no leme racional, impedindo que "os barcos atravessem os vagalhões". A "tormenta bolchevista" será varrida dos mares brasileiros, se chegar até aqui.

A COFAP AGE SOVIETICAMENTE

O almirante Penna Boto dirigiu um telegrama ao sr. Ernesto Silveira, da Comissão de Preços de João Pessoa, reafirmando as suas declarações à imprensa:

"Na Paraíba tive ocasião de verificar que a COFAP emprega o escravizante sistema soviético de trocar trabalho pelo alimento. Os gêneros alimentícios distribuídos pertencem a duas categorias: os que são revendidos a baixo preço e os que são trocados por trabalho".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 913 — QUINTA-FEIRA — 18 DE DEZEMBRO DE 1952

LEGISLAÇÃO SOCIAL PARA EMPREGADAS DOMESTICAS

O assunto já prende a atenção de alguns governos — Escolas para domésticas — Não se pensa em salário mínimo — Necessidade de pecúlio para garantia na enfermidade e na velhice — Declarações de dona Leontina Licínio Cardoso

— "**O ASSUNTO das leis sociais em favor das empregadas domésticas já vem ocupando a atenção dos governos e das organizações internacionais" — declarou-nos a sra. Leontina Licínio Cardoso, presidente do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.**

E acrescentou:

— "A VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, reunida no Rio de Janeiro, em julho dêste ano, aprovou a resolução de solicitar ao Conselho da Organização dos Estados Americanos que recomende aos governos dêste hemisfério, que ainda não o fizeram, que incluam as empregadas domésticas na legislação do trabalho e previsão social.

Especificando

O ASSUNTO não é de hoje e já na Convenção Feminina realizada no Rio em 1946, promovida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, tive ocasião de fazer incluir uma resolução que foi aprovada, recomendando "a criação de escolas para servidores domésticos, escolas primárias e profissionais, de economia e de higiene, noções de direitos e de deveres e todos os ensinamentos necessários, baseados na formação moral, assim como a criação de organizações que possam assegurar aos servidores, pensões ou seguros sociais, de acôrdo com as leis trabalhistas, sendo as contribuições para a formação do pecúlio, repartidas entre o Govêrno, a empregada e o empregador".

Situação especial

"Não estamos pensando em salário mínimo — diz d. Leontina, mas numa solução, no gênero da que o presidente Truman acaba de estabelecer nos Estados Unidos, criando, por lei, percentagens para os empregadores e para os empregados, destinadas à formação de um pecúlio que garanta os referidos empregados no tempo de enfermidade e da velhice. Reconhecemos que as empregadas domésticas estão numa situação que torna difícil e desaconselhável uma padronização; já gozam de vantagens básicas como moradia, alimentação, assistência médica, férias, além de variarem, de casa para casa, o horário e o próprio trabalho".

E continuou expondo suas idéias, aduzindo que acha necessária a elaboração de um plano cuidadoso que regulamente sua situação, feita por pessoas e instituições especializadas, como "A Casa da Empregada Doméstica", fundada pela Ação Social Arquidiocesana, que já realizou estudos pormenorizados sôbre o assunto e traçou um programa.

NA França, existe há muito a regulamentação das empregadas domésticas, e no Chile, Costa Rica e Equador, o Código do Trabalho dispõe sôbre as condições de vida das mesmas. A justiça social que reclamamos em favor das servidoras domésticas, enquadra-se na transformação por que vem passando o mundo desde a guerra de 1914. E' inútil querer resistir a essas mudanças que se processam em dois movimentos — um evolutivo que tende para o progresso, para a afirmação das democracias em formas aperfeiçoadas, exigidas pelas civilizações mais adiantadas, outro involutivo, que tende para o rebaixamento do nível moral, do relaxamento de costumes, da confusão entre o progresso e o regresso.

E concluiu dizendo que se "faz necessário engrossar as fileiras dos que estão dispostos a colaborar para um mundo melhor — um mundo de paz entre as nações, de apaziguamento das lutas de classe, de um esfôrço de afirmação dos princípios cristãos para o estabelecimento de uma vida mais feliz entre os súditos de Nosso Senhor Jesus Cristo".

VISITE O
"O GRANDE HOTEL DE PETROPOLIS"
E O SEU RESTAURANTE A "LA CARTE"

LAVE E LUBRIFIQUE SEU CARRO em 20 MINUTOS!
(Dias úteis, das 6 às 22 hs. Domingos, das 6 às 14 hs.)
MORRO DA VIUVA — ENSEADA DE BOTAFOGO — AVENIDA ATLANTICA — FLAMENGO
Motos — Lavagem — Lubrificação
AUTOTUNEL POSTO FLAMENGO
AV. OSWALDO CRUZ, 61 - CURVA DA AMENDOEIRA

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
A Buenos Aires, à Bolivia, e ao Uruguai (Tráfego mútuo com a Pluna) e a qualquer ponto do Brasil, inclusive tôdas as Capitais de Estados e Territórios.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-B - TEL.: 32-1000

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)